



RELATÓRIO PARCIAL DE **GESTÃO** 2024-2025

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
1. PRÓ-REITORIAS.....	7
1.1. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UERJ (PR-1)	7
1.2. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UERJ (PR-2).....	13
1.3. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UERJ (PR-3).....	18
1.4. PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS DA UERJ (PR-4)	23
1.5 PRÓ-REITORIA DE SAÚDE (PR-5)	31
2. ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO.....	35
2.1. CORREGEDORIA-GERAL (CGUERJ)	35
2.2 AUDITORIA-GERAL (AGUERJ).....	39
2.3 OUVIDORIA-GERAL (OUVIGUERJ).....	42
2.4. PROCURADORIA-GERAL (PGUERJ).....	46
2.5 CONSELHO DE CONTROLE INTERNO (CCIUERJ).....	49
3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS.....	51
3.1 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (DAF).....	51
3.2 PREFEITURA DOS CAMPI	54
3.3 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS (SGP)	57
3.4 DIRETORIA-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI).....	61
3.5 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (DIPLAN)	65
3.6 CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ (CEPUERJ)	69
3.7 SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DE PROJETOS ESPECIAIS (SUPPROJES)	72
3.8 SECRETARIA DOS CONSELHOS (SECON).....	75
3.9 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (COGEPRO).....	81
4 – UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.....	83
4.1. Policlínica Piquet Carneiro - PPC.....	83
4.2. Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE	87
4.3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REITOR HESIO CORDEIRO - HURHC	90
4.4. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO À SAÚDE UNIVERSITÁRIA - SASU	93
5. UNIDADES PROGRAMÁTICAS	96
5.1 CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO - CEED	96
5.2. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (COMUNS)	99
5.3. DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (DIRCINT).....	102
5.4 REDE DE BIBLIOTECAS DA UERJ (REDE SIRIUS).....	106
5.5 EDITORA DA UERJ (EDUERJ).....	110
5.6. SUPERINTENDÊNCIA DE EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO (SUPEERG)	113
5.7 CENTRO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)	117
5.8. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS DE CONJUNTURA (NIESC)	121
5.9 COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOCENTE (CAADOC - COPAD).....	124
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	126

CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

Reitoria
Gulnar Azevedo e Silva

Vice-reitoria
Bruno Rêgo Deusdará
Rodrigues

Pró-reitoria de
Graduação (PR-1)
Antonio Soares da Silva

Pró-reitoria de Pós-
graduação e Pesquisa
(PR-2)
Elizabeth Fernandes de
Macedo

Pró-reitoria de Extensão
e Cultura
(PR-3)
Ana Maria de Almeida
Santiago

Pró-reitoria de Políticas e
Assistência Estudantis
(PR-4)
Daniel Pinha Silva

Pró-reitoria de Saúde
(PR-5)
Ronaldo Damião

Corregedoria-Geral
(CGUERJ)
Alessandra de
Albuquerque Abelheira

Auditoria-Geral (AGUERJ)
Lucia Helena Salgado

Procuradoria-Geral
(PGUERJ)
Henrique Couto da
Nóbrega

Ouvidoria-Geral
(OUVIGUERJ)
Isabel Cristina de Moraes
Gomes

Diretoria de
Administração Financeira
(DAF)
Marcia Carvalho da
Cunha

Prefeitura dos Campi
Rodrigo Pessoa de
Andrade Carvalho

Superintendência-Geral
de Pessoas (SGP)
Jônatas Aarão

Diretoria-Geral de
Tecnologia da
Informação (DGTI)
Sérgio Amato

Diretoria de
Planejamento e
Orçamento (Diplan)
Marcelo Ferreira de
Moraes

Centro de Produção
(Cepuerj)
Valéria Bernardino dos
Santos

Superintendência-Geral
de Projetos Especiais
(SUPPROJES)
Carlos Eduardo Guerra de
Moraes

Secretaria dos Conselhos
(Secon)
Ludmila Herllain
Kortkamp

Coordenadoria de Gestão
de Projetos
Administrativos
(COGEPRO)
Eduardo Rodriguez

Policlínica Universitária
Piquet Carneiro (PPC)
Flávio Antonio Ribeiro

Hospital Universitário
Pedro Ernesto (HUPE)
Rui Teófilo Filho

Hospital Universitário
Reitor Hesio Cordeiro
(HURHC)
Francisco Barbosa Neto

Serviço de Atendimento à
Saúde Universitária
(SASU)
Renata Maciel
Anália da Silva Barbosa

Centro de Estudos
Estratégicos e
Desenvolvimento (CEED)
Floriane de Oliveira
Rodrigo Azevedo dos Reis

Diretoria de Comunicação
Social (Comuns)
Ricardo Benevides

Diretoria de Cooperação
Internacional (DIRCINT)
Mônica da Costa Pereira
Lavalle Heilbron

Rede Sirius – Rede de
Bibliotecas
Rinaldo Cavalcante
Magallon

Editora de Uerj (EdUerj)
Gustavo Bernardo Krause

Superintendência de
Equidade Étnico-racial e
de Gênero (Supperg)
Patrícia Elaine Pereira
dos Santos

Centro de Tecnologia
Educativa (CTE)
Ana Paula Alves Ribeiro

Núcleo de Informação e
Estudo de Conjuntura
(NIESC)
Ana Carolina
Feldenheimer da Silva

Coordenação de
Avaliação e
Acompanhamento
Docente (Caadoc)
Luiza Mara Correia

APRESENTAÇÃO

Entre os anos de 2024 e 2025, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) enfrentou desafios significativos e alcançou importantes conquistas que reafirmam a sua relevância para a sociedade fluminense e brasileira. O presente documento apresenta um panorama das principais ações, iniciativas e resultados obtidos neste período de gestão pelos diferentes setores que fazem a Universidade acontecer diariamente.

Em 2025, a Uerj completou 75 Anos de existência e de contribuição à formação de gerações de estudantes, à produção do conhecimento, à promoção da cultura e ao desenvolvimento social. Como resultado de seu crescimento e consolidação no estado do Rio de Janeiro, tem, atualmente, 35 unidades acadêmicas e três unidades assistenciais de saúde, em nove campi e nove unidades externas¹, instaladas em nove municípios do estado - Rio de Janeiro, São Gonçalo, Duque de Caxias, Resende, Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Angra dos Reis (Ilha Grande) e Cabo Frio.

Com uma comunidade universitária composta por 3.049 docentes, 6.079 técnicos administrativos, e 34.648 estudantes, além de mais de 1800 trabalhadores temporários e terceirizados², em atividade em unidades administrativas, acadêmicas e de assistência à saúde, nos diversos *campi*, a Uerj atua na educação básica, por meio da oferta de ensino fundamental e médio no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp/Uerj), e na educação superior, por meio de mais de 80 cursos de Graduação, 74 programas de pós-graduação *stricto sensu* e 167 cursos *lato sensu*. Além disso, desenvolve mais de 1700 projetos de extensão que atendem diretamente à população fluminense e, nesses últimos anos, ampliou ainda mais a sua oferta acadêmica com a criação dos cursos de graduação em Licenciatura em Cinema e Audiovisual, na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), de Engenharia em Energias Renováveis, na Faculdade de Engenharia, e de Fisioterapia, no Instituto de Nutrição.

No biênio 2024-2025 a Uerj esteve no centro de importantes momentos da situação social, política e econômica do Rio de Janeiro. Como uma Universidade profundamente conectada às transformações do estado, atuou

¹ Os 9 campi reconhecidos como tal por documentos normativos da Uerj, são: Campus Maracanã, Campus Regional de Duque de Caxias, Campus Regional de São Gonçalo, Campus Regional de Resende, Campus de Ciências Biológicas e da Saúde I, Campus de Ciências Biológicas e da Saúde II, Campus Regional Instituto Politécnico (Nova Friburgo), Campus Zona Oeste e Campus Regional de Cabo Frio. As Unidades Externas são: o Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp/Uerj), a Casa de Leitura Dirce Côrtes Riedel, a ESDI em suas instalações na Lapa (RJ) e em Petrópolis, o Fonseca Teles, o Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp), a unidade do Instituto de Geografia (IGEOP) em Teresópolis, o Ceads e o Ecomig na Ilha Grande, em Angra dos Reis.

² Segundo dados de 2025 fornecidos pela Superintendência Geral de Pessoas (SGP), pelas Pró-Reitorias de Graduação (PR-1) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2), bem como pela Prefeitura dos Campi e Unidades Assistenciais de Saúde.

em diferentes frentes, fortalecendo seu compromisso com a produção científica e cultural, a inclusão social e a construção democrática.

Enfrentando inúmeros desafios relacionados ao histórico subfinanciamento das universidades e a sucessivas crises políticas e econômicas que atingiram o estado do Rio de Janeiro de forma particularmente grave, iniciamos a atual gestão cientes da necessidade de avançar na construção de condições de financiamento que possibilitassem prover, com segurança jurídica, os meios necessários à plena realização das atividades da universidade. Era preciso fortalecer as relações institucionais e os mecanismos de gestão democrática capazes de possibilitar formas coletivas e pactuadas de atuar sobre as condições institucionais encontradas. Além disso, era urgente fomentar a valorização profissional, bem como uma maior articulação e integração entre os variados setores da administração da universidade, as unidades acadêmicas e as unidades assistenciais de saúde.

Assim, trabalhamos intensamente junto aos poderes executivo e legislativo do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de assegurar a plena realização das atividades finalísticas, e buscamos garantir tanto a regularidade do funcionamento dos conselhos e fóruns quanto a ampliação das instâncias de debate e elaboração das ações institucionais. Sem essas oportunidades de interlocução e compromisso não seria possível garantir as condições necessárias para consolidar e expandir políticas institucionais capazes de assegurar o acesso, a inclusão, a permanência e a conclusão dos processos formativos na educação básica, na graduação e na pós-graduação, viabilizando plena participação na pesquisa e na extensão, afirmando a diversidade e promovendo a igualdade.

Nesse período, dentre outros aspectos, avançamos no conhecimento e na busca de soluções para problemas administrativos, como a regularização do cadastro no e-social e do ateste da regularidade fiscal (Certidão Negativa de Débitos - CND) da Uerj, bem como a reorganização normativa e administrativa dos projetos descentralizados. Foi possível obter apoios fundamentais para o desenvolvimento de saberes e meios necessários para o planejamento estratégico da universidade, especialmente por meio de parceria bem-sucedida com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Tivemos importantes conquistas no desenvolvimento de políticas institucionais relacionadas à diversidade e direitos, à assistência estudantil, à alimentação, à saúde universitária, à valorização dos servidores técnicos e docentes e ao desenvolvimento da cultura.

Este relatório apresenta parte importante das ações desenvolvidas pelos setores da Universidade no biênio, sintetizando reflexões realizadas pela reitoria com diversos segmentos da gestão e da comunidade universitária, bem como os relatórios específicos elaborados pelos componentes organizacionais vinculados à administração central.

Nele, buscamos fazer um registro sintético das atividades, objetivos e desafios das cinco pró-reitorias que compunham a estrutura administrativa da Uerj até 2025, bem como dos órgãos de controle, dos setores administrativos, das

unidades de saúde e dos órgãos programáticos. Buscamos também apresentar reflexões sobre aspectos estratégicos do desenvolvimento das políticas, projetos e ações em curso. Ao final, apresentamos um breve balanço das ações político-institucionais da Reitoria.

Agradecemos às equipes de todos os componentes organizacionais da Uerj que atuaram na elaboração deste relatório parcial e estendemos nossos agradecimentos a toda a comunidade uerjiana, cuja participação, compromisso e espírito crítico são fundamentais para o fortalecimento de uma Universidade cada vez mais democrática, transparente e comprometida com sua missão pública.

Gulnar Azevedo
Reitora da Uerj

Bruno Deusdará
Vice-reitor da Uerj

1. PRÓ-REITORIAS

1.1. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UERJ (PR-1)

A Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) é responsável pelo acompanhamento central de processos de gestão da vida escolar dos estudantes de educação básica e de graduação, desde o ingresso até a conclusão do curso. Articula ações pedagógicas, administrativas e de inovação, atuando em parceria com as demais pró-reitorias e instâncias externas para garantir a qualidade, a acessibilidade e a modernização dos processos formativos, bem como a articulação entre educação básica e educação superior.

Dentre suas atividades regulares, destacam-se o planejamento e execução do Vestibular Uerj e do processo seletivo de acesso ao CAP; a gestão de variados instrumentos e procedimentos administrativos e acadêmicos vinculados a matrícula, isenção, rematrícula, trancamento, integralização, organização da oferta de ensino e reformas curriculares; a viabilização administrativa dos estágios curriculares em geral e, em particular, no caso das licenciaturas, os estágios em articulação com o CAP/Uerj; a emissão, a autenticação e a revalidação de diplomas e certificados; a supervisão pedagógica e orientação às Unidades Acadêmicas, o gerenciamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA PR-1), a coordenação de programas de bolsas acadêmicas (Monitoria, EIC, PIBID/ID, PID); o apoio logístico a trabalhos de campo; a inserção curricular da extensão em todos os cursos em colaboração com a PR-3; a divulgação institucional para escolas e comunidade externa; e o atendimento à comunidade acadêmica por meio de sistemas digitais que apoiam a execução e a modernização dos processos administrativos e acadêmicos, como o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) – utilizado para a tramitação de processos administrativos –, o ProtOn – plataforma desenvolvida pelo DEPCETREI para o gerenciamento de serviços relacionados a estágios, bolsas e atendimento aos estudantes –, o Aluno Online – destinado à operacionalização de procedimentos da vida acadêmica, como matrícula, inscrição em disciplinas, emissão de documentos e consultas acadêmicas –, o Professor Online – plataforma destinada ao planejamento das atividades de ensino e ao gerenciamento acadêmico das turmas, incluindo plano de ensino, lançamento de notas e frequência –, além do e-mail institucional e dos canais oficiais de WhatsApp, utilizados para atendimento e divulgação de informações à comunidade universitária.

Principais objetivos e resultados alcançados

Ampliação de espaços coletivos de discussão dos processos de gestão: Ampliaram-se os espaços permanentes de diálogo e participação na gestão acadêmica por meio do Fórum de Coordenadores de Graduação, instituído pela AEDA nº 027/2013, que realizou quatro encontros em 2025, com dois encontros por semestre; do Colegiado das Licenciaturas, implantado em 2024, com

reuniões mensais em 2025 e em processo de institucionalização por meio de Portaria; e do Fórum de Chefes de Secretarias de Graduação, cuja proposta de instituição foi tramitada no Processo SEI nº 260006/022551/2025. Esses espaços fortalecem a articulação entre a PR-1 e as Unidades Acadêmicas, promovendo o diálogo permanente, o compartilhamento de experiências, o alinhamento de procedimentos acadêmico-administrativos e a construção coletiva de estratégias para o aprimoramento das políticas de graduação.

Revisão normativa: A PR-1 promoveu a atualização de importantes normativas acadêmicas, com o objetivo de adequar os procedimentos institucionais às demandas contemporâneas da gestão universitária e da vida estudantil. Destacam-se a Deliberação nº 0045/2025, que dispõe sobre o Regime Excepcional de Aprendizagem (REA); a Deliberação nº 0049/2025, que regulamenta a licença-maternidade para estudantes; a Deliberação nº 0001/2025, que estabelece normas internas referentes ao Programa de Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G); e a Deliberação nº 0002/2025, que normatiza os procedimentos de Dupla Diplomação.

Dinamização dos mecanismos de ingresso: Com o objetivo de ampliar as formas de acesso à graduação, foram implementados novos processos seletivos para ingresso a partir de 2026. Destacam-se a Deliberação nº 0034/2025, que instituiu o processo seletivo por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), utilizando o desempenho obtido no ENEM para o preenchimento de vagas em cursos definidos pela Universidade; e a Deliberação nº 0033/2025, que regulamentou o processo seletivo para ocupação de vagas remanescentes, utilizando as notas do ENEM dos últimos cinco anos para o preenchimento de vagas disponíveis após a conclusão de todas as etapas dos processos seletivos regulares. Essas iniciativas ampliaram as possibilidades de ingresso e contribuíram para o melhor aproveitamento das vagas ofertadas.

Reavaliação da condição de cotista: Em cumprimento à AEDA nº 030/2025, a PR-1, por meio do DEPSEA, realizou a reavaliação da condição de cotista de estudantes aprovados nos vestibulares de 2021 a 2025 que tiveram o enquadramento inicialmente indeferido por insuficiência documental. A ação identificou aproximadamente 300 estudantes com potencial enquadramento no sistema de cotas, dos quais cerca de 100 formalizaram a alteração de sua condição, contribuindo para o aperfeiçoamento da política institucional de ações afirmativas, em consonância com as discussões desenvolvidas no Grupo de Trabalho instituído pela Reitoria para avaliação do sistema de cotas.

Fortalecimento das ações de apoio acadêmico: Ampliação do apoio aos trabalhos de campo, com a realização de 293 atividades, envolvendo 9.414 participantes, investimento de aproximadamente R\$ 1,49 milhão e aquisição de um ônibus para atendimento às demandas acadêmicas; orientação contínua às Unidades Acadêmicas nos processos de reforma curricular; elaboração do Guia Prático de Inserção Curricular da Extensão; levantamento de disciplinas com elevados índices de reprovação, com foco inicial nos cursos do CTC; implementação do Programa de Inovação em Docência (PID); realização

do Conecta UERJ, mostra de estúgios com 14 estandes; e recebimento de 1.913 projetos submetidos aos editais de bolsas dos programas EIC, ID, Monitoria e PID.

Ampliação da formação relacionada às condições de inclusão e acessibilidade: Oferta do curso "Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva", promovido pelo DEPPEDIA, com 2.213 inscritos e 427 concluintes; e realização da palestra "Acessibilidade comunicacional: quem cabe no seu todos?", com as pesquisadoras: Clara Faulhaber e Valéria Machado, em diálogo com a Prof.^a Flavia Barbosa S. Dutra (COAI-PcD/Uerj), voltada à promoção da comunicação acessível e ao fortalecimento das políticas institucionais de inclusão.

Modernização e ampliação dos recursos digitais: Avanço na modernização do Professor Online, em articulação com a DGTI, com novas funcionalidades para gestão acadêmica e homologação junto a docentes de todos os Centros; implementação do Diploma Digital, em parceria com a PR-2, CEE, Residência Médica e RNP; modernização dos processos seletivos com a implantação do sistema de isenção on-line e do aplicativo para coordenação das provas; e expansão do AVA PR-1, que alcançou 54.061 usuários, 4.649 turmas e 89.384 inscrições.

Internacionalização e mobilidade acadêmica: Em articulação com a DIRCINT e as Unidades Acadêmicas, a PR-1 avançou na regulamentação e aprimoramento dos processos de internacionalização da graduação, com destaque para a Deliberação nº 0002/2025, que normatiza a Dupla Diplomação; a revisão dos procedimentos de Mobilidade Acadêmica Internacional; e o aprimoramento do Virtual Exchange Program (VEP), incluindo a adequação de seu registro no histórico escolar. A PR-1 também coordena programas de mobilidade acadêmica e o PEC-G, promovendo o intercâmbio de estudantes com instituições conveniadas.

Ampliação da comunicação institucional: Com o objetivo de dinamizar a comunicação relativa aos procedimentos e prazos dos assuntos da graduação, foram criados os canais institucionais de WhatsApp Graduação Informa e Vestibular UERJ.

Educação a Distância (EaD): Fortalecimento da política institucional de Educação a Distância, com a criação da Secretaria dos Cursos EaD, a partir da reestruturação da Sala de Tutoria, e do Conselho Consultivo da EaD, ampliando a governança e o apoio acadêmico à modalidade. Destaca-se, ainda, a criação e o registro da marca "EaD Uerj Perto de Você" e a aprovação, por meio da Deliberação nº 0058/2025, do Programa de Monitoria nos cursos semipresenciais (MonEaD), com oferta de bolsas às licenciaturas semipresenciais do Consórcio Cederj, visando fortalecer o processo de ensino-aprendizagem e a formação acadêmico-profissional dos estudantes.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A PR-1 desenvolveu diversas ações dirigidas a distintos segmentos de público interno e externo. Em relação aos servidores técnico-administrativos, o Depped desenvolveu parceria com a SGP para a realização de formação em serviço de servidores recém empossados. Em relação aos servidores docentes, dentre outras ações, a PR-1 participou do desenvolvimento de encontros formativos com a Faculdade de Enfermagem e o Instituto Politécnico (3 pedagogos) e de ações de incremento do Programa de Inovação em Docência (PID).

O público discente contou com ações dirigidas ao aprimoramento de procedimentos e ao incremento de meios relacionados ao ingresso e à participação na vida acadêmica; à reavaliação de documentos de estudantes com perfil cotista com vistas à reconsideração de indeferimentos; e à aprovação de Bolsa de Iniciação à Monitoria EaD para licenciaturas semipresenciais instituída pela Deliberação nº 0058/2025.

Dentre as ações dirigidas ao público externo, destacamos o Projeto “A Uerj com as escolas”, desenvolvido com o objetivo de promover uma maior aproximação entre a universidade e a educação básica, por meio de visita institucional e recepção de escolas públicas e privadas no Campus Maracanã, com programação institucional integrada envolvendo a divulgação de cursos, das formas de ingresso, da política de cotas e das ações afirmativas. Outra ação a destacar é a relacionada à isenção da taxa do vestibular para estudantes da rede pública estadual, em colaboração com a Vice-reitoria e parceria com a SECTI e a Faperj.

Outra ação a destacar foi a implementação da isenção da taxa de inscrição para a segunda fase do Vestibular da Uerj, destinada a estudantes da rede pública estadual, anunciada em 13 de agosto de 2025, em articulação com a Vice-Reitoria e mediante parceria entre a Uerj, a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e a Faperj, contemplando cerca de 15 mil estudantes, com as condições e orientações disponibilizadas na página de editais e anexos do Vestibular Uerj 2026.

Desafios

Condições dos laboratórios: A realização de um estudo diagnóstico das condições dos laboratórios da Uerj, com visitas a 40 laboratórios, permitiu identificar demandas relacionadas à segurança, à infraestrutura física, elétrica e hidráulica, à disponibilidade de insumos e recursos para as atividades práticas, à manutenção e à obsolescência de equipamentos, à gestão patrimonial e ao dimensionamento dos espaços. Entre os principais achados, destacam-se a ausência ou inadequação de saídas de emergência, a insuficiência de materiais de consumo e equipamentos, a necessidade de manutenção e modernização da infraestrutura e a limitação dos espaços destinados às atividades práticas. O diagnóstico constitui subsídio para o

planejamento de ações integradas e para a definição de demandas e prioridades orçamentárias voltadas à melhoria das condições de ensino e pesquisa nos laboratórios da Universidade.

Reorganização estrutural interna. A reorganização administrativa, envolvendo a fusão e reestruturação de departamentos, vem possibilitando importantes avanços, mas ainda está em consolidação e pode gerar demandas de adaptação de equipes e fluxos.

Expansão das formas de ingresso. A implementação do ingresso via SISU (campi de Nova Friburgo, Zona Oeste e Resende) e via boletim do ENEM (vagas não demandadas) a partir de 2026 representa mudança estrutural significativa no acesso à Uerj, com potencial impacto no perfil dos ingressantes e na ocupação de vagas.

Diploma Digital. O processo de implantação está em andamento e envolve múltiplos atores (PR-2, Residência Médica, Conselho Estadual de Educação, empresa RNP). Trata-se de ação de modernização relevante ainda não concluída.

Educação Básica e Graduação da Uerj em números

Projetos inscritos para bolsas (EIC, ID, MON, PID)	1.913
Atividades de trabalho de campo realizadas	293
Participantes em trabalhos de campo	9.414
Processos CPeA tratados:	52
Atendimentos via ProtOn	20.698

Inscritos nos Processos Seletivos da Uerj:

CAP-UERJ	3.562
Vestibular Uerj 2025.2 (Nota ENEM — Vagas remanescentes)	3.124
Vestibular Uerj 2026 — 1º Exame de Qualificação	62.094
Vestibular Uerj 2026 — 2º Exame de Qualificação	40.413
Vestibular Uerj 2026 — Exame Discursivo:	36.072
Vestibular Uerj 2026.1 (Nota ENEM — Vagas não demandadas)	1.713
Transferência externa e aproveitamento de estudos 2026	466
Pós-graduação Direito Uerj 2026	1.112

Uerj sem Muros (março/2024):

60 escolas recebidas (36 públicas e 24 privadas);

3.436 estudantes da educação básica atendidos

Projeto “A UERJ com as Escolas” (maio a dezembro):

21 escolas atendidas; aproximadamente 900 visitantes

1.2. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UERJ (PR-2)

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2) da UERJ é o órgão responsável pela gestão estratégica e operacional da pós-graduação stricto e lato sensu, da pesquisa científica e da inovação tecnológica na universidade. Coordena 74 Programas de Pós-graduação, administra recursos de agências de fomento (CAPES, CNPq, FINEP, FAPERJ), fomenta a internacionalização e articula laboratórios multiusuários e parcerias externas.

Dentre suas atividades regulares, destacam-se a gestão de convênios com órgãos como a FINEP, a CAPES e o CNPq; o gerenciamento dos programas Prociência, Procad, Proatec, Qualitec, PAPD e PDSE; a coordenação da Iniciação Científica e da distribuição de bolsas; o apoio técnico à criação e reformulação de PPGs e cursos de especialização; o acompanhamento da análise de processos por parte da Comissão de Ética em Pesquisa; a prestação de suporte a editais de fomento; o acompanhamento de rankings acadêmicos nacionais e internacionais; o asseguramento da regularidade junto ao IBAMA e a gestão de patrimônio genético; a administração do CEADS; a atuação na revisão e elaboração de normativas institucionais; e a atuação na reestruturação do AVA para a pós-graduação.

Principais objetivos e resultados alcançados

Captação de recursos: Em 2024, foram captados mais de R\$43 milhões via editais institucionais, sendo R\$41 milhões em equipamentos laboratoriais por três editais FINEP e quase R\$2 milhões pelo PRÓ-EQUIPAMENTOS CAPES. Em 2025, a captação somou aproximadamente R\$20 milhões em novo edital FINEP. A PR-2 gerenciou 13 convênios em 2024 e 15 em 2025.

Articulação interdisciplinar em grandes temas: Foram identificados 7 eixos temáticos de pesquisa institucional: Biodiversidade, oceanos e clima; Diferença, cultura e subjetividade; Educação no mundo multilateral; Formação de Professores; Política, democracia, direitos humanos e trabalho; Saúde; e Segurança Energética para a Reindustrialização Brasileira.

Consolidação da internacionalização: Como parte das conquistas relacionadas à consolidação da internacionalização, obtivemos a aprovação de R\$ 72 milhões no CAPES Global.Edu (5 anos), liderando rede com UDESC, UESC, UFMT, UNEB e UNIR. No período, a Uerj formalizou sua adesão à Rede BRICS-NU e foi a 3ª universidade do país em número de candidatos no edital Move La América (78 discentes estrangeiros de 10 países). Nos anos de 2024 e 2025, foram concedidos, respectivamente, 217 e 330 meses de bolsas PDSE.

Infraestrutura institucional de pesquisa: A organização da infraestrutura institucional de pesquisa teve expressivo avanço com a criação do Comitê Institucional de Gestão de Equipamentos Multiusuários da Uerj, o CIGEM (Portaria 1452/2024), o estabelecimento da função de Coordenador de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (Portaria 370/2025) e a

regulamentação da criação, gestão, utilização, suporte e manutenção desses laboratórios.

Gestão das atividades acadêmicas: Foi instituído Grupo de Trabalho (Portaria 1706/2025) para a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA (Portaria 1706/2025) com o objetivo de viabilizar a informatização completa da gestão da pós-graduação até o final de 2026.

Consolidação dos PPGs e da Pesquisa: O maior suporte à consolidação dos PPGs e da pesquisa vem sendo dado por variados meios. Podem ser destacados, neste caso, o aumento da bolsa de Prociência, já no início de 2024, a implementação das Bolsas PIPGAA para coordenadores de PPG, a realização regular de atividades que concorrem para orientar ações de melhoria contínua, como 18 workshops, em 2025, de orientação direta aos coordenadores, e a constituição de uma equipe permanente de acompanhamento de rankings nacionais e internacionais (QS, THE, CWTS Leiden, CWUR, ARWU, RUF). A Avaliação Quadrienal CAPES 2021–2024 expressa os esforços de consolidação e qualificação da Uerj na pesquisa e na pós-graduação: dos 64 PPGs avaliados, 19 subiram de nota e apenas 5 baixaram; o número de programas de excelência (notas 6 e 7) passou de 10 para 12. A UERJ encerrou o biênio com 74 PPGs em funcionamento.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Dentre as ações dirigidas a distintos segmentos de público interno e externo, destacam-se, para o público discente, em 2025, a reestruturação da Associação de pós-graduandas e pós-graduandos da Uerj (APG); a distribuição de 1.117 bolsas de pós-graduação, envolvendo 124 do CNPq, 350 da FAPERJ e 150 de doutorado sanduíche e de 1.251 bolsas de Iniciação Científica, sendo 521 do CNPq e 730 da UERJ. A avaliação para preenchimento de cotas na pós-graduação envolveu, em 2025, 545 solicitações, das quais 92 foram aprovadas. Foram também aprovadas 6 candidaturas PEC-PG.

Em relação aos servidores docentes, a PR-2 acompanhou, em 2025, os processos de 109 autorizações de capacitação, 50 delas no exterior, 35 licenças sabáticas, sendo 14 no exterior, 50 afastamentos via Procad, seleção de 324 bolsistas Prociência em 2024 e 135 em 2025. Dentre as ações de apoio às atividades dos PPGs, destaca-se a realização de 18 workshops de suporte a coordenadores.

Os servidores técnicos também foram alvo de ações relacionadas à reestruturação da organização e gestão do trabalho, destacando-se a reorganização da equipe da CoGePi e a criação de comissões técnicas internas.

No que diz respeito ao público externo, a PR-2 organizou a presença institucional da UERJ em eventos de grande alcance, como *Rio Innovation Week* (42 projetos em 2024 e 228 em 2025), *Rio2C* (10 projetos em 2024), *IP Day* (8 projetos em 2024), *Energy Summit 2025* (5 UDTs) e Festival da Ciência. Foram

realizados eventos de extensão científica como "Oceânides: ciência e poesia", a 22ª SNCT e o Festival da Ciência pelo Clima, em parceria com a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, na Quinta da Boa Vista. A PR-2 produz podcasts regulares em parceria com a Rádio UERJ e mantém parceria com o *The Conversation* Brasil para divulgação científica.

Desafios

A expansão e o melhor desempenho das atividades de pós-graduação e pesquisa da Uerj envolvem desafios relevantes, cujo enfrentamento vem sendo objeto de nossa atenção.

Visando o desenvolvimento de uma política institucional relativa a acervos e coleções, foram submetidas à FINEP, no final de 2025, duas propostas para preservação e difusão do patrimônio histórico, cultural e científico da UERJ.

Diante de antigos gargalos nos processos de assinatura de convênios e processos de importação, buscamos ampliar as possibilidades de gestão desses processos por meio do desenvolvimento de parcerias com a Fundação Noel Rosa e o Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC.

A gestão dessa estrutura mais complexa de pós-graduação e pesquisa, por sua vez, também requer um trabalho arrojado de revisão de seu marco normativo interno. Neste sentido, estão em elaboração ou tramitação deliberações sobre laboratórios multiusuários, pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, inovação, residência, patentes, coleções científicas e integridade em pesquisa, com previsão de conclusão até o final de 2026.

A expansão e maior dinamização da internacionalização também tem requerido da PR-2 atenção especial para a gestão das relações e processos de intercâmbio, com o objetivo de identificar e superar obstáculos burocráticos como, por exemplo, os impostos cobrados pela Polícia Federal, que equipara a atuação temporária de pesquisadores à imigração laboral, dificultando a recepção de visitantes internacionais.

Pesquisa e PPG em números

Programas de Pós-graduação	74
Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu	125
Quantidade de Docentes na Pós-graduação	1389
Quantidade de Discentes na Pós-graduação (mestrado + doutorado)	7759
Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	167
PPGs de excelência (notas 6 e 7)	12 (eram 10)
PPGs com nota elevada na Quadrienal	19 subiram; 5 baixaram
Convênios gerenciados	13 (2024) / 15 (2025)
Laboratórios Multiusuários ³	86
Estudantes no CEADS	425 graduação + 73 pós-graduação + 48 Fiocruz

Financiamento⁴

2024: 03 (três) Editais FINEP: R\$43 milhões

2025: Edital FINEP: aproximadamente R\$20 milhões

2024/2025: PROAP/CAPES: R\$500 mil (sob gestão direta da PR2)

2024/2025: Acompanhamento da implementação de mais de 5 milhões de reais pelos PPGs (Programas PROAP e PROEX da CAPES)

³ Esse quantitativo se refere a laboratórios multiusuários de pesquisa registrados na plataforma Progrmulti UERJ e PNIPE/MCTI.

⁴ valores de captação institucional centralizada. Não estão computadas captações de projetos encaminhados por pesquisadores e programas de pós-graduação

Bolsas

Bolsas ao pesquisador	771 Programa Prociência
Bolsas aos estudantes	2189 bolsas de pós-graduação, sendo 1690 Capes 140 CNPq, 359 FAPERJ
Iniciação Científica IC Uerj	660 IC Uerj; 415 IC CNPq; 35 PIBIC Ações Afirmativas CNPq; 50 PIBITI Uerj; 33 PIBITI CNPq; 20 PIBIC Jr Uerj; 38 PIBIC Jr CNPq
Bolsas aos técnicos	385 bolsas, sendo 320 Proatec; 65 Qualitec:
	167
PPGs de excelência (notas 6 e 7)	12 (eram 10)
PPGs com nota elevada na Quadrienal	19 subiram; 5 baixaram
Convênios gerenciados	13 (2024) / 15 (2025)

1.3. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UERJ (PR-3)

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UERJ, responsável pela formulação e execução de políticas institucionais nas áreas de extensão universitária e de cultura, organiza e coordena as atividades necessárias à avaliação, à aprovação e ao acompanhamento da consecução de projetos, programas, bolsas e cursos de extensão, bem como de eventos e espaços culturais, atuando na interface entre a universidade e a sociedade. Estrutura-se em duas unidades – DEPEXT e DECULT – comprometidas com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Dentre suas atividades regulares, destacam-se as de regulamentação e gestão dos processos relacionados à avaliação, credenciamento, aprovação e reconhecimento institucional de programas, projetos, bolsas e cursos de extensão, incluindo a elaboração e execução de editais próprios; a gestão de um aparato cultural que, dentre outros equipamentos, envolve dois teatros, uma concha acústica, três galerias de arte no Maracanã e uma na FFP, além de um ecomuseu; a elaboração e gestão da programação de atividades teatrais, musicais e formativas, além da organização e execução de exposições históricas e artísticas; a gestão dos processos formativos e das apresentações artísticas de corais compostos por diferentes segmentos da comunidade uerjiana; a realização de fóruns e outras formas de encontros relacionados à elaboração, execução e avaliação das políticas de extensão e cultura da Uerj; na gestão direta de projetos relacionados à preservação ambiental e do patrimônio histórico.

Principais objetivos e resultados alcançados

Várias conquistas e realizações vêm concorrendo para o *fortalecimento da extensão na Uerj*, como a consolidação de fóruns de discussão, o maior reconhecimento da atuação dos servidores técnicos e a reformulação dos processos relacionados à concessão de bolsas. Devido a essas realizações, houve o crescimento do número de projetos de extensão aprovados, chegando-se a 1.744 em 2025, 15% a mais que em 2024, e esse crescimento foi seguido pela ampliação do número de bolsas discentes de extensão, cujo total de 1.166 cobre 65% dos projetos. Além disso, registramos a realização de 113 novos cursos e 1.059 eventos aprovados.

Foram aperfeiçoados os critérios de reconhecimento de programas ativos - que chegaram a um total de 40 programas, ao final de 2025, recuperando os patamares de 2022-2023 - e foi definida nova metodologia de avaliação de projetos, com base em uma matriz de pontuação e com prazo estendido para 24 meses.

A Implementação da Inserção Curricular da Extensão (ICE) exigiu o desenvolvimento de novas estratégias que viabilizassem tanto o reconhecimento da diversidade de experiências e de formas de organização curricular da Uerj, quanto a definição de parâmetros e critérios capazes de dar

coesão ao conjunto de reformulações curriculares em curso. Com esse objetivo, foram realizados seminários de grande abrangência, sendo 1 seminário geral, com a participação de 172 docentes, e 4 seminários setoriais (1 por cada Centro), com uma cobertura de 100% de participação das unidades acadêmicas.

A ampliação da programação e do público das atividades culturais realizadas pela e na Uerj foi objeto de debate em variados fóruns, viabilizando a formulação de distintas estratégias.

É importante registrar a participação da PR-3 em instâncias estratégicas da UERJ, como a representação no Conselho Consultivo do CEED, no Comitê de Saúde Mental (Comaps) e em grupos de trabalho do PDI, do e-Social e do programa RJ Digital.

Por fim, é importante mencionar a conquista obtida na consolidação do reconhecimento institucional do Ecomig, cujo status de Posto Avançado da UNESCO na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica foi aprovado.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A PR-3 desenvolveu diversas ações dirigidas aos distintos segmentos de público interno e externo, tendo papel central na organização e execução das atividades comemorativas dos 75 anos da Uerj, incluindo participação na realização de exposição comemorativa, de concertos especiais da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem e Profissional e de solenidades acadêmicas, reforçando sua função de difusão da memória institucional.

Realizou a 33ª UERJ Sem Muros, com 777 docentes envolvidos e, por meio da ação "PR-3 em Movimento", promoveu visitas institucionais a unidades acadêmicas, como a Faculdade de Tecnologia em Resende, campus de Cabo Frio e os Institutos de Enfermagem e Biologia.

No Teatro Odylo Costa, Filho, realizou eventos extensionistas importantes como a "Conversa com Beth Goulart sobre Clarice Lispector" (maio/2025) e a pré-estreia do filme "Malês", com Antônio Pitanga (setembro/2025).

Para o público discente, registramos a participação de 1.289 alunos em 117 turmas de oficinas artísticas da COART, em 2025. Dentre as atividades de intercâmbio de que a PR-3 participou, destacamos a realização, em conjunto com o Dircint, do 1º Encontro de Intercambistas Internacionais da Uerj (12/2025) e a participação na organização do 1º Simpósio Integrado de Pesquisa e Extensão na Pós-graduação em Saúde Coletiva. Dentre as inúmeras atividades culturais e formativas, foram realizadas visitas guiadas à instalação "Caixa Cênica", 33 encontros formativos "Técnicas Cênicas", no DITEATRO, além das diversas atividades educativas no ECOMIG, com participação de estudantes, e oficinas de técnica vocal e ritmos brasileiros ofertadas pelo CADMUS.

No período, a PR3 realizou Seminários de Inserção Curricular da Extensão (ICE), com ampla participação e atuou em várias frentes que contribuíssem para ampliar a participação de servidores técnicos em atividades de extensão, com resultados expressivos, dentre outros aspectos, no aumento expressivo do número de técnicos como proponentes de cursos. Atuou, ainda, na reelaboração do Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas (Protec), resultando na sua substituição pelo Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Técnico-Científico da Uerj (Prointec).

Avalia-se que o maior reconhecimento da atuação de servidores técnicos na extensão resultou, entre outros aspectos, na participação de 91 técnicos universitários na 33ª UERJ Sem Muros. Como resposta a essa expressiva atuação, foi criado o "Corredor Institucional" na UERJ Sem Muros, com 17 apresentações de setores administrativos, uma iniciativa inédita voltada especificamente a esse público.

Atendendo aos públicos interno e externo, cabe, ainda, destacar as seguintes realizações:

Eventos teatrais: 120 sessões de apresentação de produções diversas nos teatros Odylo Costa, Filho e Noel Rosa, com aproximadamente 48.000 espectadores do público geral; destaques para o espetáculo "Sagração" (Deborah Colker) e a pré-estreia do filme "Malês".

Exposições descentralizadas: Foram realizadas 11 exposições externas ao Campus Maracanã — oito na FFP (São Gonçalo) e três no IPRJ (Nova Friburgo) — ampliando a presença de atividades culturais em outros municípios fluminenses.

Apresentações dos corais: Os Grupos CADMUS realizaram apresentações na Casa Rui Barbosa, Pier Mauá, hospitais, Porto Alegre/Gramado, além de intercâmbio com o Coral Gaudeamus, na Lituânia, e oficinas na Polônia.

ECOMIG: Atividades educativas, visitas mediadas e exposições temáticas com participação de comunidades tradicionais, visitantes e escolas na Ilha Grande.

Fórum de Cultura: Evento aberto com representantes de instituições culturais do estado (Secretaria de Cultura, Theatro Municipal, Casa França-Brasil, Escola de Artes Visuais do Parque Lage), iniciando a construção da Política de Cultura da UERJ.

Projetos de extensão: os 1.744 projetos aprovados, por definição, têm impacto sobre a sociedade externa.

Desafios

Reestruturação organizacional em curso: Em 2025, a PR-3 encontrava-se em processo de reestruturação organizacional, ainda não concluído, envolvendo desde a revisão de missão institucional, visão e valores até a definição de

novos fluxos administrativos, como base para uma transição institucional consistente.

Adequação de bases tecnológicas: A expansão e a diversificação das atividades de extensão requerem uma significativa adequação dos sistemas informatizados necessários à tramitação dos processos de registro e avaliação de projetos e atividades de extensão, bem como ao registro e emissão de documentos. O sistema atual é insuficiente e há gargalos operacionais que precisam ser superados por meio da adoção de novos instrumentos e de organização administrativa.

Perspectivas para 2026: Dentre as tarefas e objetivos previstos para 2026 destacam-se: a realização do projeto comemorativo dos 45 anos da PR-3; o lançamento de novo edital de bolsas de Interiorização; a finalização do "Guia de Inserção Curricular da Extensão"; o aprofundamento da internacionalização; e o aprofundamento da integração com outras pró-reitorias.

Extensão e Cultura em números (2025)

Projetos de Extensão submetidos em 2025	1768
Projetos aprovados em 2025	1744
Bolsas discentes concedidas em 2025	1.166
Cobertura de bolsas	65% dos projetos
Programas ativos	40
Cursos aprovados	113
Eventos de extensão aprovados	1.059
Projetos inscritos na 33ª USM	1.098
Apresentações efetivas na 33ª USM	1.060
Eventos teatrais	120
Espectáculos artísticos	21 espetáculos/ 44 sessões
Eventos institucionais nos teatros	47
Oficinas artísticas (turmas)	117
Alunos em oficinas	1.289
Exposições realizadas	35 (24 no Maracanã, 11 em outros <i>campi</i>)
Ações educativas em exposições	40
Apresentações dos corais (CADMUS)	39

1.4. PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIS DA UERJ (PR-4)

A Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis da UERJ (PR-4) foi criada em 2020 com as funções de elaborar, executar e articular políticas de permanência qualificada e assistência estudantil, promovendo equidade na educação básica, graduação presencial e pós-graduação *stricto sensu*. Atua prioritariamente junto a estudantes cotistas e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estruturando ações de acolhimento, saúde psicossocial, assistência alimentar, mobilidade, inclusão e iniciação acadêmica.

É responsável pela gestão e operação dos Restaurantes Universitários (RU Maracanã, CAP, IPRJ/Nova Friburgo, FFP/São Gonçalo, FAT/Resende e FEBF/Duque de Caxias) e do serviço de Café da Manhã; pela realização de avaliações socioeconômicas para acesso a bolsas e auxílios da graduação, envolvendo e gestão semestral de editais, a emissão de instruções normativas, a análise de recursos e a publicação de resultados; pelo gerenciamento das folhas de pagamento de bolsas e auxílios em suas diversas modalidades para a educação básica, graduação presencial e pós-graduação *stricto sensu*; pelo acolhimento psicossocial de estudantes por meio da ação do “Chega Mais”, envolvendo atendimentos em grupos e individuais, agendados ou imediatos; pela articulação com redes externas de atenção psicossocial vinculadas ao SUS e SUAS; pela oferta e coordenação de atividades formativas do Proiniciar (cursos, oficinas, mostras, seminários, monitorias); pelo acompanhamento de percursos acadêmicos de cotistas e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (busca ativa, entrevistas, escutas formativas); pela inserção de estudantes cotistas em projetos de pesquisa, ensino e extensão (AIPA/PAEPES); pela divulgação e promoção da política de cotas por meio de projetos e ações como “Vem pra Cota!” e “Sextas Afirmativas”; pela participação em comissões, comitês e GTs institucionais (Comaps, CADRI, CAMI, CAPDI, CpeA, GT REA, GT INFO, RedePlan); pela elaboração de documentos normativos, guias e produtos técnicos; pela elaboração de políticas e ações institucionais, bem como de materiais de orientação, como o Guia para Inclusão de PcDs, o Guia para Estudantes Mães e minuta da Política Permanente de Assistência Estudantil).

Principais objetivos e resultados alcançados

Com o objetivo de consolidar as Políticas de Ação Afirmativa, quanto à reserva de vagas para estudantes, foi realizado o mapeamento de 26 universidades federais e estaduais com cotas e seleções específicas para indígenas, quilombolas e pessoas trans, envolvendo pesquisa em seus editais e também nas ementas de graduação sobre o tema. Como desdobramentos, foram desenvolvidos e lançados os projetos 'Vem pra Cota!' e "Queremos você aqui!", com vista à ampliação e qualificação de formas de busca ativa e acolhimento que ampliem a efetividade do sistema de cotas. Além disso, a PR-4 atuou na construção da minuta da Política Permanente de Assistência Estudantil da Uerj

A implementação de programas de auxílios e bolsas relacionados à permanência foi objeto de nova normatização relacionada, dentre outros aspectos, à atualização de modalidades e critérios de acesso e à implantação da tarifa zero nos Restaurantes Universitários para cotistas e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Com o propósito de avançar na promoção da segurança alimentar, saudável e adequada, para o público universitário, foram implantados o RU da FFP, em São Gonçalo (março/2025), com capacidade média de atendimento de 300 refeições/dia, e o RU da FAT, em Resende, (agosto/2025), com capacidade média de atendimento de 200 refeições/dia. Além disso, foi implantado serviço de café da manhã no Campus Maracanã (outubro/2024), com capacidade de até 1.700 atendimentos/dia, bem como ampliada a área de produção e de serviço do RU Maracanã.

A PR-4 participou, com vistas à promoção da saúde mental e do bem-estar conta, entre outras medidas, de todo o processo de estruturação e funcionamento do Comitê de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Comaps, Resolução 18/2024), integrando sua composição. Além disso, por meio do dispositivo "Chega Mais", realiza acolhimento a estudantes, tendo realizado 37 encontros e 91 acolhimentos em 2025. Deve-se também registrar a participação e acompanhamento da PR-4 a todo o processo de implantação do Serviço de Acolhimento à Saúde Universitária (SASU) no Campus Maracanã.

No que diz respeito ao acompanhamento acadêmico, registramos a construção do Programa de Acompanhamento Acadêmico, a retomada e reformulação do programa AIPA com mais de 100 inscritos por semestre; a realização de 115 atividades formativas oferecidas no biênio, com número de inscritos que passou de 1.003, em 2024 para 1.401, em 2025, além da criação do Plurincluir, modalidade intercomunitária de atividades formativas que concorrem para ampliar a inclusão e a permanência na Universidade e no sistema de cotas, em colaboração com outras PRs e setores.

Quanto ao desenvolvimento de ações integradas, destacam-se as participações em grupos de trabalho relacionados, dentre outros temas: à ampliação do acesso à universidade e aos meios de permanência; a busca ativa por cotistas; à aprovação e adesão de novos cursos ao SISU e ao aproveitamento de notas do ENEM; a ação coordenada de reavaliação de estudantes ingressantes pela ampla concorrência com perfil de cotistas; a revisão do REA aprovada outubro de 2025 e criação da licença maternidade para estudantes.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

a) As ações internas dirigidas aos estudantes envolveram:

Expansão das medidas relacionadas à assistência alimentar, como a implantação da tarifa zero no RU para cotistas e estudantes em

vulnerabilidade socioeconômica, a inauguração de novos Restaurantes Universitários e a implantação do café da manhã no Campus Maracanã para estudantes de graduação e, a partir de setembro de 2025, de pós-graduação;

Ações relacionadas à saúde psicossocial e ao acolhimento, como o “Chega Mais”, o Grupo Aldeia para estudantes mães, com a realização de 8 encontros em 2025, com 25 participantes; e o lançamento do Guia de Estratégias de Acolhimento para Estudantes Mães, em dezembro/2025.

Inclusão e acessibilidade:

Elaboração do Guia de Orientação às Práticas Acadêmicas para Inclusão de PcDs;

Participação na estruturação do Comitê de Acessibilidade (Resolução 23/2024).

Iniciação e permanência acadêmica:

115 atividades formativas no biênio: cursos de idiomas (Inglês, Espanhol, Libras, Tupi, Japonês), Matemática, Fotografia, Pré-Cálculo, entre outros;

Programa AIPA: inserção de cotistas em projetos de pesquisa – 49 admitidos até outubro/2025;

Plurincluir: 8 iniciativas intercomunitárias contempladas em 2024.2;

Foram buscadas várias formas de maior integração com servidores técnico-administrativos, como sua inclusão como proponentes e participantes de atividades formativas do Plurincluir.

Ações afirmativas e memória institucional

'Vem pra Cota!': visitas a escolas públicas da rede estadual, pré-vestibulares populares, comunidades indígenas e quilombolas;

'Sextas Afirmativas': encontros mensais de memória sobre a implantação das cotas – 3 edições entre 2024–2025;

KRAUMA – I Encontro de Estudantes Indígenas (setembro/2025);

I Encontro de Cotistas Egressos (novembro/2025);

Seminário sobre inclusão de pessoas trans nas políticas de assistência estudantil.

Bolsas e auxílios

Além da gestão das bolsas e auxílios de assistência estudantil, acompanhamento de 16 estudantes do Programa PEC-G; 4 aprovados em editais do IGR/MRE;

Acompanhamento socioeconômico semestral com avaliações de pedidos, recursos e acompanhamento de trajetórias.

Ações propostas pelo corpo técnico

Diversas ações envolvem diferentes segmentos, como o projeto PROTEC/PROINTEC de apoio à permanência de mães universitárias, e o Projeto REDES, de articulação com redes públicas de saúde e expansão para outros campi.

b) Para os servidores docentes, destacamos:

Guia de orientação a docentes para práticas inclusivas com estudantes com deficiência e necessidades específicas de aprendizagem (aprovado pelo Comitê de Acessibilidade);

Inclusão de docentes no Plurincluir como proponentes de atividades formativas (ex.: 'Representações das doenças na literatura e em outras artes');

Participação em seminários e fóruns organizados pela PR-4 sobre assistência estudantil e ações afirmativas;

Envolvimento nas reformulações do REA e na criação da licença maternidade para estudantes.

c) As ações para público externo à universidade envolveram:

A PR-4 desenvolveu diversas iniciativas que extrapolam o público interno da UERJ, alcançando comunidades externas, outras instituições e o poder público estadual:

Projeto 'Vem pra Cota!': ações de busca ativa em escolas públicas estaduais, pré-vestibulares populares, comunidades indígenas e quilombolas. Parcerias com mandatos parlamentares estaduais;

Programa Primeira Chance (PAESP-RJ): estágios remunerados para estudantes da UERJ em órgãos do serviço público estadual – parceria com DER/RJ;

Plurincluir 'Diálogos (in)formativos': envolvimento de alunos da rede estadual de educação básica em visitas mútuas e experiências formativas com estudantes universitários;

Cine Debate 'Pá de Cal': exibição e debate do filme nas unidades FEBF e FFP, com participação de estudantes do ensino médio;

I Fórum para Educação Superior – Povos Indígenas e Quilombolas do RJ: realizado na UFF com lideranças indígenas e representantes de diversas instituições;

Seminário de Assistência Estudantil (dezembro/2024): participação de pró-reitores de todas as instituições públicas de ensino superior do Estado do Rio de Janeiro;

Parceria UERJ-UFRJ (Projeto Promovendo Saúde): rodas de conversa mensais com estudantes extensionistas da UFRJ;

Atendimento a refugiados: oferta de café da manhã e almoço a pessoas refugiadas vinculadas ao curso de língua portuguesa do Campus Maracanã.

Desafios

Inovação Normativa e Regulatória. A PR-4 atuou centralmente na revisão do Regime Excepcional de Aprendizagem (REA), aprovado em outubro/2025, incorporando melhorias para estudantes com filhos. Também participou da criação da licença maternidade para estudantes, aprovada nos conselhos superiores no segundo semestre de 2025. Ambas constituem conquistas institucionais significativas para a permanência estudantil, cujo desenvolvimento e implementação requerem acompanhamento, registro e aprimoramento.

Alinhamento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). As ações da PR-4 vêm sendo objeto de progressivo alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em particular no caso de seis macro-objetivos (macro-objetivos 2, 4, 6, 9, 10 e 11), evidenciando integração entre o planejamento da PR e as metas institucionais da universidade. Isso confere ao setor um papel estratégico dentro da governança universitária, e não apenas operacional.

Memória institucional e produção de conhecimento. A iniciativa “Sextas Afirmativas” constitui um projeto de memória sobre a política de cotas na UERJ, com registros audiovisuais que compõem o acervo institucional. Isso posiciona a PR-4 também como agente de guarda e difusão da história das ações afirmativas na universidade, com potencial de impacto na formação de futuras políticas.

Processo participativo de elaboração do relatório. O relatório resultou de processo interno estruturado, incluindo seminário de planejamento estratégico (fevereiro/2024), reuniões semanais e/ou quinzenais ao longo de dois anos e um Seminário de Assistência Estudantil com participação de pró-reitores de todo o estado. Isso evidencia uma cultura de gestão participativa e orientada por evidências.

Interiorização e equidade territorial. A expansão dos RUs para os campi do interior (Resende, Friburgo, São Gonçalo e Duque de Caxias) é compreendida como política de redução de desigualdades internas entre campi, reforçando a atuação da PR na perspectiva de equidade não apenas social, mas também geográfica dentro da própria instituição.

Transformação digital em curso. A deliberação pelo GT INFO pela aquisição do SIGAA aponta para uma reforma profunda dos sistemas de informação da UERJ, com impacto direto na gestão da assistência estudantil. A migração do ambiente virtual do Proiniciar para o AVA da UERJ também sinaliza investimento em infraestrutura digital, com retomada plena prevista para

2026.1. A implantação e desenvolvimento desses meios, portanto, implica relevantes alterações e expansões nas ações regulares da PR.

Construção da Política Permanente de Assistência Estudantil. A minuta produzida pela Comissão de Elaboração (Resolução 17/2024), com sete subcomissões e participação ampla da comunidade universitária, representa uma entrega estruturante do biênio, constituindo proposta de novo embasamento normativo às ações da PR-4 e capaz de dar maior estabilidade às políticas de assistência estudantil da UERJ, independentemente de futuras gestões. A minuta representa a possibilidade de fortalecimento das políticas de AE, em particular no que diz respeito à concepção participativa de seu acompanhamento.

Assistência Estudantil em números

Em 2024, alguns AEDAs relativos à assistência estudantil foram estruturados e reformulados. Em junho de 2024, editou-se o AEDA 030, criando o Programa de Apoio à Permanência na Educação Básica (PAPEB) para estudantes da ampla concorrência em vulnerabilidade socioeconômica, considerando-se as particularidades do público da educação básica e o preenchimento de vagas de vagas reservadas do CAp UERJ. Já em setembro de 2024 foram editados os AEDAS 41 e 42, reformulando os fundamentos de admissibilidade, de modo a inserir critérios acadêmicos mínimos para o acesso aos auxílios, faixas de vulnerabilidade socioeconômica para a percepção de bolsas e auxílios, faixas de pagamento de Auxílio Primeira Infância de acordo com a quantidade de filhos de cada estudante beneficiado e acesso à tarifa zero nos RUs para estudantes cotistas e em vulnerabilidade socioeconômica. Considerada essa renovação dos atos normativos, no ano de 2025 foram efetuados o pagamento de: 8.587 Bolsas de Apoio à Vulnerabilidade Social, destinada a estudantes da graduação presencial da ampla concorrência com renda per capita de até 0,5 salário mínimo; 11.954 Auxílios Primeira Infância para filhos (com até 6 anos, 11 meses e 29 dias) de estudantes mães ou pais da educação básica, graduação presencial e pós-graduação *stricto sensu*; 36.384 Auxílios Alimentação, destinados aos estudantes cotistas e em vulnerabilidade socioeconômica com renda per capita de até 1,5 salário mínimo e meio dos *campi* que não possuem restaurante universitário.

Bolsa Permanência (CAp, Graduação e Pós-Graduação) em 2024	8.861 bolsas mensais (média)
Bolsa Permanência (CAp, Graduação e Pós-Graduação) em 2025	9.001 bolsas mensais (média)

Programa de Apoio à Permanência na Educação Básica (PAPEB) junho a dezembro de 2024	612 auxílios totais
Programa de Apoio à Permanência na Educação Básica (PAPEB) 2025	1.100 auxílios totais
Auxílio Transporte em 2024	108.845 auxílios totais
Auxílio Transporte Emergencial (Transitório) em 2024	8.572 auxílios totais
Auxílio Transporte em 2025	94.712 auxílios totais
Auxílio Transporte Emergencial (Transitório) em 2025	12.511 auxílios totais
Auxílio Vulnerabilidade Social Emergencial (AVSE) 2024	6.247 auxílios totais
Auxílio Vulnerabilidade Social Emergencial (AVSE) 2025	6.048 auxílios totais
Auxílio Primeira Infância (API) em 2024	13.410 auxílios totais
Auxílio Primeira Infância (API) em 2025	11.954 auxílios totais
Auxílio Material Didático (AMD) em 2024	11.838 auxílios totais
Auxílio Material Didático (AMD) em 2025	8.925 auxílios totais
Auxílio Uniforme (CAp/Uerj) em 2024	2.062 auxílios totais
Auxílio Uniforme (CAp/Uerj) em 2025	2.088 auxílios totais
Atividades formativas oferecidas do Proiniciar (biênio 2024–2025)	115 atividades
Inscritos nas atividades formativas do Proiniciar em 2024	1.003 (572 cotistas/ 426 de ampla concorrência)
Inscritos nas atividades formativas do Proiniciar em 2025	1.401 (844 cotistas/ 557 de ampla concorrência)
Capacidade do RU Maracanã (café da manhã)	até 1.700 atendimentos/dia
Capacidade do RU Maracanã	até 4.600 refeições/dia
Capacidade do RU FAT/Resende	até 200 refeições/dia

Capacidade do RU FFP/São Gonçalo	até 300 refeições/dia
Capacidade do RU IPRJ/Friburgo	até 300 refeições/dia
Capacidade do RU/Duque de Caxias	até 700 refeições/dia
Capacidade do RU Cap	até 1.000 refeições/dia
Avaliações socioeconômicas (2024.1)	1.386 estudantes
Avaliações socioeconômicas (2024.2)	1.078 estudantes
Avaliações socioeconômicas (2025.1)	844 estudantes
Avaliações socioeconômicas (2025.2)	815 estudantes
Acolhimentos realizados pelo Chega Mais	91 estudantes

1.5 PRÓ-REITORIA DE SAÚDE (PR-5)

A Pró-Reitoria de Saúde (PR-5) da UERJ tem como função central promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária e da sociedade fluminense por meio de ações integradas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência. Articula saberes, setores e parceiros para definir políticas institucionais, contribuir com a formação de profissionais qualificados, estimular a produção de conhecimento associado às necessidades da população e subsidiar políticas públicas baseadas em evidências, integrando o Complexo Universitário de Saúde à rede do SUS.

Dentre suas atribuições, destacam-se a articulação institucional e representação nos Conselhos Superiores (CONSUN e CSEPE); o apoio técnico à Reitoria e às Pró-Reitorias; o acompanhamento de obras e reformas no Complexo de Saúde; a incorporação de novas tecnologias digitais que contribuem para a melhor produção e gestão de dados e informações; a organização e participação em eventos científicos e estratégicos; a publicação de livros, relatórios, notas técnicas e demais conteúdos institucionais vinculados ao campo da saúde; o apoio à captação de recursos em editais; as ações de vigilância, promoção e educação em saúde no âmbito da universidade; a integração multicampi de serviços de saúde universitária.

Principais objetivos e resultados alcançados

Fortalecimento do Complexo de Saúde. No biênio, a Pró-Reitoria de Saúde (PR-5) consolidou-se como um dos principais vetores de transformação estrutural do Complexo Universitário de Saúde da UERJ, constituído pelo conjunto de unidades, serviços, setores e ações da área de saúde, atuando de forma estratégica na articulação institucional, na captação de recursos e no acompanhamento de obras que impactam diretamente a assistência, o ensino e a pesquisa.

Consolidação de uma rede de promoção da saúde universitária mais integrada e acessível. Foram estruturados serviços essenciais à política de saúde universitária, com destaque para a implantação, em colaboração direta com a Reitoria, do Serviço de Acolhimento à Saúde Universitária (SASU); bem como a ampliação da integração com o HUPE em ações assistenciais e preventivas. A integração ao SUS também avançou por meio da Rede UERJ Pró-SUS, que concentra pesquisas e atividades de extensão e ensino, conectando diferentes unidades e grupos na construção de soluções orientadas às demandas do SUS e aos desafios da saúde coletiva.

Ampliação e qualificação da articulação institucional. A PR5 atuou na busca de sistematicidade e regularidade de participação em instâncias de governança pública, como as vinculadas ao SUS e às secretarias municipal, estadual e federal. Essa participação foi principalmente orientada para a cooperação técnico-científica e a busca de integração institucional.

Transformação digital: Avanço consistente no desenvolvimento e validação de painéis analíticos de gestão e na estruturação de sistemas de monitoramento da saúde universitária e de eventos em saúde e meio ambiente, ampliando a capacidade institucional de análise, planejamento e tomada de decisão baseada em dados. No período, registramos a criação de 3 conjuntos de painéis analíticos e de 3 plataformas digitais.

Captação de Recursos: Atuação na captação de recursos por meio da apresentação de propostas a Editais de Fomento, como via FAPERJ, com captação de recursos destinados ao Complexo de Saúde (PPC, Nefrão e HUPE) e ao InovaHUPE.

Suporte à melhoria das condições infraestruturais: A PR5 também atuou no acompanhamento de 5 obras concluídas (Prédio da Nefrologia, geradores no Centro Radiológico, telhados do HUPE, Enfermaria da Cirurgia Torácica, Auditório da Reumatologia) e de 8 em andamento, como a obra de expansão do Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro, em Cabo Frio, iniciada em julho/2025, financiada pela FAPERJ.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Dentre as ações dirigidas à comunidade universitária, em geral, é importante destacar, primeiramente, a implantação do Serviço de Acolhimento à Saúde Universitária (SASU), em setembro de 2025, bem como as ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde nos campi, de educação permanente, de capacitação em sustentabilidade e de saúde digital.

As ações dirigidas a profissionais e pesquisadores da área da saúde, da Uerj, envolveram a realização de atividades acadêmicas e formativas, dentre as quais as ações de capacitação em inovação, sustentabilidade e vigilância em saúde. Em atividades dirigidas ao público discente e aos residentes, em associação com o Centro Biomédico, registramos medidas de fortalecimento dos programas de residência em saúde, apoio à ampliação do número de residentes e a realização de novo processo seletivo na área.

Para o público externo, destacam-se duas frentes de ação: o apoio à realização de grandes eventos institucionais, coordenando e viabilizando suporte assistencial, incluindo a disponibilização de ambulâncias em quatro eventos de grande porte, de modo a garantir segurança, cuidado aos participantes e conformidade com os protocolos sanitários; a participação direta na coordenação de painéis e debates em eventos nacionais de grande projeção, como o Rio Innovation Week, o Congresso Brasileiro de Telessaúde (CBTMS) e variados congressos de diferentes especialidades. Essa forma de participação possibilita contribuir com a difusão, o debate e a projeção do conhecimento em saúde produzido pela Uerj, e afirmar a responsabilidade institucional da Universidade com a realização de eventos acadêmicos e públicos.

Desafios

Alinhamento à Agenda 2030: Tanto a agenda de trabalho de 2024 e 2025 quanto o Planejamento 2026 alinham explicitamente as ações da PR-5 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), representando um compromisso institucional com agendas internacionais de saúde e sustentabilidade.

Inovação e Empreendedorismo: a PR5 tem investido esforços na ampliação de sua participação no suporte à criação de empresas, à proteção de tecnologias e à transferência de conhecimento, com o InovaHUPE como vetor de inovação em saúde.

Atuação na expansão e melhoria de infraestrutura. O início da obra de expansão do Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro (julho/2025), financiada pela FAPERJ, representa uma iniciativa relevante, relacionada não apenas à expansão estrutural do Complexo de Saúde da Uerj, mas principalmente a seu alcance regional. De outro lado, a realização das obras possibilitou identificar necessidades adicionais de reforço estrutural durante a execução, resultando em ajustes de cronograma e orçamento.

Comunicação Institucional: Ampliar e dinamizar a comunicação com a comunidade universitária é um desafio relevante, que está sendo enfrentado por meio de medidas variadas, relacionadas tanto à ampliação de canais e meios de comunicação regular, como à busca de linguagens acessíveis. A reformulação da identidade visual da PR5, bem como a previsão, no planejamento de 2026, de um podcast da PR-5, são exemplos relevantes nessa direção.

Planejamento institucional. Outro desafio diz respeito à organização do planejamento institucional em eixos estratégicos relacionados aos objetivos centrais de organização da atuação da PR-5. O Planejamento 2026 já estrutura a atuação da PR-5 em 9 eixos temáticos com objetivos, metas e KPIs (“Indicadores-Chave de Desempenho”) definidos, a saber:

1. Governança, articulação institucional e integração em rede
2. Promoção, atenção, vigilância e segurança em saúde
3. Formação, educação e capacitação
4. Informação e transformação digital
5. Sustentabilidade ambiental e responsabilidade socioambiental
6. Comunicação, difusão científica e memória institucional
7. Fomento, sustentabilidade financeira e captação de recursos
8. Integração com o SUS, território e políticas públicas
9. Gestão, monitoramento e avaliação institucional.

Gestão da Saúde na Uerj em números (2025)

Comissões/comitês	13
Atividades acadêmicas/formativas	12
Visitas externas	6
Parcerias institucionais	3
Pacientes atendidos em ação integrada	40
Participação/organização de eventos	17
Palestras	102
Grupos de pesquisa cadastrados	240
Módulos MV implantados	8
Obras do Complexo	5 concluídas e 8 em andamento

2. ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO

2.1. CORREGEDORIA-GERAL (CGUERJ)

A Corregedoria Geral da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CGUerj) é uma unidade estratégica de controle interno, com competência para o planejamento, a coordenação e o controle das atividades de correição no âmbito da instituição. Sua existência e atuação decorrem de expressa previsão normativa. A Lei Estadual nº 1.698, de 1990, e a Lei Complementar nº 64, de 1990, estabelecem as bases do regime disciplinar aplicável aos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro, enquanto o Decreto Estadual nº 45.692, de 2016, e normas correlatas consolidam a obrigatoriedade de instâncias de apuração disciplinar na estrutura das autarquias estaduais. A finalidade precípua da unidade é a prevenção e a apuração de ilícitos disciplinares praticados por servidores públicos, bem como a promoção da responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos lesivos à autarquia, nos termos da legislação vigente.

No exercício de suas atribuições, a CGUerj assegura a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, promovendo a disciplina administrativa, a ética no serviço público e a integridade institucional. Atua, ainda, na proteção do patrimônio público e no fortalecimento da governança universitária, contribuindo para a preservação da credibilidade da Uerj perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

As principais atividades do órgão compreendem a instauração, o acompanhamento e a coordenação de Processos Administrativos Disciplinares (PADs) e sindicâncias; a orientação técnica à Comissão Permanente de Inquérito Administrativo (Cinqa) e a sindicantes únicos; a elaboração de minutas normativas e instrumentos de conduta; a gestão e o registro das informações correicionais; e a produção de publicações institucionais voltadas à transparência e à prestação de contas. A CGUerj atua também na promoção de políticas de prevenção e enfrentamento do assédio moral, sexual, do racismo e da injúria racial, mediante a participação na Comissão Permanente de Combate aos Assédios, Discriminações, Racismo e Injúria Racial (Cadri).

A unidade mantém atuação integrada com o Conselho de Controle Interno da Uerj (CCIUerj), a Procuradoria Geral, a Ouvidoria e a Superintendência de Equidade Étnico-Racial e de Gênero (Supeerg), compondo um modelo de governança em rede voltado à integridade institucional. No plano externo, a CGUerj integra a Rede de Corregedorias e a Rede de Integridade, alinhando suas práticas aos padrões da administração pública.

Principais objetivos e resultados alcançados

No biênio, a CGUerj avançou de forma consistente no cumprimento de suas atribuições institucionais. No ano de 2025, entre as metas previstas, destacam-

se: a promoção da capacitação em matéria disciplinar, concretizada por meio da participação de servidores no curso de Processo Administrativo Disciplinar oferecido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e na apresentação do SISCORE e da Rede de Corregedorias; a implementação de sistema simplificado de gestão e consolidação de informações correicionais, com possibilidade de extração de dados estatísticos e suporte à tomada de decisão; e a ampliação dos mecanismos consensuais, com a edição e a aplicação prática do AEDA nº 063/REITORIA/2025, que regulamenta o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no âmbito da Uerj, além de proposta de mediação de conflitos encaminhada à Reitoria em atuação conjunta com a Ouvidoria, a Procuradoria Geral e a Supeerg.

Na dimensão normativa, a CGUerj participou da elaboração das minutas do Código de Conduta, do Código de Ética e do Plano de Integridade da Uerj, em articulação com o CCIUerj. A padronização dos procedimentos correicionais foi avançada com a criação de modelos uniformizados de atos processuais e a elaboração de guia de perguntas e respostas para orientação de sindicantes e membros de comissões. A distribuição interna de responsabilidades também foi aprimorada, com a designação de servidor específico para acompanhar cada processo correicional desde sua abertura até a conclusão, conferindo maior rastreabilidade e eficiência à gestão.

Ações com Público Interno e Externo

No âmbito interno, as ações tiveram ênfase nos servidores que atuam diretamente em procedimentos correicionais. Foram realizadas reuniões de orientação com sindicantes únicos, membros das Comissões de Sindicância e de PAD e direções de unidades, com o objetivo de esclarecer dúvidas procedimentais, promover a uniformização de entendimentos e prevenir erros formais que comprometam a validade dos processos. A capacitação foi fortalecida por meio do incentivo à participação no curso de Processo Administrativo Disciplinar oferecido pela CGU, modalidade que contribui para o alinhamento das práticas internas aos padrões federais. Complementarmente, foi elaborado guia de perguntas e respostas de acesso amplo, assim como modelos padronizados de atos processuais aplicáveis às sindicâncias e aos PADs.

A atuação preventiva em matéria de direitos fundamentais foi operacionalizada por meio da designação de servidores da CGUerj para compor a Cadri, instância voltada ao enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual, do racismo e da injúria racial. Essa iniciativa compõe a agenda de integridade da Universidade e contribui para a construção de um ambiente institucional mais seguro e inclusivo para toda a comunidade universitária, incluindo servidores, docentes e discentes.

No plano externo, a CGUerj não desenvolveu ações dirigidas diretamente ao público em geral, mas sua atuação repercute sobre a credibilidade institucional da Uerj perante a sociedade por meio da transparência ativa das

informações correicionais de natureza pública. A participação na Rede de Corregedorias e na Rede de Integridade, bem como o uso do SISCORE, posicionam a unidade em diálogo permanente com práticas nacionais de controle interno, favorecendo a troca de experiências e o aprimoramento contínuo dos procedimentos adotados.

Desafios

Do ponto de vista da gestão de riscos, o crescimento dos registros relativos a assédio moral, sexual e discriminação, mesmo que possa decorrer das políticas institucionais de combate ao assédio, justifica a necessidade de reforçar as ações preventivas e o monitoramento contínuo do indicador.

De outro lado, o desenvolvimento das ações do órgão indica a necessidade de superação de limitações estruturais que podem implicar restrições a sua plena realização.

Atividade Correicional em Números

A partir das informações encaminhadas pelas Unidades e coletadas de ofício pela CGUerj, bem como do seu lançamento nas planilhas de acompanhamento do sistema interno simplificado da Corregedoria, é possível destacar os seguintes dados.

a) Processos Administrativos Disciplinares (PADs)

No período de 2022 a 2025, foram instaurados 151 PADs na UERJ. O ano de 2023 registrou o maior volume, com 56 instaurações, seguido de redução progressiva nos exercícios subsequentes, chegando a 28 em 2025. Os dois assuntos de maior incidência no período foram a acumulação de cargos (46 casos, 30,5%) e o abandono de cargo ou inassiduidade habitual (44 casos, 29,1%), que juntos representam cerca de 60% do total. Destaca-se a queda acentuada do percentual de PADs relativos a abandono de cargo, que passou de 37,93% do total em 2022 para 10,71% em 2025, indicando possível efeito preventivo das ações correicionais. A acumulação de cargos também apresentou tendência descendente, recuando de 41,38% em 2022 para 17,86% em 2025. A violação de dedicação exclusiva, que já apresentava baixa incidência, não teve registro em 2025, ao passo que os casos de assédio apresentaram crescimento, demandando acompanhamento.

Tabela – PADs instaurados por assunto e ano (2022–2025)

Assunto	2022	2023	2024	2025	Total
Abandono de cargo / Inassiduidade habitual	11	18	12	3	44
Acumulação de cargos	12	22	7	5	46
Assédio moral/sexual/ discriminação	1	1	2	3	7
Incontinência pública e escandalosa	1	—	1	1	3
Insubordinação	1	3	—	1	5
Ofensa física	—	—	2	—	2
Violação de dedicação exclusiva	1	1	1	—	3
Outros	2	11	13	15	41
Total geral – por ano	29	56	38	28	151

b) Sindicâncias

Em relação às sindicâncias, o biênio 2024–2025 registrou redução de 14,8% no total de instaurações, de 142 para 121 procedimentos. As unidades responderam pela maior parte dos registros nos dois anos, com queda de 103 para 84 casos. A COMISTS apresentou crescimento expressivo, passando de 10 para 22 sindicâncias, o que pode indicar maior capilaridade no atendimento a casos de menor complexidade. A Cinqa, por sua vez, reduziu sua carga de 29 para 15 procedimentos, movimento compatível com a diretriz de ampliação dos mecanismos consensuais.

Tabela – Sindicâncias instauradas por local de tramitação (2024–2025)

Local de tramitação	2024	2025
Unidades	103	84
COMISTS	10	22
CINQA	29	15
Total geral – por ano	142	121

2.2 AUDITORIA-GERAL (AGUERJ)

A Auditoria-Geral da UERJ (AGUERJ) é o órgão central de controle interno da Uerj, vinculado diretamente à Reitoria. Compete-lhe monitorar e avaliar controles e processos nas áreas orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, atuando em auditoria, consultoria e alinhamento institucional às normas técnicas vigentes.

A manutenção do órgão decorre de obrigação constitucional e legal: o art. 74 da Constituição Federal exige que os Estados mantenham sistemas de controle interno integrados; no âmbito do estado, a Lei Estadual nº 287/1979, o Decreto-Lei Complementar nº 77/1979 e a Resolução TCE-RJ nº 267/2010 reforçam essa exigência para autarquias estaduais.

A adoção da auditoria baseada em riscos (ABR) e a preparação para o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), ambas consolidadas no biênio 2024–2025, indicam que o órgão supera o cumprimento mínimo regulatório, posicionando-se como referência em governança universitária no Estado do Rio de Janeiro.

Principais objetivos e resultados alcançados

O biênio 2024–2025 foi marcado pela reestruturação institucional, pela retomada de regularidade em áreas com passivo histórico e pela intensificação do relacionamento com os órgãos de controle externo.

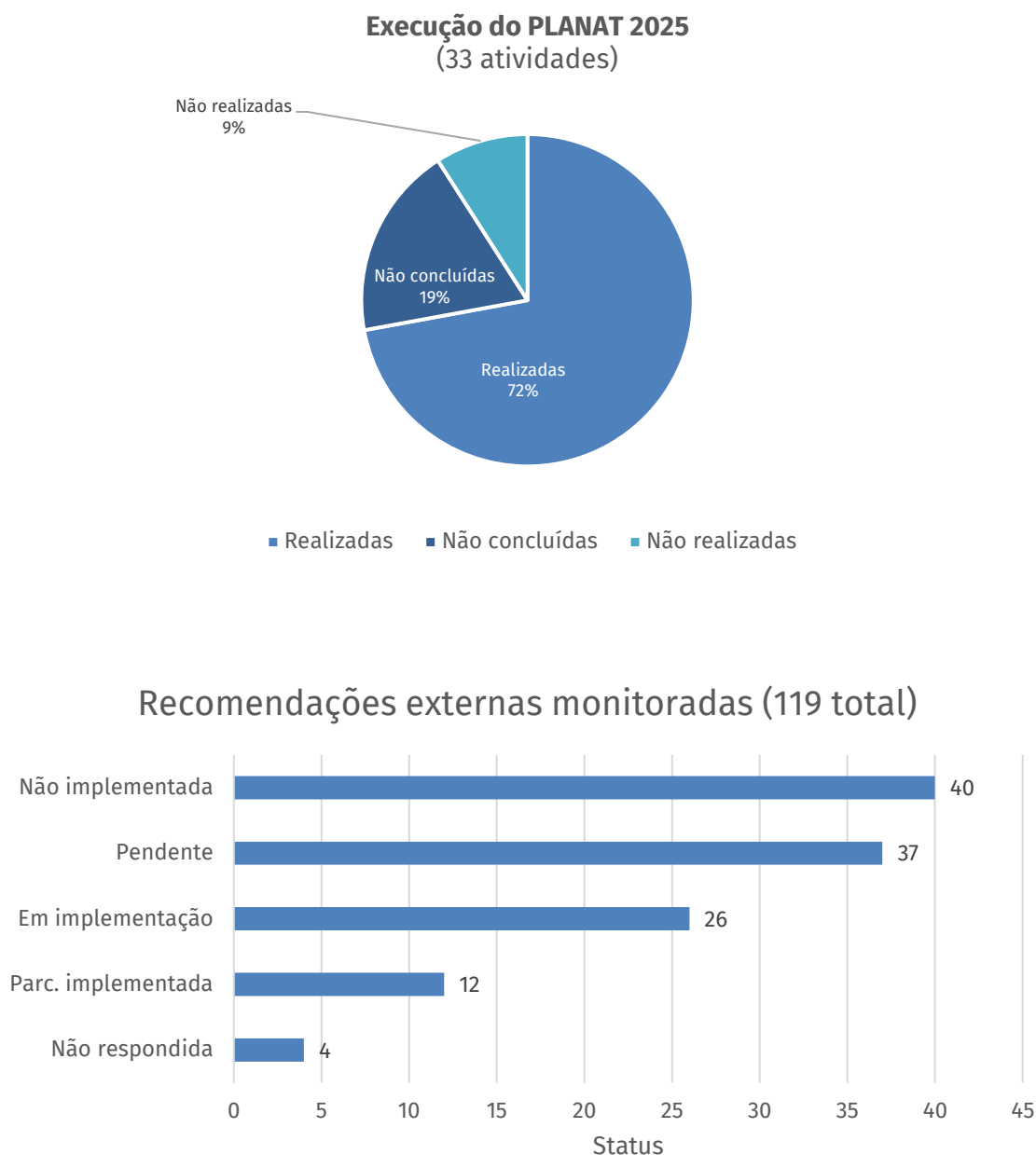
Com a implementação de nova estrutura organizacional e a chegada de novos servidores, a AGUERJ realizou 1.320 horas de capacitação em Auditoria Baseada em Riscos (ABR), Compliance, Lei Geral de Proteção de Dados e inteligência artificial.

Em 2025, foi adotada a ABR como metodologia central. A implementação começou priorizando as áreas de maior criticidade institucional.

Das 33 atividades previstas no Plano Anual de Auditoria (Planat) de 2025, 72,33% foram concluídas; 18,88% não concluídas por impedimentos operacionais; 9,09% não realizadas. Além das atividades previstas, foram também conduzidas seis apurações urgentes não previstas.

Na questão da regularização do passivo de prestações de contas de bens móveis de exercícios anteriores, as pendências foram regularizadas em 2025, resultando no restabelecimento da confiabilidade das informações patrimoniais. Além disso, foram formalizadas tomadas de conta na área do Sistema de Desembolso Descentralizado (SIDES)

Figura – Execução do PLANAT 2025 e situação das 119 recomendações externas monitoradas em 2025



Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A AGUerj realizou a Auditoria Itinerante, constituída de visitas técnicas a seis unidades acadêmicas e administrativas, incluindo os *campi* de Nova Friburgo, Resende e Ilha Grande, com enfoque preventivo.

Além disso, atuou como assessoria técnica ao Conselho de Curadores, com fornecimento de subsídios para decisões estratégicas.

Em relação aos órgãos de controle externos, em 2024, foram atendidas 33 diligências formais do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), todas respondidas no prazo. Já em 2025, foram atendidos 53 questionamentos formais do TCE-RJ e da AGE/CGE⁵, com índice de resposta de 98,2%. É feito continuamente o monitoramento de 119 recomendações decorrentes de fiscalizações do TCE-RJ e da AGE, com acompanhamento do estágio de implementação pelas unidades responsáveis.

O setor também utilizou os canais digitais para formular conteúdo sobre conformidade e prestação de contas. Além do Instagram, é válido destacar o uso do YouTube com 7 vídeos publicados em 2025 e o WhatsApp com, aproximadamente, 60 atendimentos mensais.

Desafios

Entre os desafios, o monitoramento das 119 recomendações dos órgãos de controle externo aponta cenário que requer atenção: apenas 32% apresentam algum grau de implementação, enquanto mais de 64% permanecem não implementadas ou pendentes junto às unidades gestoras da universidade. Para 2026, as diretrizes prioritárias são: expansão da ABR para toda a Universidade, implementação do IA-CM em níveis superiores de maturidade, automação de processos, redução das pendências históricas com o TCE-RJ e AGE, análise de emendas parlamentares e inspeção física de almoxarifados e ativo imobilizado.

Auditoria em números

São apresentados abaixo dados provenientes do Relatório de Estatísticas da Unidade SEI-RJ e dos registros internos da AGUerj, referentes ao exercício de 2025.

Indicador	Exercício	Valor
Diligências do TCE-RJ atendidas	2024	33
Questionamentos TCE-RJ e AGE atendidos	2025	53
Índice de resposta aos órgãos de controle	2025	98,2%
Recomendações externas monitoradas	2025	119
Processos tramitados (SEI-RJ)	2025	4.864
Processos concluídos (SEI-RJ)	2025	4.762
Relatórios emitidos	2025	911
Auditorias governamentais realizadas	2025	131
Lançamentos no SIGFIS	2025	≈ 4.700
Tomadas de contas instauradas	2025	77
Apurações extraordinárias (fora do PLANAT)	2025	6
Horas de capacitação da equipe	2024–2025	1.320

⁵ Auditoria-Geral do Estado/Controladoria-Geral do Estado

2.3 OUVIDORIA-GERAL (OUVIGUERJ)

A Ouvidoria-Geral da Uerj é um órgão vinculado à administração central que atua como instância permanente de interlocução entre a comunidade universitária, os usuários dos serviços prestados pela instituição e a gestão universitária. Sua missão consiste em garantir direitos, fortalecer mecanismos de participação social, promover a transparência pública e contribuir para o aprimoramento contínuo da administração universitária por meio da escuta qualificada das demandas apresentadas. Sua atuação abrange tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo que utiliza os serviços da Universidade. Em 2025, a Ouvidoria-Geral celebrou 25 anos de funcionamento ininterrupto, consolidando-se como um importante instrumento de mediação institucional, controle social e aperfeiçoamento da gestão pública universitária.

A Ouvidoria também tem funções relevantes no tratamento especializado de denúncias relacionadas a assédio, discriminação, racismo e injúria racial, em articulação com a CGUerj e a Cadri, contribuindo para o encaminhamento adequado das demandas e para a construção de ambientes institucionais mais seguros, inclusivos e respeitosos.

Outro eixo estratégico de atuação refere-se à gestão dos pedidos de acesso à informação, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (LAI). Nesse âmbito, a Ouvidoria é responsável pela coordenação da transparência passiva da universidade, assegurando o recebimento, processamento e resposta às solicitações encaminhadas pela sociedade, com cumprimento dos prazos legais em mais de 90% dos casos registrados. Paralelamente, o órgão atua na promoção da transparência ativa por meio da manutenção e atualização do Portal da Transparência da Uerj, disponibilizando informações relativas à gestão financeira, atos administrativos, decisões institucionais, execução orçamentária e emendas parlamentares.

Principais objetivos e resultados alcançados

No exercício de 2025, a Ouvidoria-Geral alcançou integralmente as metas estabelecidas em seu planejamento institucional, consolidando avanços tanto na qualificação dos atendimentos quanto no fortalecimento dos mecanismos de transparência, integridade e participação social. Entre os resultados mais expressivos, destaca-se a padronização dos procedimentos do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) da Policlínica Piquet Carneiro (PPC), a realização de visitas técnicas às unidades universitárias e a participação em eventos acadêmicos voltados tanto à divulgação de suas atividades quanto ao fortalecimento da escuta institucional.

A qualificação da equipe também constituiu um eixo prioritário de atuação. Todos os servidores da Ouvidoria participaram de capacitações relacionadas ao tratamento de denúncias, prevenção e enfrentamento ao assédio, proteção de dados pessoais e aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além

disso, 40% da equipe concluiu formação em Comunicação Não Violenta, com previsão de chegar a 100% dos profissionais em 2026. Paralelamente, foram implementadas ações de padronização da comunicação institucional, especialmente nos canais digitais, com destaque para o atendimento realizado por meio do WhatsApp, ampliando a consistência e a qualidade das interações com os usuários.

Outro avanço relevante ocorreu na reestruturação dos fluxos internos da Coordenadoria Técnica da Ouvidoria (COOTOUV). O processo foi precedido pela realização de dois seminários institucionais e resultou na revisão e implementação de todos os fluxos operacionais da unidade a partir de julho de 2025. Como consequência, a Ouvidoria alcançou índice de 84,6% de respostas às manifestações dentro dos prazos legais estabelecidos, superando a meta interna mínima de 80%. Também foi realizada a revisão e padronização integral da base de dados das manifestações recebidas, possibilitando maior confiabilidade das informações e subsidiando a produção de três relatórios trimestrais e diversos relatórios temáticos voltados ao monitoramento e ao aprimoramento da gestão universitária.

No campo da transparência pública, a Coordenadoria de Transparência (COOTRAN), criada em 2024, consolidou sua atuação por meio da revisão e padronização de toda a base de dados relacionada à LAI. Durante 2025, foram produzidos quatro relatórios trimestrais e um relatório anual, disponibilizados para consulta pública e acompanhamento institucional. O desempenho no atendimento às solicitações de informação manteve-se elevado, com mais de 90% dos pedidos respondidos dentro dos prazos legais. Além disso, todos os conteúdos previstos no Portal da Transparência foram atualizados, fortalecendo a transparência ativa da Universidade e ampliando a disponibilidade de informações para a sociedade. Merece destaque, ainda, a implementação de iniciativas voltadas à abertura de dados no Portal da Transparência, ampliando as possibilidades de acesso e utilização das informações por pesquisadores, órgãos de controle e demais interessados.

A atuação da Ouvidoria também foi marcada pelo fortalecimento da articulação institucional e pelo aprimoramento das práticas relacionadas à proteção de dados pessoais. Nesse sentido, foram estabelecidos fluxos de trabalho integrados com a Procuradoria-Geral da Uerj e com a área de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, garantindo maior segurança jurídica e conformidade normativa no tratamento das demandas relacionadas à LAI. A unidade participou ainda do Grupo de Trabalho do Acolhimento, desenvolvido em parceria com a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), Departamento de Acolhida, Saúde Psicossocial e Bem-estar (DASPB/PR-4) e o CAP-Uerj contribuindo para o acolhimento de pessoas vítimas de assédio e discriminação. Como resultado desse conjunto de ações, a Ouvidoria manteve plena conformidade com as exigências previstas na legislação aplicável, incluindo a Lei Estadual nº 7.163/2015, o Decreto Estadual nº 46.475/2018, a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação) e a Lei nº 13.460/2017, reafirmando seu compromisso com a transparência, a participação cidadã e a integridade institucional.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A Ouvidoria-Geral atuou junto a servidores docentes e técnicos, usuários dos serviços de educação e saúde e à sociedade em geral, realizando atividades de capacitação da equipe técnica; participando de grupos de trabalho dirigidos ao desenvolvimento de ações integradas; participando do desenvolvimento de materiais e meios que contribuem para maior acessibilidade, como na disponibilização de formulários impressos e materiais informativos em braile para pessoas com dificuldade de acesso digital; e incrementando seus canais de comunicação.

Desafios

O crescimento contínuo do volume de demandas recebidas pelo órgão, de 4.096 registros em 2023, para 6.213 em 2025, evidencia a consolidação do órgão como canal de escuta e participação. Porém, pode trazer pressões operacionais que impactem diretamente a capacidade de resposta do órgão, indicando a necessidade de ampliação da equipe técnica, aprimoramento de processos e adoção de novas ferramentas de gestão.

Outro desafio refere-se à consolidação do Grupo de Trabalho do Acolhimento, que se encontra em fase de elaboração de protocolos, fluxos de trabalho e estratégias de atuação, sem cronograma definido para sua conclusão. A formalização desses procedimentos é fundamental para assegurar respostas mais integradas, acolhedoras e eficazes às demandas de maior complexidade.

A predominância de racismo e injúria racial (35,4%) e assédio moral (29,1%) entre as denúncias encaminhadas à CGUerj indica uma pauta institucional sensível que demanda o desenvolvimento contínuo da estrutura de acolhimento qualificada e dos procedimentos e meios de encaminhamento.

A ampliação do acesso a pesquisadores e órgãos de controle por meio do Portal da Transparência é outro desafio que vem sendo enfrentado pela Ouvidoria. A disponibilização dos dados no Portal já está em andamento.

A manutenção da conformidade normativa permanece como um desafio permanente para a Ouvidoria-Geral. A crescente complexidade da articulação entre a LAI, a LGPD, a legislação estadual e demais normativas aplicáveis exige atualização constante de procedimentos internos, revisão periódica de fluxos de trabalho e capacitação continuada da equipe.

A Ouvidoria em Números

Manifestações por Tipo e por Unidades em 2025

Tipo	Un. de Saúde	Un. Administrativas	Un. Acadêmicas	Manif. Arquivadas	Total	%
Reclamação	570	272	172	101	1.115	57
Denúncia	25	212	91	83	411	21
Solicitação	82	138	43	46	309	15,8
Elogio	70	12	16	6	104	5,3
Sugestão	1	12	0	4	17	0,9
Total	748	646	322	240	1.956	100

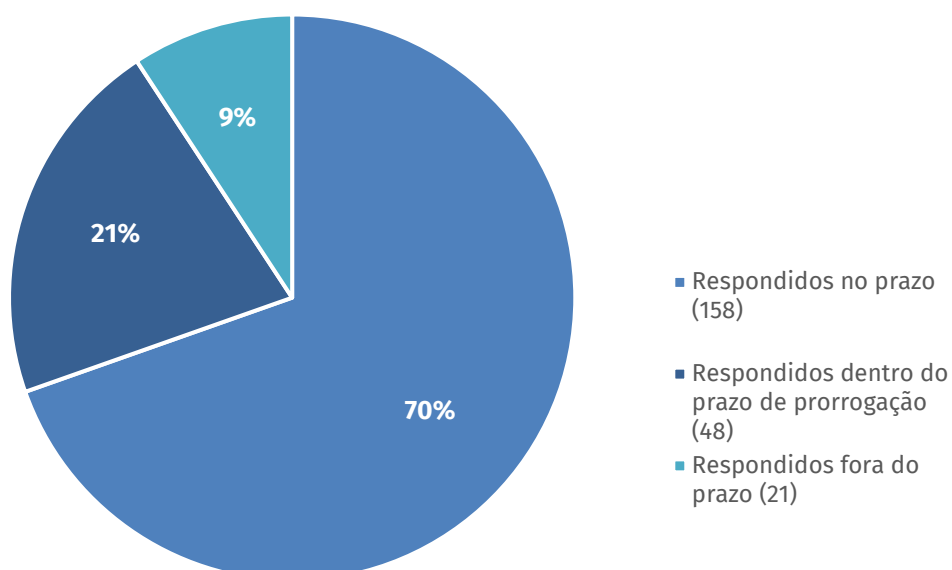
Fonte: OuvERJ – Acessado em 15/01/2026 / Base de dados da Ouvidoria-Geral da UERJ

Denúncias de Assédios, Discriminações, Racismo e Injúria Racial – 2025

Tipo de Denúncia	Quantidade	%
Racismo e injúria racial	28	35,4
Assédio moral	23	29,1
Assédio sexual	17	21,5
Importunação sexual	7	8,9
Capacitismo	3	3,8
Bullying	1	1,3
Total	79	100

Fonte: Base de dados da Ouvidoria-Geral da UERJ

Prazo de Resposta aos Pedidos LAI – 2025



2.4. PROCURADORIA-GERAL (PGUERJ)

A Procuradoria-Geral da Uerj (PGUerj) é o órgão responsável pelo controle interno da legalidade e pela representação judicial e extrajudicial da Universidade. Sua existência e organização têm fundamento na Lei Estadual n.º 9.080/2020, que disciplina a Advocacia Pública do Estado do Rio de Janeiro e impõe às autarquias e fundações estaduais a obrigatoriedade de manter órgão jurídico próprio. Internamente, a Procuradoria é regida pela Resolução Consun n.º 09/2020 e pelo AEDA 011/REITORIA/2021, instrumentos normativos que definem sua estrutura, competências e forma de atuação.

Com sede no campus Maracanã, a PGUerj presta assessoria jurídica direta à Reitora, ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores, às Diretorias e aos Conselhos Superiores, atuando de forma transversal em todas as frentes da administração universitária. Suas atribuições abrangem a emissão de pareceres e manifestações em processos administrativos, a elaboração e revisão de atos normativos, a condução do contencioso judicial em matérias trabalhistas, cíveis, tributárias e administrativas, a assessoria em licitações, contratos e convênios, a instrução de processos disciplinares, a mediação e resolução consensual de conflitos, a representação institucional perante órgãos de controle externo — como o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado — e a formação jurídica continuada por meio do Programa de Residência Jurídica, desenvolvido em parceria com a Faculdade de Direito da Uerj.

A estrutura da PGUerj é organizada em torno do Gabinete da Procuradoria-Geral, da Subprocuradoria-Geral, de dez Procuradorias Especializadas por área temática, da Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (PGCPRAC), do Centro de Estudos Jurídicos (PGCJUR) e do Conselho da PGUerj, formando um sistema integrado de consultoria e representação jurídica alinhado à complexidade e ao porte institucional da Uerj.

Principais objetivos e resultados alcançados

No biênio coberto por este relatório, a PGUerj registrou avanços significativos em governança, modernização tecnológica e atuação contenciosa. No plano da gestão interna, o Conselho da PGUerj desempenhou papel deliberativo relevante, revisando atos normativos e apoiando a reestruturação de Procuradorias Especializadas.

Na área tecnológica, foi implementada a ferramenta de inteligência artificial JUS IA (Jusbrasil) para modernizar a gestão processual e a análise de dados, e deu-se início ao processo de contratação de novo *software* de Gestão e BI Jurídico.

O período foi marcado por vitórias judiciais de impacto estrutural. A PGUerj-02 atuou no asseguramento da manutenção da lei estadual que disciplina a dedicação exclusiva dos docentes, preservando a autonomia universitária em

matéria sensível ao seu modelo acadêmico. A PGUerj-05 desconstituiu crédito tributário de aproximadamente R\$ 15 milhões em face da União, revertendo passivo de grande vulto. A PGUerj-03 obteve tutela de urgência suspendendo o descredenciamento do Curso de Especialização em Psiquiatria, garantindo aos discentes o direito à Prova de Título de Especialista. Ainda, a PGUerj-10, ao acompanhar os inquéritos civis perante o Ministério Público, registrou que nenhum deles resultou na propositura de Ação Civil Pública contra a Universidade — resultado que evidencia a eficácia preventiva da atuação institucional.

No campo da resolução consensual de conflitos, a PGCPRAC realizou mediações e celebrou acordos de parcelamento de débitos. A câmara promoveu dois eventos institucionais para difusão da cultura da consensualidade e lançou a Cartilha de Mediação. Em paralelo, a PGUerj-05 atuou com êxito em ações de cobrança contra o Município do Rio de Janeiro para garantir repasses financeiros essenciais à Universidade.

Merecem destaque, ainda, as ações voltadas à expansão patrimonial da Uerj: a PGUerj-04 conduziu processos de desapropriação para a implantação do Hospital Universitário Reitor Hésio Cordeiro (HURHC) e do Campus de Cabo Frio. Na área de formação jurídica, o PGCJUR liderou o curso de capacitação em Inteligência Artificial em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisa no Ensino do Direito da Uerj – CEPED, coordenou a realização do Concurso Público para Procurador da Uerj e reorganizou o Programa de Residência Jurídica, com Procuradores atuando como docentes e orientadores de monografias, em colaboração com a Faculdade de Direito.

Ações com repercussões para os públicos internos e externo

No âmbito das relações internas, a PGUerj desenvolveu ações relevantes junto às três categorias do corpo universitário. Para os servidores técnico-administrativos, destaca-se a elaboração do AEDA que adaptou a carga horária para servidores com deficiência, a análise de processos de conversão de licença-prêmio e férias em pecúnia – contribuindo para a redução do passivo institucional – e a atuação da PGUerj-06 em processos disciplinares envolvendo temas como assédio, acumulação de cargos e racismo, com integração junto à Corregedoria, à Ouvidoria e por meio da análise de Termos de Ajustamento de Conduta.

Em relação ao corpo docente, a PGUerj atuou na defesa judicial do regime de dedicação exclusiva, consolidou entendimentos sobre progressão, promoção e acumulação de cargos, elaborou minuta de resolução sobre o regime de tempo integral com dedicação exclusiva e prestou assessoria nos procedimentos de concurso público para provimento de vagas docentes.

Em relação aos discentes, podem ser destacadas as ações que se concentraram na defesa da legalidade em demandas sobre o sistema de cotas raciais e mecanismos de heteroidentificação, na instrução de casos de colação

de grau antecipada, na defesa da autonomia universitária em processos de revalidação de diplomas estrangeiros e na crescente assessoria sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Quanto ao público externo, a PGCPAC modernizou seus canais de atendimento com a disponibilização de formulários online e canal de WhatsApp, ampliando o acesso de credores e terceiros interessados aos serviços de mediação e parcelamento de débitos. A PGUerj-05 atuou com sucesso em Ação Civil Pública para regularização da higienização hospitalar no HUPE/Policlínica Piquet Carneiro, com impacto direto na qualidade da assistência prestada à população. A PGUerj-07 garantiu a regularidade jurídica das contratações voltadas ao complexo hospitalar universitário, assegurando a continuidade da assistência à comunidade. Por sua vez, a PGUerj-10 manteve atuação diligente junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado, órgãos de controle externo, preservando a integridade institucional da Uerj perante instâncias fiscalizadoras.

A Procuradoria em números

A tabela a seguir consolida os principais indicadores de produção registrados pelas unidades da PGUerj no exercício de 2025.

Indicador	Resultado
Processos administrativos no SEI — Gabinete	3.544
Manifestações e vistos emitidos — Gabinete	609
Processos SEI — PGCPAC	132
Pareceres emitidos — PGUerj-01	265
Manifestações — PGUerj-01	285
Processos tramitados — PGUerj-01	512
Processos administrativos — PGUerj-02	1.137
Audiências realizadas — PGUerj-02	238
Processos judiciais ativos — PGUerj-03	1.390
Processos judiciais ativos — PGUerj-04	~900
Processos administrativos — PGUerj-04	937
Processos analisados — PGUerj-06	340
Processos concluídos — PGUerj-07	1.174
Documentos produzidos no SEI — PGUerj-07	1.504
Processos gerenciados — PGUerj-10	739 (697 ativos)
Boletins Jurídicos produzidos — PGUerj-10	3
Ofícios expedidos — PGUerj-10	106

2.5 CONSELHO DE CONTROLE INTERNO (CCIUERJ)

O Conselho de Controle Interno da Uerj (CCIUerj) foi instituído pelo AEDA 83/2020 e é responsável pela articulação das ações dos órgãos do controle interno e controladoria da Universidade. O CCIUerj é presidido pela Corregedora Geral da Uerj e é composto pela Vice Corregedora Geral, pela Auditora Geral, pela Ouvidora Geral, pelo Procurador Geral da Uerj e por três representantes indicados pela Reitora.

Principais objetivos e resultados alcançados

Ao longo de 2025, o CCIUerj dedicou-se a uma agenda extensa e complexa, focada no aprimoramento dos mecanismos de controle, governança, integridade e disciplina da universidade. Com base na análise das atas de suas reuniões ordinárias e extraordinárias, as ações realizadas podem ser agrupadas nos seguintes eixos temáticos:

Estruturação da Governança e da Integridade: O fortalecimento da governança foi uma pauta central, resultando na publicação do Plano de Integridade em novembro de 2025. O Conselho também contribuiu ativamente para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), definindo metas estratégicas para a área.

Reestruturação dos Processos Disciplinares: Um dos temas de maior impacto foi a apresentação de proposta de reestruturação do sistema de apuração de irregularidades administrativas ocorridas na Universidade. A principal proposta foi a criação de uma Comissão Permanente de Sindicância, composta por 10 servidores dedicados exclusivamente aos trabalhos apuratórios.

Implementação de Medidas Alternativas de Resolução de Conflitos: Visando reduzir a sobrecarga advinda da tramitação dos processos formais, o Conselho impulsionou a adoção de mecanismos consensuais. Foram aprovadas a criação de um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de criação de um núcleo de mediação e elaboração de proposta, bem como a regulamentação interna dos requisitos e procedimentos para celebração do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). As regras para instituição dos TACs nas infrações disciplinares de menor potencial de lesividade (para agentes públicos) e nas condutas de menor potencial ofensivo (para discentes) foram consolidadas pelo AEDA 63/2025. No mesmo ano, foi apresentado à Reitoria um relatório recomendando que a Câmara de Mediação de Conflitos Administrativos da PGUerj (CPRAC) coordene o grupo de trabalho para a finalidade de ampliação do escopo da Câmara, integrado por representantes da própria Procuradoria, CGUerj, Ouvidoria e Supeerg.

Elaboração das Minutas dos Códigos de Ética e Disciplina: Após estudos e escuta dos membros da Comissão Permanente de Legislação e Normas (CPLN), o CCIUerj concluiu as versões finais das minutas dos dois documentos fundamentais para a comunidade uerjiana e os encaminhou para a Reitoria. A elaboração dessas minutas de códigos representa um marco para a instituição,

estabelecendo diretrizes claras sobre direitos, deveres e responsabilidades de discentes, técnicos-administrativos e docentes, bem como de demais indivíduos vinculados à instituição, além de viabilizar maior segurança jurídica no que tange aos procedimentos apuratórios no campo da ética e da disciplina e às penalidades possivelmente decorrentes das apurações.

Desafios

O ano de 2025 demonstrou um período de intensa atividade e produtividade para o CCIUerj. As ações realizadas, especialmente a elaboração das minutas dos Códigos de Ética e Disciplina e a reestruturação do sistema de apuração disciplinar, representam avanços significativos para o fortalecimento da integridade e da governança na universidade. O final de 2025 foi marcado pela publicação do Plano de Integridade e pelo início dos trabalhos para a criação da Comissão de Ética, consolidando as bases para uma transformação estrutural nos mecanismos de controle interno da Uerj em 2026.

A elaboração da proposta de Comissão Permanente de Sindicância foi concluída, indicando-se a necessidade de alocação de novos servidores da Corregedoria-Geral para efetivação da sua criação.

Entre as ações pendentes ou em andamento podem ser citadas as seguintes:

Iniciativa	Status em 2026	Observações
Regimento Interno do CCIUERJ	Em andamento	Proposta de criação aprovada, com relator designado para a minuta.
Unidade de Gestão de Integridade (UGI)	Pendente nomeação dos membros	Em estudo e pendente deliberação
Programa Nacional de Prevenção à Corrupção	Pendente	Em estudo e pendente deliberação

3. UNIDADES ADMINISTRATIVAS

3.1 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA (DAF)

A Diretoria de Administração Financeira (DAF), que celebrou em 2025 seus 50 anos de existência, é o órgão responsável pela gestão dos recursos financeiros, patrimoniais, contábeis e administrativos da Uerj. Sua atuação abrange o planejamento, a execução e o controle orçamentário, as contratações públicas, a gestão de convênios e a administração do patrimônio imobiliário.

Suas atribuições concentram-se em quatro grandes frentes de atuação. Na área de contratações e compras, realiza pregões eletrônicos, dispensas de licitação, gestão de contratos e termos aditivos, aquisições nacionais e internacionais, além da gestão de almoxarifado e de serviços gráficos. No campo da execução orçamentária e financeira, é responsável pela emissão de empenhos e programações de desembolso, liquidação de despesas, conciliações bancárias, controle de contas do Sistema de Desembolso Descentralizado - SIDES, e apoio financeiro às unidades acadêmicas e administrativas, incluindo a gestão de diárias, passagens e bolsas.

A DAF também exerce papel central no controle contábil e na revisão processual, conduzindo atividades relacionadas à contabilidade patrimonial, conformidade contábil, análise de prestações de contas, revisão de processos administrativos e tomadas de contas especiais. Complementarmente, atua na gestão patrimonial e de convênios, realizando a regularização e vistoria de imóveis, na administração de permissões de uso, na gestão de emendas parlamentares e no acompanhamento de projetos descentralizados, contribuindo para a adequada aplicação dos recursos públicos e para a sustentabilidade administrativa da Universidade.

Principais objetivos e resultados alcançados

Atualizar os servidores quanto às exigências da Lei nº 14.133/2021 e incorporar novas tecnologias aos processos de instrução processual: Foram realizados dois cursos de capacitação — um sobre fases de planejamento e preparação das contratações públicas e outro, em parceria com a Marinha do Brasil, sobre aplicação de inteligência artificial na instrução processual. Houve ainda participação no 20º Congresso Brasileiro de Pregoeiros e no curso da Associação Brasileira de Orçamento Público – ABOP, sobre repactuação e revisão de contratos administrativos.

Conduzir o maior volume possível de processos licitatórios com regularidade, agilidade e conformidade legal: Foram realizados 432 pregões eletrônicos, com 90% de homologações e 377 dispensas eletrônicas, além de formalizados 415 contratos e termos aditivos. O DSAD realizou 919 aquisições e contratações, incluindo 49 importações.

Assegurar o fluxo financeiro contínuo da universidade, com previsibilidade, rastreabilidade e conformidade: Foram emitidas 7.845 notas de empenho e 39.825 programações de desembolso, processadas 17.129 liquidações de despesa e analisadas 4.251 prestações de contas SIDES. O DECONT alcançou 85% de conformidade contábil com tempo médio de fechamento contábil de 2 dias.

Executar as emendas parlamentares de 2025 com governança, transparência e alta taxa de aproveitamento dos recursos disponibilizados: foram executadas 70 emendas parlamentares com execução de 84% dos recursos liberados (desconsideradas as desistências).

Regularizar, preservar e otimizar a utilização do patrimônio imobiliário da universidade: Foram realizadas 125 vistorias técnicas, 64 procedimentos de regularização fiscal e enfitêutica. Também foram formalizadas 13 permissões e cessões de uso, concluídas 4 reintegrações de posse e indicados 23 imóveis para alienação.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Além das ações mencionadas no item anterior, a DAF também se articula com o poder legislativo estadual por meio da Comissão Técnica de Apoio à Avaliação e Tramitação de Emendas Parlamentares (COMISTEM), tendo formalizado e executado 52 convênios com outros parceiros institucionais.

Desafios

Apesar dos resultados expressivos observados, a DAF enfrenta desafios institucionais que merecem acompanhamento nos próximos ciclos de gestão. Na área de convênios, há gargalos nos fluxos administrativos e operacionais que influem no seu tempo de formalização e no percentual de execução financeira. A execução orçamentária dos projetos descentralizados também pode ser beneficiada pelo aperfeiçoamento nos mecanismos de acompanhamento, prestação de contas e controle financeiro, com vistas à redução de perdas, atrasos e devoluções de recursos.

No campo da gestão patrimonial, há necessidade de continuidade dos esforços de regularização imobiliária frente a desafios relacionados a aspectos fiscais, de enfitêutica e de monitoramento do uso dos bens patrimoniais da Universidade, fundamentais para a valorização e a segurança jurídica do patrimônio institucional.

No âmbito da modernização administrativa, destacou-se a realização da capacitação em inteligência artificial aplicada à instrução processual, iniciativa pioneira na Universidade. Entretanto, para que os benefícios decorrentes

dessas ferramentas produzam impactos estruturais mais amplos, sua incorporação aos processos de trabalho demandará estratégias permanentes de capacitação, normatização e disseminação institucional.

A Administração financeira em Números

Indicador	Valor
Pregões eletrônicos (total)	432
Pregões homologados	387
Pregões desertos	45
Editais de licitação	631
Contratos novos assinados	325
Termos aditivos	90
Aquisições e contratações	919
Importações	49
Total de empenhos	7.845
Total de liquidações	17.129
Conformidade contábil	85%
Convênios assinados	52
Vistorias realizadas	125
Permissões/cessões/locações	13
Imóveis para alienação	23
Regularizações fiscais/enfitêuticas	64
Emendas executadas	70

3.2 PREFEITURA DOS CAMPI

A Prefeitura dos Campi é a unidade estratégica da Uerj responsável pela infraestrutura física, segurança patrimonial, apoio operacional, logístico e administrativo. Também é o setor responsável pela viabilização de projetos para obras e intervenções técnicas. Atua no apoio operacional das unidades do complexo de saúde (Hupe, PPC e HURHC), sendo essencial à realização das atividades acadêmicas e administrativas.

Principais objetivos e resultados alcançados

DEMAN – Departamento de Manutenção: tem por finalidade atender a demandas de infraestrutura física em todos os campi, incluindo serviços elétricos, hidráulicos, civis e de conservação geral. Registrou 22.225 ordens de serviço, com 17.647 atendimentos concluídos, taxa de efetividade global de 79% e média diária de 68 ordens — sendo o Campus Maracanã responsável por 12.328 solicitações, com taxa de conclusão de 81%.

DAENG – Departamento de Arquitetura e Engenharia: tem por finalidade a elaboração de projetos técnicos e arquitetônicos, produção de orçamentos, acompanhamento de obras e processos judiciais relacionados à infraestrutura. Finalizou 273 projetos e 67 orçamentos técnicos, mantendo 136 projetos em elaboração e acompanhando 12 processos judiciais.

DEGSEG – Departamento Geral de Segurança: é o departamento que tem por finalidade a proteção patrimonial, controle de acessos às dependências da Uerj, gestão de credenciais e cartões, registro e acompanhamento de ocorrências em 31 unidades institucionais. Gerenciou 9.622 usuários cadastrados, 11.580 veículos autorizados, 4.644 cartões regulares emitidos e 4.277 remessas realizadas, além de registrar e tratar ocorrências diversas no Campus Maracanã e no complexo hospitalar.

DESEG – Departamento de Serviços Gerais: departamento que tem por finalidade a gestão processual e documental, gestão dos contratos e serviços terceirizados, bem como apoio contínuo na logística, no transporte, na limpeza, na gestão de espaços, além de autorização e apoio operacional de eventos. Movimentou 2.628 processos, e apoiou a realização de 1.743 eventos.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

As ações desenvolvidas pela Prefeitura dos Campi em 2025 têm caráter institucional e transversal, beneficiando indistintamente toda a comunidade universitária. A manutenção predial, a segurança patrimonial, o apoio à realização de eventos, a gestão de espaços e a execução de projetos de arquitetura e engenharia constituem serviços de uso coletivo que sustentam as condições necessárias ao pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os *campi* e unidades externas da Universidade.

Entre os marcos mais significativos desse período, sobressaem-se a implementação do RU da FFP, em São Gonçalo (março/2025), que fornece em média 300 refeições/dia, e o RU da FAT, em Resende (agosto/2025), com média de 200 refeições/dia.

Com o objetivo de reconhecer a contribuição cotidiana dos servidores terceirizados, a Prefeitura, em parceria com o Decult, organizou a exposição de fotografias “Além do uniforme: rostos que vestem a Uerj”, realizada no campus Maracanã como parte das atividades comemorativas dos 75 anos da instituição, exibindo histórias, fotos e depoimentos em vídeo de profissionais de limpeza, segurança, manutenção e alimentação para destacar sua importância.

No que se refere ao público externo, há uma interface indireta relevante: a Prefeitura dos Campi presta apoio operacional às unidades do complexo de saúde, cujos serviços assistenciais atendem à população em geral, situação que posiciona a unidade como parte da cadeia de suporte a uma das mais importantes funções sociais da Universidade.

Desafios

Os principais desafios enfrentados pela Prefeitura dos Campi decorrem da combinação entre a amplitude de sua atuação e as condições em que opera. A unidade é responsável pela gestão de infraestrutura e serviços gerais de todos os campi e unidades, instalados em diferentes municípios do estado, o que impõe complexidade logística e operacional considerável. O contexto de alta demanda de serviços e de restrição orçamentária, bem como as características e delimitações do quadro funcional, indicam que a continuidade dos serviços essenciais exige esforço sistemático de adaptação frente a recursos limitados, além de planejamento institucional capaz de prover, nos médio e longo prazos, as necessárias adequações funcionais.

A Prefeitura em números

Departamento	Indicador	Valor
DEMAN	Ordens de serviço registradas	22.225
DEMAN	Serviços concluídos	17.647
DEMAN	Taxa de efetividade global	79%
DEMAN	Média diária de atendimentos	68
DAENG	Projetos finalizados	273
DAENG	Orçamentos técnicos concluídos	67
DAENG	Projetos em elaboração	136
DAENG	Processos judiciais acompanhados	12
DEGSEG	Usuários cadastrados	9.622
DEGSEG	Veículos autorizados	11.580
DEGSEG	Cartões regulares emitidos	4.644
DEGSEG	Remessas realizadas	4.277
DESEG	Processos tramitados	2.628
DESEG	Documentos gerados	3.268
DESEG	Eventos realizados	1.743

3.3 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS (SGP)

A Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) da Uerj é o órgão responsável pela gestão do quadro funcional da Universidade, atendendo a mais de 30.000 pessoas entre servidores ativos (docentes e técnico-administrativos), aposentados, pensionistas, contratados, trabalhadores terceirizados e familiares. Sua atuação abrange a operacionalização de procedimentos relacionados à frequência, ao fluxo, ao desempenho e ao pagamento dos servidores ativos, aposentados, pensionistas e contratados; à provisão e atualização de informações funcionais em sistema de tecnologia informacional, bem como aos processos de seleção, desenvolvimento, acompanhamento funcional, de saúde e de segurança no trabalho.

Principais objetivos e resultados alcançados

Departamento de Pagamento (Deppag)

Regularização do pagamento de Despesa de Exercícios Anteriores (DEA) para técnico-administrativos reenquadrados, com 1.311 servidores inativos contemplados, em 2025.

Padronização de rotinas de auxílio-transporte, resultando no estabelecimento de procedimento padrão estabelecido, porém com necessidade de revisão da norma pertinente

Departamento de Gestão e Acompanhamento Funcional (Degaf)

Reorganização da gestão de pessoal dos projetos descentralizados. Foi realizado Processo Seletivo Simplificado (Prossim), com 50 candidatos selecionados de um universo de mais de 400, possibilitando regularizar a Equipe da Coordenadoria de Contratos Administrativos de Prestação de Serviços por Tempo Determinado (Cootemp), para início de 2026.

Implantação de carga horária adaptada para servidor com deficiência. Em parceria com o Des-Saude e a Fiocruz, 71 processos pendentes de adaptação foram retomados após agosto de 2025.

Regularização de nomeações junto ao TCE/RJ. Em 2024, havia 690 nomeações pendentes, observando-se redução de 45% do passivo e nenhum caso de cadastro pendente em 2025.

Implantação do benefício vale-refeição. Mais de 8.800 servidores atendidos, por meio de operação concluída sem intercorrências.

Departamento de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal (Desenp)

Regularização dos procedimentos de progressão funcional. A progressão automática dos docentes foi regularizada, com efetivação de 1.052 progressões, relativas aos anos de 2021, 2022 e 2023, aguardando-se autorização orçamentária para as progressões de 2024 e 2025 e as dos

docentes do Campus Zona Oeste. Com relação à progressão dos servidores técnicos, foi ativado o módulo de Avaliação do Sistema de Progressão Funcional (SPF), em execução a partir de 2025, possibilitando que os técnicos elegíveis progridam regularmente.

Dinamização dos processos seletivos e dos procedimentos de ingresso. Foi elaborado o primeiro Edital Unificado Docente, em parceria com a Superintendência de Equidade Étnico-racial e de Gênero (Supeerg) e a Coordenação de Acompanhamento e Avaliação Docente (Caadoc) visando a melhor adequação da Universidade ao sistema de cotas em concurso público. A Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi), foi também parceira, contribuindo na formulação do edital e realizando o primeiro concurso a partir dele. Além disso, foram convocados 199 docentes e 644 técnico-administrativos para assumirem vagas oriundas de concursos públicos. No mesmo período, foi elaborado novo programa de integração (Ambiente-se), cuja proposta tem previsão de aplicação a partir de fevereiro de 2026.

Departamento de Tecnologia da Informação em Gestão de Pessoas (Deteg/Deptic)

Reestruturação administrativa. O setor passou por reestruturação com a criação do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (Deptic), incorporando as áreas de Atendimento e Comunicação.

Descentralização do atendimento. Buscando descentralizar o atendimento, criou-se o projeto “SGP vai até você!” que estabeleceu um modelo itinerante para aproximar a SGP das unidades externas. Além disso, a partir de 2026, será instituído o atendimento via uma plataforma de chamadas de vídeo para o suporte gerencial remoto. Ainda no sentido de melhorar a qualidade da informação oferecida, foi inaugurado novo site da SGP, com uma interface mais moderna e intuitiva ao usuário.

Valorização dos servidores aposentados. A ação “Para Sempre Uerj”, realizada pelo Deptic junto Degaf e GAB-SGP homenageou, pela primeira vez em 2025, servidores aposentados da Uerj. Busca-se, assim, promover o reconhecimento institucional e a manutenção do vínculo deles com a comunidade universitária. A garantia de acesso dos aposentados ao Restaurante Universitário foi o primeiro benefício conquistado.

Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho (Des-Saude)

Provisão, atualização e expansão das ações de saúde e de segurança do trabalho. Em parceria com a Fiocruz, foi implementada nova metodologia (Fuzzy) de perícias para pessoa com deficiência (PCD). Também foi iniciado processo de aquisição de 900 extintores, com 1º lote entregue e instalado; elaborados 11 programas de gerenciamento de riscos e realizados mais de 40 inspeções técnicas e inventários de riscos. Considerando-se o atraso no atendimento das solicitações de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), devido à inexistência de equipamentos de medição adequados, deu-se início à elaboração de um Estudo Técnico Preliminar (ETP) para a contratação de

empresa que preste serviço na área, a fim de reduzir o grande passivo existente.

Desafios

Combate à discriminação: O combate às várias formas de discriminação vem sendo objeto de reflexões sobre os mecanismos institucionais dirigidos à prevenção de práticas, à formação coletiva e à conformidade normativa. Em outubro de 2025, passou-se a exigir declaração de não condenação por crime de injúria racial dos servidores nomeados, em atendimento à Lei Estadual n.º 10.155/2023 — ação com impacto na gestão de CCs e FGs.

Saúde mental: Há um aumento nos casos de adoecimento psicossocial entre servidores, e quase dois terços dos servidores em readaptação funcional são mulheres. Os dados disponíveis precisam ser transformados em políticas efetivas, mas sem detalhamento de quais seriam essas políticas.

Déficit tecnológico: A insuficiência e obsolescência dos sistemas de TI são um entrave estrutural que precisa ser superado. O mapeamento dos processos vinculados a esses problemas foi iniciado no final de 2025, como primeira etapa de uma agenda de modernização cujo avanço requer aporte de mais recursos orçamentários.

Incentivo ao desenvolvimento técnico-científico: Visando aprimorar o Protec, programa dirigido ao desenvolvimento da atuação profissional dos servidores técnicos, foi elaborado e aprovado em 2024 o Prointec. A implementação do primeiro edital, porém, revelou a necessidade de aprimoramento do processo, especialmente nos aspectos normativo e tecnológico.

Enfrentamento das restrições orçamentárias: Ações e condições relacionadas à infraestrutura tecnológica, ao atendimento das demandas por servidores do conjunto de setores da universidade e ao incremento do fluxo das progressões funcionais dependem de maior provisão e aporte orçamentário.

Reorganização da comissão de insalubridade e periculosidade: Dentre os servidores da comissão, apenas um é habilitado para assinar laudos, resultando em atrasos que precisam ser superados por meio de recomposição da equipe, definição de prazos, levantamento de processos e elaboração de um plano de ação.

Gestão de Pessoas em números

A SGP atende um público que ultrapassa 30.000 pessoas, compreendendo servidores técnicos e docentes, trabalhadores contratados e terceirizados, bem como familiares. Dentre as atividades realizadas, podem ser destacados os seguintes resultados:

Convocações docentes (concurso público)	199
Convocações técnico-administrativos (concurso público)	644
Progressões automáticas docentes efetivadas (2021–2023)	1.052
Processos PcD retomados após implantação da carga adaptada	71
Exames admissionais realizados em 2025	663
Programas de gerenciamento de riscos elaborados	11
Inspeções técnicas e inventários de riscos realizados	> 40
Acidentes de trabalho investigados	38

3.4 DIRETORIA-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DGTI)

A Diretoria-geral de Tecnologia da Informação (DGTI) é responsável por planejar, coordenar e desenvolver atividades de informática; gerir a distribuição e manutenção de equipamentos; realizar a gestão da informação e de processos informatizados; promover o desenvolvimento de sistemas; e propor ações estratégicas de inclusão digital.

O setor de Tecnologia da Informação vem desenvolvendo um conjunto abrangente de ações voltadas à modernização, segurança e continuidade dos serviços digitais institucionais. No suporte aos usuários, o HelpDesk manteve atendimento técnico por múltiplos canais – presencial, e-mail, chat, telefone e VoIP – em horário comercial. Com relação a infraestrutura e redes, foram realizadas a modernização de equipamentos, a expansão da cobertura Wi-Fi, a gestão de firewalls e o monitoramento contínuo do ambiente por meio das plataformas Zabbix e Grafana, além da administração dos ambientes VMware e cluster Nutanix. A área de banco de dados atuou na melhoria de performance, na automação de rotinas de manutenção, no monitoramento de instâncias PostgreSQL, na execução de backups e na migração de dados para a sala cofre. Em segurança da informação, foram adotadas medidas como o modelo deny by default, o bloqueio de dispositivos vulneráveis, o monitoramento de CVEs críticas, a implementação de WAF e a configuração de autenticação de e-mail com DMARC e DKIM. O desenvolvimento de sistemas contemplou a manutenção e evolução de mais de 50 sistemas corporativos – incluindo SAG, SGRH, SABM, SIEXT, SPF e SIG-Uerj –, com entregas versionadas registradas no Redmine. A COOTEPLA foi responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sites institucionais, pela divulgação de processos seletivos via PROSSIM, aprimoramento de UX/UI de sistemas e pela comunicação digital da DGTI. Por fim, na gestão de aplicações colaborativas, destacaram-se a administração do Moodle/AVA, do RedCap, do LimeSurvey, do VoIP, do GLPI e do Microsoft 365, garantindo suporte às atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Principais objetivos e resultados alcançados

Em 2025, a DGTI avançou em múltiplas frentes, combinando modernização de infraestrutura, desenvolvimento de sistemas e qualificação de equipes. No campo dos sistemas corporativos, foram lançados o MVP do Sistema de Avaliação (SDA), com suporte a cinco editais institucionais, e o módulo de capacitação do Sistema de Progressão Funcional (SPF), além da integração com o e-Social. A infraestrutura de redes passou por significativa renovação, com a aquisição de 7 firewalls e 155 pontos de acesso Wi-Fi, a modernização completa da rede do IFCH, a implantação de sincronização entre storages via MirrorView e a emissão de mais de 150 certificados SSL. O atendimento aos usuários foi fortalecido com a consolidação do GLPI como plataforma central, registrando cerca de 15 mil chamados. As práticas do departamento estão alinhadas às

normas ISO/IEC 27001, 27002, 27035 e 20000, o que evidencia maturidade na gestão de segurança da informação e de serviços de TI.

No campo da qualificação e da comunicação institucional, a equipe de desenvolvimento recebeu três treinamentos em tecnologias estratégicas – Java, React e Laravel –, sinalizando investimento deliberado na sustentação futura dos sistemas. A COOTEPLA – Coordenadoria de Tecnologias Web e Plataformas Móveis – ampliou a presença digital da DGTI e sediou o WordCamp Brasil 2025, posicionando a Uerj como referência em tecnologia aberta no estado. A sustentabilidade operacional é respaldada por uma carteira diversificada de contratos ativos, que inclui serviços de conectividade, equipamentos de rede, telefonia IP, controle de acesso, licenciamentos de software e serviços gerais de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com vigências estendidas até 2030.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

As ações da DGTI abrangem toda a comunidade universitária e se estendem além dos limites institucionais. Para servidores técnico-administrativos e docentes, a diretoria mantém sistemas de gestão de pessoas (SGRH, SPF, SOL), controle patrimonial (SABM), lançamento acadêmico (Professor Online) e registro de atividades de extensão (SIEXT), além de plataformas colaborativas como VoIP, Drive Uerj e Office 365. Os estudantes são atendidos pelo Aluno Online, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem – com mais de 45 mil alunos e 2.500 cursos ativos – e por sistemas de apoio à permanência e assistência estudantil. Todo o público interno conta ainda com suporte técnico contínuo via HelpDesk. Ao público externo, a DGTI disponibiliza o Eduroam para roaming acadêmico entre instituições conveniadas, publica processos seletivos abertos no PROSSIM – 132 editais em 2025 –, emite certificados digitais RNP/ICPEDU com validade externa, mantém o OJS (Open Journal System) para publicação de periódicos científicos e opera o DIGICERT para geração de declarações válidas por instituições externas. A realização do WordCamp Brasil 2025 na Uerj reforça esse alcance, posicionando a universidade como espaço de colaboração tecnológica aberta à sociedade.

Desafios

A DGTI enfrenta desafios relevantes que condicionam sua capacidade de atender com equidade e continuidade toda a instituição. A cobertura de TIC ainda é desigual: unidades externas ao campus Maracanã convivem com dificuldades de conectividade e ausência de suporte técnico local, situação que demandaria a implantação de Núcleos Setoriais de TIC (NSTIC), modelo descentralizado ainda não implementado. A telefonia institucional também representa um ponto de atenção, dado o risco de suspensão do serviço VoIP em razão de fragilidades no processo de contratação e manutenção do tronco SIP/DID, o que coloca em risco mais de 500 ramais distribuídos pelos campi.

No campo dos sistemas de informação, o setor acumula um estoque significativo de dívida técnica. Diversos sistemas aguardam migração – entre eles o Aluno Online, o SBP, o SPM e o SGRH-Unidades –, e dois projetos relevantes, o SICT e o SUPE, tiveram sua execução suspensa temporariamente em razão da priorização do Projeto E-Social. Agrava esse quadro o fato de parte considerável dos sistemas corporativos ainda operar sobre tecnologias defasadas, como PowerBuilder/Sybase e Delphi/Access, o que representa risco crescente de obsolescência, dependência tecnológica e dificuldade de manutenção. A modernização contínua desse legado configura, portanto, um dos principais desafios estruturais da diretoria.

Tecnologia da Informação em números

A dimensão do trabalho desenvolvido pela DGTI em 2025 pode ser aferida pelos indicadores abaixo, que expressam a escala dos serviços prestados e a complexidade do ambiente tecnológico gerenciado pela diretoria.

Indicador	Valor
Total de atendimentos HelpDesk (jan-dez/2025)	8.945
Mês com maior volume de atendimentos	Setembro (1.046)
Chamados – Infraestrutura para Serviços	1.803
Chamados – Sistemas Corporativos	1.422
Chamados – HelpDesk (categoria)	1.395
Chamados – Suporte (hardware/software)	1.302
Chamados – Patrimônio-Baixa	1.617
Chamados – Rede de Dados	668
Chamados – Segurança	432
Chamados – Vulnerabilidades (segurança)	211
Certificados SSL emitidos	+150
Ramais VoIP ativos	+500
Projetos ativos no RedCap	+600
Respostas acumuladas no RedCap	+100.000
Questionários ativos no LimeSurvey	+300
Alunos no AVA da PR-1 (Moodle)	+45.000
Cursos no AVA da PR-1	2.500
Chamados registrados no GLPI (desde abr/2024)	~15.000
Chamados – Prefeitura/Manutenção (GLPI legado)	+76.000
Chamados – COGEPRO/SEI (GLPI legado)	+7.500
Tarefas de banco de dados no Redmine	502
Chamados para verificação de links MPLS	~400
Dashboards criados no Grafana	~94
Pontos de acesso Wi-Fi adquiridos	155
Firewalls adquiridos	7
Pontos ativados na modernização do IFCH	161
Pontos realocados para sala cofre	~200
Editais publicados no PROSSIM (2025)	132
Sistemas de informação gerenciados pela DGTI	+50

Indicador	Valor
Alunos no AVA da PR-1 (Moodle)	+45.000
Cursos no AVA da PR-1	2.500
Dashboards criados no Grafana	~94
Editais publicados no PROSSIM (2025)	132
Sistemas de informação gerenciados pela DGTI	+50

3.5 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (DIPLAN)

A Diretoria de Planejamento e Orçamento (DIPLAN) é um órgão da Administração Central da Uerj, vinculado diretamente à Reitoria e responsável pela coordenação do sistema institucional de planejamento e orçamento da universidade. Sua atuação compreende o planejamento, a organização, a coordenação, o acompanhamento e a avaliação das políticas e instrumentos relacionados à gestão orçamentária, desempenhando papel estratégico na articulação entre os objetivos institucionais e a alocação dos recursos necessários à sua execução. Além de suas atribuições técnicas, a Diretoria também atua na promoção e disseminação da cultura do planejamento em toda a estrutura universitária, incentivando a adoção de práticas de gestão orientadas por metas, indicadores e resultados.

Entre suas principais responsabilidades estão a elaboração, o acompanhamento e a avaliação da proposta orçamentária anual da universidade, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como a coordenação das atividades de monitoramento, revisão e execução das metas previstas no Plano Plurianual (PPA). Nesse contexto, a Diplan desempenha função central na integração entre planejamento estratégico, programação orçamentária e gestão institucional, contribuindo para o uso racional dos recursos públicos e para o fortalecimento dos mecanismos de governança universitária.

A Diretoria também é responsável pela operacionalização e pelo aperfeiçoamento contínuo da Rede UerjPlan, plataforma que integra a Diplan aos diversos componentes organizacionais da universidade e que, em 2025, alcançou seu sexto ciclo consecutivo de funcionamento. A iniciativa constitui um importante instrumento de articulação institucional, permitindo o acompanhamento sistemático de objetivos, metas e ações desenvolvidas pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas da Uerj. Outro eixo relevante de atuação refere-se ao desenvolvimento de ferramentas voltadas à transparência e ao monitoramento da execução orçamentária. Destaca-se, nesse sentido, a manutenção e atualização do Dashboard Orçamentário, disponibilizado publicamente nos canais institucionais da Diplan e da Ouvidoria-Geral, permitindo maior acesso da comunidade universitária e da sociedade às informações relacionadas à gestão financeira da universidade.

Principais objetivos e resultados alcançados

No biênio 2024–2025, a Diplan consolidou importantes avanços na modernização dos processos de planejamento, monitoramento e gestão orçamentária da Uerj, fortalecendo instrumentos de governança, transparência e inovação administrativa. Um dos principais resultados alcançados foi a implementação de uma nova metodologia de planejamento orçamentário, estruturada a partir da qualificação técnica das demandas apresentadas pelos diversos componentes organizacionais da Universidade e da estimativa dos recursos provenientes do Tesouro Estadual. A iniciativa

contribuiu para uma alocação de recursos mais criteriosa e para o aprimoramento dos processos decisórios relacionados à elaboração da proposta orçamentária institucional.

Como parte desse processo de modernização, a Diplan substituiu procedimentos predominantemente manuais pela utilização da plataforma RedCap para a coleta eletrônica das demandas de investimento. A adoção dessa ferramenta permitiu padronizar informações, reduzir etapas operacionais e ampliar a confiabilidade dos dados utilizados no planejamento orçamentário. Paralelamente, foi desenvolvido e disponibilizado ao público o Dashboard Orçamentário da Uerj, em parceria com a Ouvidoria-Geral. A ferramenta representa um importante avanço em matéria de transparência ativa, oferecendo acesso simplificado e atualizado às informações sobre execução orçamentária e financeira da universidade, em uma iniciativa que ultrapassa as exigências legais mínimas de publicidade dos atos administrativos.

No âmbito do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, a Diretoria coordenou os ciclos de monitoramento e revisão referentes aos exercícios de 2024 e 2025, assegurando o acompanhamento sistemático das metas institucionais por meio da elaboração de relatórios trimestrais e anuais. Os resultados observados refletem elevado grau de execução das ações planejadas, evidenciado pelo desempenho orçamentário de 2025, quando a Universidade alcançou índice de execução de 98,61%.

A Rede UerjPlan também manteve sua trajetória de consolidação institucional ao completar seu sexto ciclo consecutivo de funcionamento. Durante o período, foram realizados sete tipos distintos de oficinas, uma palestra e diversas reuniões de acompanhamento com representantes dos componentes organizacionais da universidade. Um marco importante desse ciclo foi o reconhecimento formal das atividades da Rede como ação de formação continuada, passando, pela primeira vez, a integrar o Programa Capacit da Uerj.

No plano interno, a Diplan avançou na construção de seu próprio modelo de planejamento estratégico, adotando metodologias contemporâneas de gestão e inovação organizacional. A identidade institucional da Diretoria foi desenvolvida a partir de metodologias participativas, incluindo análise de nuvem de palavras e processos colaborativos de reflexão organizacional, enquanto o diagnóstico estratégico foi estruturado por meio da aplicação da Matriz SWOT. Em fevereiro de 2025, a equipe participou de formação específica em OKR (Objectives and Key Results), realizada em parceria com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), envolvendo atividades síncronas e assíncronas distribuídas em cinco encontros. Também foram implementados sistemas de gestão visual baseados em Kanban, inicialmente em formatos físicos e posteriormente migrados para ambientes virtuais integrados às plataformas Microsoft Teams e Whiteboard. O modelo de planejamento desenvolvido pela Diretoria foi concebido com potencial de adaptação e replicação em outros órgãos e unidades da universidade, contribuindo para a disseminação de práticas inovadoras de gestão.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Internamente, a atuação da Diplan envolveu, dentre outras, ações de capacitação de sua equipe técnica em diversas temáticas, totalizando aproximadamente 14 cursos no biênio. As oficinas da Rede UerjPlan foram dirigidas aos representantes dos órgãos e unidades – majoritariamente servidores técnico-administrativos –, abrangendo elaboração e acompanhamento da LOA 2025 e do PPA 2024–2027, com sete modalidades de oficinas e uma palestra. Foram realizadas ainda oficinas conjuntas com DESAD/DAF e Prefeitura dos Campi. A intensa atuação da Diplan na articulação institucional interna também se mostrou presente em sua participação em nove comissões e grupos de trabalho estratégicos da universidade, colaborando com processos de formulação, acompanhamento e avaliação de políticas institucionais.

Na articulação institucional externa, cabe destacar, primeiramente, a interlocução permanente com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (SEPLAG-RJ), participando de capacitações promovidas pela Redeplan e de atividades relacionadas à gestão orientada por resultados, incluindo palestra ministrada pelo Superintendente de Gestão de Dados e Resultados da secretaria. Além disso, a Diplan firmou parceria com o MGI para formação em OKR e participou de seis eventos externos de gestão pública, representando a Uerj em importantes espaços de intercâmbio e atualização profissional, entre eles o Fórum Nacional das Transferências e Parcerias, o Encontro de Administração do Estado do Rio de Janeiro (ENCAD 2025), o Congresso Carioca de Gestão Pública e o Seminário de Inteligência Artificial e Ciência, ampliando o diálogo institucional e incorporando novas referências para o aprimoramento da gestão universitária. O Dashboard Orçamentário foi disponibilizado publicamente no site da DIPLAN e na página de transparência da Ouvidoria-Geral, ampliando o controle social sobre os recursos da Universidade, acessível a qualquer cidadão.

Desafios

Entre os desafios que permanecem relevantes para a Diplan, destaca-se a necessidade de ampliar a capilarização das práticas de planejamento nas unidades acadêmicas. Embora a Rede UerjPlan tenha alcançado importante grau de institucionalização e consolidado sua atuação junto a diversos componentes organizacionais, a incorporação sistemática do planejamento como ferramenta de gestão ainda encontra limites em diversos segmentos da Universidade.

A expansão do Dashboard Orçamentário para versões temáticas mais especializadas constitui uma agenda futura ainda não implementada. A ferramenta tem potencial para aprofundar a oferta de informações qualificadas à comunidade universitária e à sociedade, ampliando as possibilidades de monitoramento, análise e acompanhamento da execução orçamentária e das políticas institucionais.

Outro desafio é a transformação do conhecimento metodológico acumulado pela Diretoria em práticas incorporadas ao cotidiano dos diferentes setores. A realização de capacitações, oficinas e atividades formativas ampliou o domínio conceitual sobre planejamento estratégico, gestão por resultados e metodologias ágeis, mas a consolidação dessas abordagens como práticas permanentes ainda demanda acompanhamento sistemático, suporte técnico continuado e mecanismos de incentivo capazes de favorecer sua internalização.

Também existe a necessidade de intensificar a articulação com os setores que concentram maior volume de demandas orçamentárias da Universidade. O fortalecimento dessa interlocução é uma condição importante para aprimorar a qualidade do planejamento institucional, favorecer a priorização de investimentos e aumentar a aderência entre as necessidades dos diferentes componentes organizacionais e a capacidade financeira da instituição.

Planejamento e Orçamento em Números

13 colaboradores na DIPLAN	6 coordenações subordinadas	9 comissões/GTs com participação	6º ciclo consecutivo da Rede UerjPlan
R\$ 1,98 bi despesa empenhada (2025)	R\$ 1,96 bi despesa liquidada (2025)	R\$ 1,93 bi despesa paga (2025)	98,61% execução orçamentária (2025)
7 tipos de oficinas (UerjPlan)	5 encontros de formação em OKR	14 cursos/ capacitações no biênio	6 eventos externos com participação
2 exercícios do PPA monitorados			

3.6 CENTRO DE PRODUÇÃO DA UERJ (CEPUERJ)

O Cepuerj atua em sete frentes operacionais principais.

- i) A Coordenadoria de Cursos (COCURSOS) é responsável pelo planejamento, gestão e oferta de cursos de extensão, especializações, mestrados, doutorados e eventos, incluindo fluxos administrativos e financeiros;
- ii) a Coordenadoria de Gestão de Concursos e Processos Seletivos (COGECON) organiza concursos públicos e processos seletivos de residência, da fase de edital à conclusão, com elaboração e análise pedagógica de questões e logística de inscrições e correções;
- iii) a Coordenação de Gestão e Oportunidades (COGEO) faz prospecção, negociação e estruturação de propostas e contratos com parceiros externos e lida com a gestão de laboratórios e as consultorias técnico-científicas;
- iv) a Coordenadoria de Gerenciamento de Documentação (COGEDOC) executa projetos de gestão documental (digitalização e microfilmagem), incluindo preparação, indexação e entrega de produtos finais;
- v) a Coordenadoria de Comunicação e Marketing (COMARKE) organiza a comunicação institucional do setor, a gestão de identidade visual, as campanhas de marketing digital para atração de candidatos e organização de eventos internos;
- vi) a Coordenadoria Administrativa e Financeira (COADFIN) faz a gestão financeira, o processamento de folhas de pagamento, e o controle orçamentário;
- vii) a Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas Gerenciais (COSISTE) gere a infraestrutura de TI e presta suporte técnico, além de ser responsável pela segurança da informação, o desenvolvimento e a manutenção de sistemas gerenciais (especialmente o Sistema de Gestão Financeira).

Principais objetivos e resultados alcançados

O Cepuerj elaborou um Planejamento Estratégico que compreende os anos entre 2024 e 2027, com quatro eixos orientadores, e registra as realizações de 2025 associadas a cada um.

No eixo Tecnologia e Inovação, o objetivo de modernização digital se realizou por meio da entrega do Sistema COE Odontologia e do Sistema de Correção de Provas Discursivas. É importante também registrar a renovação da infraestrutura tecnológica do setor, com a instalação de 62 novos equipamentos.

Já no eixo de Mapeamento de Processos, o objetivo de documentar e redesenhar fluxos operacionais registra 70% de conclusão, com previsão de encerramento no próximo ciclo.

No eixo de Pessoas, o setor realizou o Curso de Capacitação para Líderes e eventos de integração institucional, enquanto no eixo de Comunicação, foi fortalecida a imagem institucional com a ampliação expressiva das redes sociais (Instagram +58%, LinkedIn +84%, WhatsApp +324%) e alcance de mais de 3,2 milhões de pessoas via tráfego pago.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Entre as ações do setor, pode-se citar a realização de concursos e processos seletivos abertos à população em geral, com 12.537 inscrições processadas em 2025, abrangendo cargos públicos da Uerj e programas de residência em saúde; e as parcerias com empresas privadas, como por exemplo o contrato estruturante realizado com a Vale, com duração de 3 anos, que envolve bolsas para estudantes de graduação e produção de laudos de engenharia. Destaca-se, ainda, a parceria com a residência médica do Instituto Oncoclínicas.

Internamente, destaca-se o Curso de Capacitação para Líderes, voltado ao desenvolvimento de competências de gestão de equipes em todas as coordenadorias, assim como treinamentos em Ferramentas Microsoft (Teams e Planner).

Desafios

Concentração de riscos na COGEPRO (COGEDOC): um único cliente – a COGEPRO – representa aproximadamente 58% do volume total de digitalização. A redução de 52,4% no volume desse cliente em 2025 foi o principal fator da queda geral nos indicadores da COGEDOC, evidenciando vulnerabilidade estrutural pela dependência de um único demandante. *Sazonalidade operacional acentuada:* tanto na COGECON quanto na COADFIN e COGEDOC, os dados revelam forte concentração no segundo semestre e no terceiro quadrimestre. Esse padrão implica pressão sobre equipes em períodos específicos e subutilização em outros, o que pode ser relevante para o planejamento de pessoal.

Mapeamento de processos incompleto: embora 70% dos processos tenham sido mapeados, o relatório reconhece que a conclusão integral ficou para o próximo ciclo, o que mantém uma fração dos fluxos operacionais sem documentação formal.

O Cepuerj em números

Coordenadoria	Indicador	2024	2025	Variação
COCURSO	Captação total (inscrições nos cursos)	6.736	8.111	+20,4%
COGEO	Parcerias/projetos	16	17 (12 novos)	+6,3%
COGEDOC	Digitalização (imagens)	~1 mi	838 mil	-16,2%
COGEDOC	Controle de qualidade	859 mil	471 mil	-45,2%
COMARKE	Alcance em campanhas	—	>3,2 mi	—

3.7 SUPERINTENDÊNCIA-GERAL DE PROJETOS ESPECIAIS (SUPPROJES)

A Superintendência-Geral de Projetos Especiais (SUPPROJES) é o órgão executivo da Uerj responsável pela supervisão de projetos oriundos de parcerias com órgãos públicos, terceiro setor e iniciativa privada. Criada em 2023, a superintendência estrutura, acompanha e fiscaliza projetos institucionais, visando assegurar conformidade jurídica, administrativa e financeira na aplicação dos recursos públicos envolvidos.

Entre suas atividades estão a condução e suporte a processos seletivos para os projetos; o acompanhamento do quantitativo de contratos por projeto; a validação de frequência e folhas de pagamento dos profissionais vinculados; a supervisão de portarias de nomeação e relatórios de atividades; a interlocução jurídica com a PGUerj e com o Ministério Público; a participação em comissões e grupos de trabalho institucionais; a realização de *workshops* de capacitação intersetorial; e o acompanhamento de emendas parlamentares a partir de 2025, especialmente na modalidade de transferência de recursos para Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

Principais objetivos e resultados alcançados

Aprimoramento do acompanhamento e supervisão dos projetos institucionais: No âmbito das atividades administrativas conduzidas pela Supprojjes, observou-se expressivo volume de processos e documentos produzidos nos exercícios de 2024 e 2025, refletindo a atuação contínua da unidade no acompanhamento e supervisão dos projetos institucionais. Foram gerados 97 processos administrativos em 2024, e 87 processos em 2025, relacionados à formalização, acompanhamento e supervisão de projetos desenvolvidos em parceria com órgãos públicos e instituições parceiras. É também importante registrar a tramitação de 1.652 processos pela SUPPROJES em 2024, e 1.704 em 2025, evidenciando o elevado volume de demandas administrativas acompanhadas pela unidade. No que se refere à produção documental, a unidade elaborou 2.002 documentos administrativos no exercício de 2024, número que se elevou para 2.230 documentos no exercício de 2025, incluindo despachos, comunicações institucionais, manifestações técnicas e demais registros necessários à adequada instrução processual.

Padronização dos procedimentos administrativos e fortalecimento dos mecanismos de controle interno: Com o objetivo de padronizar os procedimentos administrativos e fortalecer o controle interno, foram elaborados 19 checklists de instrução processual em 2024, ampliados para 103 checklists em 2025, evidenciando o aprimoramento das rotinas de análise e verificação documental. No mesmo período, foram expedidas 02 ordens de serviço em 2024 e 03 ordens de serviço em 2025, voltadas à organização das atividades internas e à definição de fluxos administrativos no âmbito da Superintendência.

Ampliação da integração institucional: Para a melhor integração entre setores, foram promovidos 6 workshops no formato "SUPPROJES Convida", com participações de AGUERJ, SGP, DGTI, GT e-Social, PGUerj e CEED, em 2025.

Organização de processos seletivos: No âmbito da estruturação das equipes vinculadas aos projetos especiais, foram abertos 09 processos seletivos no exercício de 2024, destinados à composição das equipes técnicas responsáveis pela execução das iniciativas institucionais. No exercício de 2025, a SUPPROJES acompanhou e deu suporte à abertura de 12 processos seletivos, observando os princípios da legalidade, impessoalidade e transparência na seleção de profissionais para atuação nos projetos.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Entre as ações promovidas pela superintendência, pode-se destacar as capacitações e workshops "SUPPROJES Convida" e a orientação aos coordenadores de projetos diante da renovação das equipes de coordenação.

A SUPPROJES mantém atuação direta com parceiros externos, incluindo articulação com órgãos públicos estaduais parceiros (SEDSODH, SECC, SES, SEIJES, FIA, SEGOV, SEHIS, FSC, DER) no acompanhamento da execução dos projetos; interlocução com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (7ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva); suporte a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no contexto da execução de emendas parlamentares; e contratação de profissionais externos via processos seletivos para composição das equipes dos projetos.

Desafios

A existência de inquéritos civis em curso, com 32 ofícios recebidos ao longo do biênio, reforça a importância da padronização dos procedimentos e do aprimoramento dos mecanismos de transparência.

É necessário, como perspectiva de futuro da SUPPROJES, a criação de um sistema informatizado de gestão que permita maior integração de informações, rastreabilidade das etapas de execução, controle de prazos e apoio à tomada de decisão.

É igualmente importante reforçar e ampliar as ações de orientação técnica e capacitação institucional destinadas a coordenadores e equipes envolvidas na execução das iniciativas apoiadas pela Superintendência.

Outra frente de ação a ser fortalecida diz respeito às ações de gestão, acompanhamento e orientação institucional relativas à execução de recursos provenientes de emendas parlamentares estaduais, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no AEDA 055/2025, que tem foco na padronização de procedimentos, na qualificação da elaboração de planos de trabalho, no

acompanhamento da execução física e financeira das emendas e na adequada prestação de contas dos recursos descentralizados.

Os projetos especiais em números

Processos e documentos

Indicador	2024	2025
Processos gerados	97	87
Processos tramitados	1.652	1.704
Documentos elaborados	2.002	2.230
Checklists de instrução	19	103
Ordens de serviço	2	3
Processos seletivos	9	12
Processos c/ PGUerj	101	72
Ofícios MP-RJ	19	13

3.8 SECRETARIA DOS CONSELHOS (SECON)

A Secretaria dos Conselhos Superiores da Uerj é o órgão de apoio técnico, administrativo e institucional responsável pelo funcionamento regular do Conselho Universitário (Consun), do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE) e do Conselho de Curadores (Curad). Suas atribuições abrangem o secretariado das sessões plenárias e das comissões permanentes, a tramitação de processos deliberativos, a gestão de processos eleitorais, o suporte aos Fóruns de Diretores e as ações de comunicação e gestão documental.

Principais objetivos e resultados alcançados

O primeiro biênio de gestão confirmou a Secon como pilar essencial da governança universitária. Foram realizadas 83 sessões plenárias, tramitados mais de 1.700 processos, conduzidos seis pleitos eleitorais e apoiadas nove sessões de Fóruns de Diretores – tudo com regularidade, legalidade e crescente qualificação técnica.

Paralelamente ao volume operacional, o biênio inaugurou um ciclo de modernização que se traduz em ferramentas concretas: Portal do Conselheiro, atendimento via WhatsApp, digitalização do acervo histórico e novo site institucional em fase de testes.

a. Regularidade, abrangência e publicidade das sessões plenárias

No biênio, os três Conselhos realizaram 83 sessões plenárias: 47 em 2024 e 36 em 2025. A redução no segundo exercício deve-se, principalmente, à queda das sessões extraordinárias do Curad – de 11 para nenhuma –, sem impacto no volume de processos deliberados. Nos demais Conselhos, o número de sessões manteve-se estável ou cresceu.

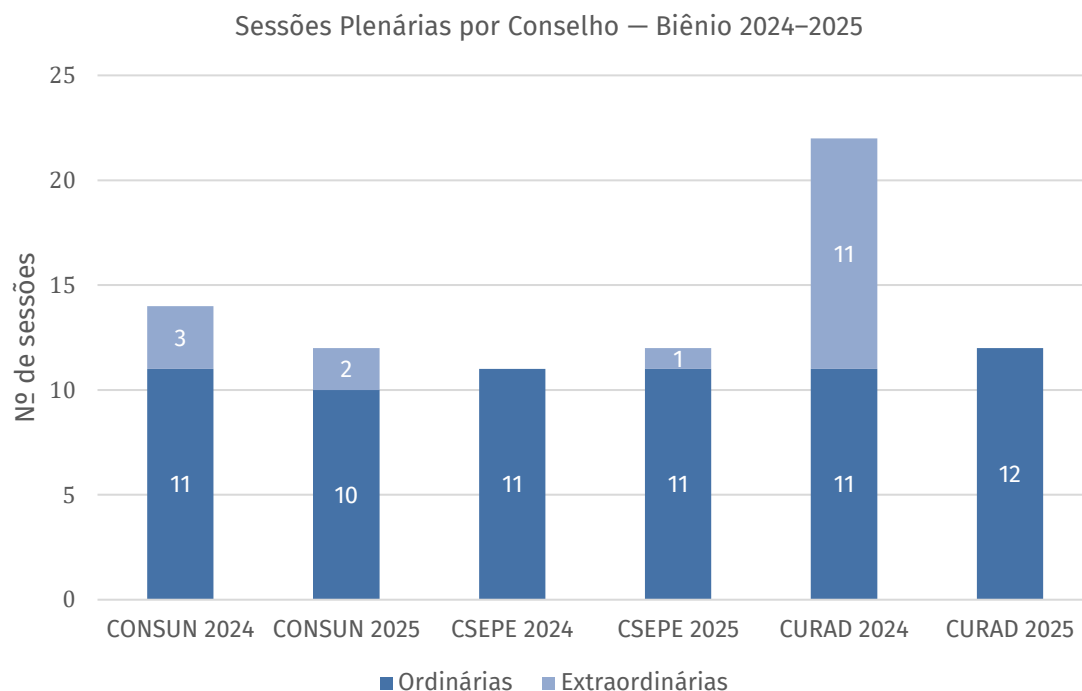


Gráfico – Composição das sessões plenárias por conselho no biênio 2024–2025

b. Celeridade no acompanhamento dos Processos Deliberativos

Em 2025, a Secretaria acompanhou 1.717 processos deliberativos nos três Conselhos, distribuídos conforme abaixo. O Curad respondeu por 75% desse total; no CSEPE, a Comissão de Graduação concentrou mais da metade dos processos. Dados equivalentes de 2024 não estão disponíveis de forma consolidada, mas o volume do Curad naquele exercício foi igualmente expressivo, dado o número de sessões extraordinárias realizadas.

Distribuição de Processos por Comissão — CSEPE 2025

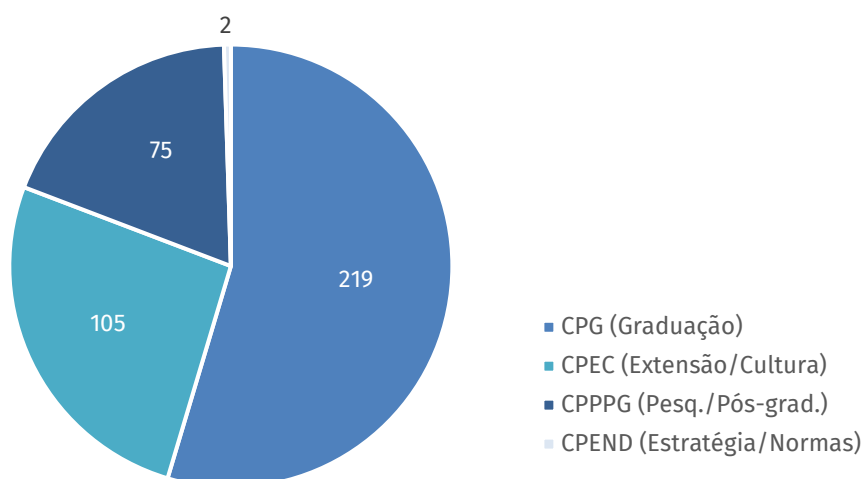


Gráfico – Distribuição dos processos por comissão do CSEPE — 2025

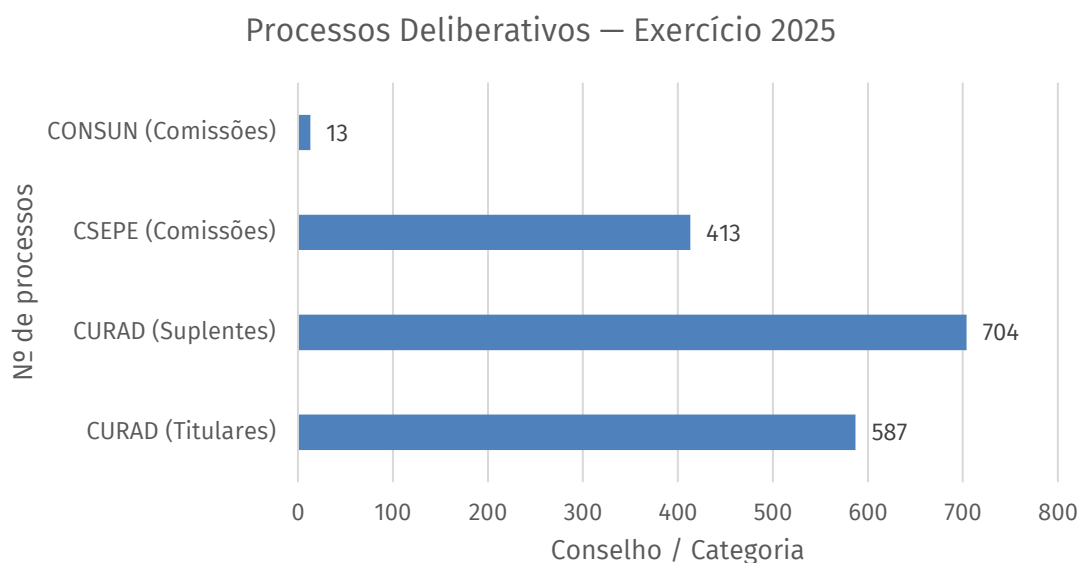


Gráfico – Volume de processos por órgão deliberativo — 2025

c. Efetividade e transparência dos Processos Eleitorais

Todos os pleitos foram conduzidos por meio do sistema eletrônico institucional. Em 2025, foram gerenciados seis processos eleitorais, com universo de até 55 mil eleitores. A participação variou de 100% na eleição para chefia de departamento do CAp-UERJ a 3,5% no Conselho Consultivo SUPEERG, evidenciando diferenças significativas de engajamento entre os segmentos da comunidade universitária.

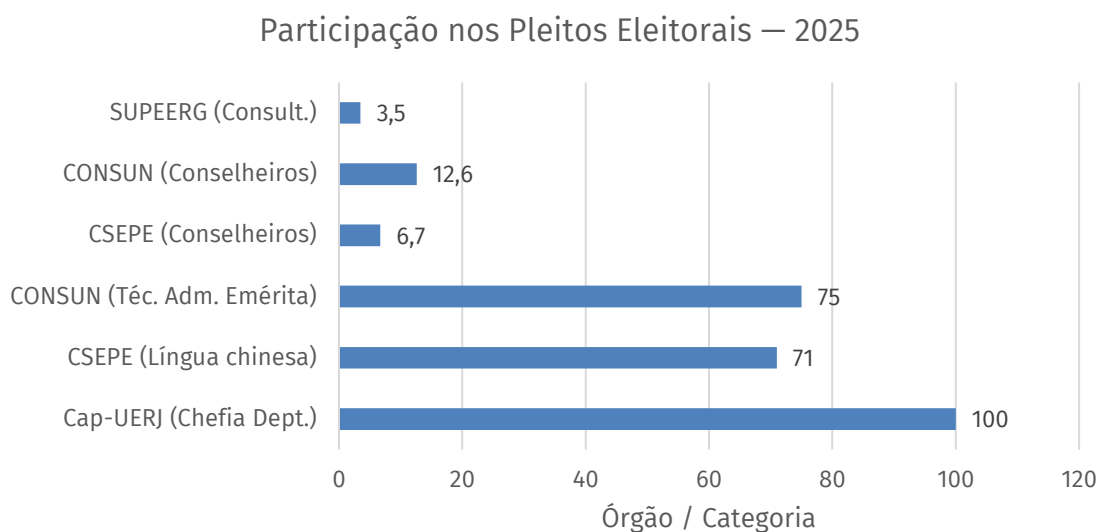


Gráfico 4 – Participação eleitoral por pleito — 2025

d. Fóruns Institucionais e Comunicação

Em 2025, a Secon apoiou nove sessões dos Fóruns de Diretores — três da Administração Central e seis das Unidades Acadêmicas. Na comunicação institucional, foram publicadas 73 postagens no Instagram (49 institucionais e 24 eleitorais), implementado o atendimento via WhatsApp e lançada a versão beta do Portal do Conselheiro, que permite acesso prévio a minutas e participação colaborativa nas discussões. O novo site institucional e a digitalização do acervo histórico encontram-se em fase de finalização.

O conjunto de ações dirigidas ao público da Uerj

A seguir, registram-se as deliberações de maior relevância aprovadas pelos Conselhos Superiores ao longo do biênio, organizadas por público beneficiado.

- Eleição de técnico-administrativos para a presidência das três comissões permanentes do CONSUN — fato inédito na história da UERJ.
- Alteração regimental que permite ao cargo de pró-reitor de Planejamento e Gestão (PR-6) ser ocupado por servidor técnico-administrativo.
- Concessão do título de Técnico Administrativo Emérito à servidora Elisabete Matar Freire de Carvalho.
- Atualização das normas de progressão funcional da carreira docente.
- Concessão dos títulos de Professor(a) Emérito(a) a Ricardo Donato Rodrigues (in memoriam), Zeny Rosendahl e Eliete Bouskela, e de Doutor Honoris Causa à cantora Alcione Dias Nazareth.
- Regulamentação geral para concessão das Dignidades Universitárias.
- Licença-Maternidade Discente para estudantes de todos os níveis.
- Criação dos cursos de Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia de Produção e Fisioterapia; aprovação de dez programas de residência em Enfermagem e novos cursos de doutorado.
- Criação do Programa de Graduação Integrada à Pós-graduação (GradPG-UERJ) e regulamentação do Regime Excepcional de Aprendizagem (REA).
- Atualização das normas de ingresso via ENEM/SiSU e das ações afirmativas; regulamentação do uso do nome social.
- Revogação da Resolução 419/1974, que havia concedido o título de Doutor Honoris Causa ao General Emílio Garrastazu Médici — ato formal de reparação histórica.

- Criação do Comitê UERJ pela Acessibilidade e Inclusão.
- Aprovação da Proposta Orçamentária para 2026 com emenda de majoração do auxílio à pessoa com deficiência.
- Início do processo de adequação do Estatuto e do Regimento Geral às recomendações da AGE-RJ e do TCE-RJ.

Desafios

Os desafios imediatos para o próximo ciclo são a formalização da estrutura organizacional, a conclusão das iniciativas digitais em curso e o aprimoramento dos mecanismos de participação eleitoral, especialmente nos segmentos com baixo engajamento.

Os Conselhos em números

Conselho	Ord. 2024	Ext. 2024	Total 2024	Ord. 2025	Ext. 2025	Total 2025
CONSUN	11	3	14	11	2	13
CSEPE	11	0	11	11	1	12
CURAD	11	11	22	11	11	22
Total	33	14	47	33	14	47

Órgão / Comissão	Processos 2025	Referência
CURAD – Conselheiros Titulares	587	45,5% do total CURAD
CURAD – Conselheiros Suplentes	704	54,5% do total CURAD
Subtotal CURAD	1.291	
CSEPE – CPG (Graduação)	219	53% dos proc. CSEPE
CSEPE – CPEC (Extensão e Cultura)	105	25% dos proc. CSEPE
CSEPE – CPPPG (Pesq./Pós-graduação)	75	18% dos proc. CSEPE
CSEPE – CPEND (Estratégia/Normas)	2	< 1% dos proc. CSEPE
Subtotal CSEPE	413	
CONSUN – Comissões permanentes	13	21 reuniões realizadas
TOTAL GERAL	1.717	

Pleito	Vagas	Eleitores	Votos	Participação
Chefia de Departamentos – CAp-UERJ	1	158	158	100,00%
CONSUN – Indicação de Técnica-Administrativa Emérita	—	64	48	75,00%
CSEPE – CPG (disciplina eletiva)	—	14	10	71,00%
Conselheiros do Consun	46	55.472	6.989	12,60%
Conselheiros do CSEPE	20	55.236	3.690	6,68%
Conselho Consultivo SUPEERG	12	40.685	1.424	3,50%

3.9 COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (COGEPRO)

A Coordenadoria de Gestão de Processos (COGEPRO) é o órgão responsável pela gestão documental, processual e tecnológica da Uerj, atuando de forma integrada em quatro frentes complementares: o Serviço de Expedientes, Processamento e Arquivo (SEPROARQ), encarregado da recepção, tramitação, guarda e controle do acervo documental físico; a Gestão de Documentos, conduzida em articulação com a Comissão de Gestão de Documentos (CGD), que orienta a aplicação das normas arquivísticas estaduais, elabora os instrumentos de classificação e temporalidade documental e executa os procedimentos de eliminação e tipificação no SEI-RJ; o Serviço de Acompanhamento e Configuração dos Sistemas (SERACS), responsável pela administração dos sistemas SEI-RJ e SAP e pelo atendimento multicanal a usuários internos e externos; e o Mapeamento de Processos, voltado ao diagnóstico, modelagem e melhoria dos fluxos de trabalho institucionais por meio da ferramenta Bizagi Modeler. Por meio dessas atribuições, a COGEPRO contribui para a eficiência administrativa da UERJ e para a conformidade legal de suas práticas de gestão da informação.

Principais objetivos e resultados alcançados

Entre os principais resultados alcançados pela COGEPRO, em 2025, destacam-se a reestruturação física do espaço de trabalho e a recomposição do quadro técnico, com o recebimento de quatro servidores concursados – três técnico-administrativos e um programador –, o que ampliou a capacidade operacional da unidade.

No campo da governança documental, foi concluída a estruturação da Comissão de Gestão de Documentos (CGD), formalizada pelo AEDA 049/2024, instrumento que confere base normativa à política arquivística da instituição.

No âmbito das parcerias e da transformação digital, a COGEPRO consolidou uma rede de articulação institucional com o Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ), a Secretaria de Transformação Digital do Governo do Estado, a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) e a Diretoria Geral de Tecnologia da Informação (DGTI), conferindo maior suporte técnico e institucional às iniciativas em curso. Foram também iniciadas tratativas com o CEPUERJ para viabilizar a digitalização do acervo em microfilme, cujo formato é considerado defasado, com vistas à sua migração para o Arquivo Digital da UERJ e à ampliação do acesso ao acervo histórico da universidade.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

No campo do atendimento à comunidade universitária, a COGEPRO realizou o cadastro de mais de 630 novos servidores no SEI-RJ, o descadastramento de

123 e a atualização de dados de 47, além de 22 procedimentos de acesso ao SAP e da emissão de 635 certificados no curso de Compliance EAD. Docentes e discentes foram contemplados pelo mapeamento de processos relativos à carreira docente e aos auxílios estudantis. Em relação ao público externo, foram realizados 44 processos de cadastramento de usuários no SEI-RJ, complementados pela articulação institucional com o APERJ, a SETD, o CEPUERJ e a EPERJ em iniciativas de governança arquivística e digitalização do acervo.

Desafios

A COGEPRO enfrenta desafios estruturais significativos que condicionam o desenvolvimento de suas atividades. O mais crítico diz respeito às condições físicas de guarda documental: a custódia do acervo de 240 mil processos em papel requer instalações apropriadas, viabilizando as atividades de guarda e consulta documental e reduzindo os riscos operacionais e humanos. O processo de modernização tecnológica encontra-se em curso, com a formalização da aquisição de mobiliário e novos equipamentos de informática, mas é necessário avançar com um plano de trabalho abrangente.

No plano normativo, a instituição acumula um passivo legal de 16 anos: o Plano de Classificação Documental (PCD) e a Tabela de Temporalidade (TTD), instrumentos exigidos pela Lei Estadual nº 5.562/2009, ainda não foram implementados. Esta é uma das causas centrais de fragilidades na gestão documental, uma vez que a ausência desses instrumentos impede a racionalização de acervos, o descarte regular de documentos de atividade-meio e a plena conformidade legal das práticas arquivísticas. A superação desses desafios é uma condição essencial para o avanço da transformação digital e para a sustentabilidade da gestão documental institucional.

A Gestão de Processos em números

Indicador	Valor
Processos físicos em papel no acervo	240 mil
Processos já digitalizados	25%
Processos físicos restantes	75%
Potencial de eliminação do acervo (atividade-meio)	89%
Mapeamentos de processos realizados	25
Chamados GLPI atendidos	+1.830
Novos servidores cadastrados no SEI-RJ	+630
Certificados emitidos (Compliance EAD)	635
Servidores com dados atualizados	47

4 – UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

4.1. Policlínica Piquet Carneiro - PPC

A Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC/Uerj) integra o complexo de saúde da Uerj, oferecendo assistência em mais de 40 especialidades em nível ambulatorial de média e alta complexidade. Atua na formação profissional especializada e na pesquisa científica, contribuindo com inovações ao SUS. Em 2025, completou 30 anos de incorporação à Uerj.

As atividades se organizam em quatro eixos:

Assistência: consultas médicas e multiprofissionais, cirurgias ambulatoriais (incluindo cirurgia pioneira de vesícula na rede pública do RJ), odontologia, exames laboratoriais e de imagem, fisioterapia, nutrição, serviço social e atenção psicossocial em mais de 40 especialidades.

Ensino e Pesquisa: acolhimento de graduandos, residentes e pós-graduandos e realização de atividades acadêmicas como congressos, simpósios e jornadas científicas. Abriga 31 projetos de pesquisa e 29 projetos Prointec e Protec.

Inovação: implantação do Ambulatório Identidade, reinauguração do Laboratório de Vibrações Mecânicas e Práticas Integrativas (Lavimpi), implementação de protótipo de Inteligência das Coisas (IoT), coleta seletiva em parceria com a Comlurb, descarte adequado de medicamentos e estruturação do SAC.

Estrutura Administrativa

A PPC é estruturada em sete departamentos: Departamento Administrativo (DEPADM); Departamento de Ensino e Pesquisa (Depenpes); Departamento Financeiro (Depfin); Departamento de Integração em Saúde (Depisa); Departamento de Processos e Fluxos em Saúde (Deppflus); Departamento de Tecnologia e Inovação em Saúde (Deptis); e Coordenação de Comunicação Social.

Principais objetivos e resultados alcançados

Depfin: a execução dos recursos descentralizados com eficiência obteve um percentual de 98,50% de execução orçamentária;

DEPADM/Cooinfra: realização de 18 obras e reformas; criação de 34 novos espaços a partir de reorganização de layouts; aquisição de 14 cadeiras odontológicas, 40 novos ar-condicionados e densitômetro ósseo.

Depenpes: elevou a eficiência dos fluxos internos, expandindo suporte a atividades híbridas, implementando ferramentas tecnológicas para agendamentos. Foram realizadas 810 atividades com mais de 8 mil participantes e acompanhados 31 projetos de pesquisa.

Depisa/Enfermagem: implementou tecnologias de apoio, ampliando telenfermagem e qualificando processos – os resultados incluem conquista do Selo Prata COREn-RJ, 51 POPs atualizados, 17 POPs criados e ingresso de 7 servidores em mestrado/doutorado.

Deppflus: padronizou processos críticos, monitorando satisfação dos usuários e fortalecendo a cultura de qualidade — resultados incluem 4ª renovação da certificação IBES, Certificado de Gestão SES/RJ e realização do I Congresso da Qualidade em Saúde.

Deptis: as principais conquistas foram a implementação de Wi-Fi mais moderno, a reestruturação do cabeamento foi iniciada e a manutenção da meta de tempo de atendimento em até 24h (90%).

Aniversário de 30 anos: em 2025, a PPC completou três décadas de incorporação à Uerj. O evento comemorativo incluiu uma exposição inédita com 90 fotografias e documentos históricos, com pesquisa bibliográfica e iconográfica realizada pela Coordenação de Comunicação Social.

Expansão de serviços clínicos pioneiros: a PPC realizou a primeira cirurgia ambulatorial de vesícula da rede pública do Rio de Janeiro e articula junto ao Ministério da Saúde a expansão dessas práticas no SUS, incluindo cirurgias de hérnia.

Recursos aprovados da Faperj: A PPC foi contemplada com aprovação em edital da Faperj voltado para o fortalecimento da infraestrutura, possibilitando aporte complementar ao orçamento regular.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A PPC trabalhou intensamente na realização de atividades de formação e intercâmbio relacionadas a sua área de atuação. Destacam-se, neste caso, as ações de formação permanente com temáticas como Práticas Educativas em Saúde, Controle Social Democrático e Saúde Mental da População Negra, além da atuação da PPC no suporte ou na realização direta de congressos, simpósios e eventos científicos, como o I Congresso da Qualidade em Saúde, realizado na Uerj em 2025, promovido pela PPC, com um público de aproximadamente 270 pessoas de diferentes estados (RJ, MG, GO, CE), bem como com palestrantes internacionais dos EUA, Peru e Colômbia, e representantes da OPAS, CDC, Fiocruz, SES-RJ e SMS-RJ. Fortalecendo as ações de formação, registra-se o incentivo ao ingresso de servidores da PPC em cursos de mestrado e doutorado, com 7 servidores ingressando nesses cursos em 2025, bem como a realização de 2 seminários semestrais de estágio e extensão e 1 seminário de residência no Serviço Social.

Várias ações de articulação com instituições externas e unidades internas vêm tendo relevantes repercussões para variados segmentos de público, como no caso da recepção de estagiários de UFRJ, IBMR, Unisuam, IFRJ, Estácio e UVA na Fisioterapia; de recepção dos estudantes de Psicologia da Uerj também para realização de estágio; da realização dos internatos de Enfermagem e Medicina (Uerj e UFRJ) no Caps Uerj; do apoio à criação do novo curso de graduação em Fisioterapia da Uerj (aprovado no Csepe) e da participação na elaboração do Termo de Cooperação Técnica com a EMOP-RJ para a construção do prédio do curso. Cabe ainda registrar a apresentação de propostas ao Ministério da Saúde, visando a obtenção de apoio financeiro para programas estratégicos, como o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), Rede Alyne (TEA) e expansão de cirurgias ambulatoriais no SUS.

A atuação da PPC em ações de assistência à saúde também teve repercussões relevantes para o público interno e externo. A articulação da Policlínica com a assistência à população via SUS envolveu 111.166 consultas médicas, 89.016 consultas de outros profissionais, 3.314 cirurgias e 343.126 exames e procedimentos realizados ao público geral. O Ambulatório Identidade manteve e expandiu, no período, o atendimento exclusivo e pioneiro a pessoas transgêneras. O Caps Uerj realizou o acompanhamento psicossocial de 278 usuários cadastrados e o acolhimento por demanda espontânea da comunidade. Além disso, a PPC promoveu ações de vacinação dos trabalhadores (influenza e tríplice viral) articulada com Des-Saúde.

Desafios

Sustentabilidade financeira. A PPC tem uma trajetória de expansão operacional e maturidade na gestão de recursos. Apesar disso, 79% dos custos operacionais dependem de recursos da Administração Central, o que exige atenção para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Contratualização do Caps Uerj: Desde 2022, o serviço enfrenta dificuldades na contratualização com a Secretaria Municipal de Saúde, o que resultou na suspensão da entrada de novos pacientes. Em 2025 foram registrados avanços que geram expectativa de reabertura em 2026.

A Policlínica em números

Consultas médicas e multiprofissionais	200.182
Cirurgias	3.314
Exames e procedimentos	343.126
Consultas em odontologia	5.325
Procedimentos em odontologia	11.266
Atendimentos fisioterapêuticos	14.861
Atividades assistenciais (Nutrição)	7.629
Atendimentos sociais	3.601
Usuários acompanhados no Caps Uerj	278
Atividades realizadas (Depenpes)	810
Projetos de pesquisa acompanhados	31

4.2. Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE

O Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), vinculado à Uerj, é um hospital de alta complexidade cuja atuação está fundamentada na integração entre assistência à saúde, ensino e pesquisa, em consonância com os princípios do SUS. Sua missão institucional compreende a oferta de assistência terciária à população fluminense, a formação de profissionais de saúde em diferentes níveis de ensino e o desenvolvimento de pesquisas voltadas à produção de conhecimento científico e à qualificação da atenção em saúde.

As atividades do hospital organizam-se em quatro eixos principais. No eixo assistencial, o Hupe realiza atendimentos ambulatoriais, internações, cirurgias, procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade, além da execução do faturamento dos serviços prestados ao SUS, tanto na modalidade hospitalar, por meio das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), quanto na produção ambulatorial.

No eixo do ensino, o hospital desempenha papel estratégico na formação de recursos humanos em saúde, oferecendo campo de prática para estudantes de graduação e pós-graduação, programas de residência médica e multiprofissional, além de promover jornadas acadêmicas integradas ao seu congresso anual, fortalecendo a articulação entre assistência à saúde, formação e atualização científica.

O eixo de pesquisa contempla o desenvolvimento e a divulgação da produção científica institucional, incluindo a publicação de artigos, a elaboração de teses e dissertações, a execução de projetos financiados por agências de fomento e a participação em parcerias interinstitucionais. Destaca-se, ainda, a expressiva produção apresentada em eventos científicos, com 385 trabalhos submetidos em 2024 e 551 em 2025, evidenciando o fortalecimento da atividade de pesquisa no âmbito do hospital.

Por sua vez, o eixo de gestão abrange ações relacionadas à administração e ao fortalecimento da infraestrutura institucional, incluindo a condução de licitações e contratos, a execução orçamentária, a governança por meio de comissões hospitalares, a realização de obras e reformas e a modernização do parque tecnológico, contribuindo para a qualificação contínua dos serviços prestados e para o desenvolvimento das atividades finalísticas e formativas.

Principais objetivos e resultados alcançados

No eixo assistencial, o Hupe manteve elevado volume de atendimentos ambulatoriais, registrando 590.140 atendimentos em 2024 e 542.637 até 18 de dezembro de 2025. Também foi observado crescimento expressivo da produção cirúrgica, que passou de 14.546 procedimentos em 2024 para 17.306 em 2025, representando um aumento de 18,9%. Os demais procedimentos assistenciais igualmente apresentaram expansão, passando de 7.627 para 8.614 no mesmo período, o que corresponde a um crescimento de 12,9%.

Na gestão orçamentária, verificou-se ampliação dos recursos destinados ao custeio. Os investimentos também aumentaram de forma significativa, demonstrando o fortalecimento da capacidade de financiamento das atividades hospitalares. No que se refere à modernização da infraestrutura, o hospital ampliou os investimentos destinados ao parque tecnológico, contribuindo para a atualização de equipamentos e o aprimoramento das condições de assistência, ensino e pesquisa.

No campo da governança institucional, destacaram-se a implantação de cinco novas Comissões Hospitalares, a adequação dos processos administrativos à Nova Lei de Licitações e a efetivação da INOVAHUPE. Nesse sentido, nota-se que o elevado volume das atividades administrativas vem sendo acompanhado do fortalecimento dos mecanismos de gestão do hospital.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Internamente, as ações desenvolvidas pelo Hupe contemplaram diferentes segmentos da comunidade universitária. Para os servidores técnico-administrativos, destacaram-se iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão e da qualificação profissional, incluindo capacitações sobre a Nova Lei de Licitações, a implantação da Equipe de Brigadistas, a regulamentação da participação em projetos por meio da Atividade de Ensino, Desenvolvimento, Assistência e Saúde (AEDAS) e a negociação para ampliação do quadro de agentes de contratação.

No âmbito docente, as ações concentraram-se no fortalecimento das atividades de ensino e pesquisa, por meio da regulamentação e submissão de projetos aos Comitês de Ética, bem como da participação em projetos vinculados às AEDAS e às Unidades de Desenvolvimento Assistencial (UDAs), contribuindo para a integração entre assistência, formação e produção científica.

Os discentes de graduação e pós-graduação participaram ativamente das atividades acadêmicas promovidas pelo hospital, especialmente do Congresso Científico do HUPE e das jornadas acadêmicas da Faculdade de Ciências Médicas da Uerj, realizadas paralelamente ao evento. Em 2024, o congresso reuniu 2.253 estudantes inscritos, enquanto, em 2025, contabilizou 2.059 participantes, evidenciando a continuidade das ações voltadas à formação e à difusão do conhecimento.

Além de atender à comunidade universitária, o HUPE desenvolve ampla atuação voltada ao público externo, em consonância com sua missão de prestar assistência à população por meio do SUS. Nesse contexto, destacam-se a realização de mais de 590 mil atendimentos ambulatoriais anuais à população fluminense e a ampliação da oferta de cirurgias e de procedimentos assistenciais. O hospital também promove ações de extensão e difusão científica por meio de seu Congresso Científico, cuja programação é aberta a profissionais de saúde, estudantes e à sociedade em geral. Em 2025, o Espaço

Cultura e Saúde foi ampliado para 400 m², recebendo estudantes, profissionais, patrocinadores e público leigo. A participação de convidados de reconhecida projeção nacional, como o médico Drauzio Varella, em 2024, e o gerontólogo Alexandre Kalache, em 2025, reforçou o caráter público e a abrangência das atividades promovidas pela instituição.

O Hupe em números

Indicador	2024	2025*
Atendimentos ambulatoriais	590.140	542.637
Cirurgias realizadas	14.546	17.306
Demais procedimentos	7.627	8.614
Novas comissões implantadas	—	5 (biênio)
Inscritos no Congresso Científico	2.253	2.059
Trabalhos científicos recebidos	385	551

*2025: dados até 18/12/2025.

Outras Questões Relevantes

INOVAHUPE: efetivação de uma incubadora de negócios em saúde dentro do hospital, com publicação do quadro de servidores participantes. Trata-se de iniciativa incomum no contexto de hospitais públicos universitários, sinalizando uma agenda de inovação e empreendedorismo em saúde.

Comissões Hospitalares como estrutura de governança: o Hupe tem 22 comissões (17 pré-existentes + 5 criadas no biênio), incluindo temas como mortalidade materna, medicamentos oncológicos e captação de recursos, expressando um modelo de gestão participativa e multiprofissional

4.3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REITOR HESIO CORDEIRO - HURHC

O Hospital Universitário Reitor Hesio Cordeiro (HURHC/UERJ), localizado em Cabo Frio/RJ, é uma unidade de internação clínica com oferta de 25 leitos (10 de UTI), integrante do complexo de saúde da Uerj. Cofinanciado pela Secretaria Estadual de Saúde - SES-RJ, atua no atendimento de doenças crônicas não transmissíveis, doença renal crônica, síndromes demenciais e tuberculose grave, cumprindo missão assistencial, formativa e de referência regional na Baixada Litorânea.

No que diz respeito ao ensino e extensão, destacam-se atividades de suporte a estágios curriculares, de promoção da educação permanente interna, de participação em congressos e de desenvolvimento do projeto de extensão "Na Onda do HURHC", em articulação com a rede municipal de saúde de Cabo Frio via Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa (NEEP).

Estrutura Administrativa

O HURHC tem suas ações finalísticas organizadas em três diretorias: Direção Administrativa, Direção de Infraestrutura e Coordenação Administrativa Financeira. O eixo acadêmico é representado pelo Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa (NEEP).

Principais objetivos e resultados alcançados

De acordo com o Plano de Trabalho de 2025, o objetivo central de melhoria das condições de ocupação e atendimento está próximo de ser plenamente alcançado, considerando-se o desempenho em alguns indicadores relevantes, como a taxa de ocupação de leitos - clínica (meta entre 80 e 85% e resultado de 77,69%); a média de permanência na clínica médica (meta de menos de 12 dias, resultado de 12,75 dias); e a taxa de ocupação de leitos na UTI (meta entre 80 e 85%, resultado de 85,34%).

Outro objetivo diz respeito à transição institucional do NEEP para Centro de Estudos. O ano de 2025 foi estratégico para essa transição, com trabalho intensivo na composição das comissões obrigatórias, com destaque para a comissão de ética em enfermagem no terceiro trimestre, em um movimento relevante para o amadurecimento acadêmico da unidade.

Sobre a interação com outras instituições, destaca-se o encaminhamento de proposta de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) com a Prefeitura de Cabo Frio, ainda em tramitação. Quando aprovado, formalizará a integração ensino-serviço entre o HURHC e a rede municipal.

Quanto ao alcance regional, a maioria dos pacientes provém de Cabo Frio, havendo, no entanto, registros de pacientes originários de Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Niterói, Duque de Caxias, Rio de Janeiro e

outros municípios, indicando um alcance mais amplo do que o esperado para uma unidade de pequeno porte.

Com relação à infraestrutura e expansão, é importante registrar a realização de obras de ampliação e restauração do Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização, Setor de Radiologia e *day clinic*, iniciadas no 1º semestre de 2025, com projeto arquitetônico para quatro pavimentos.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Servidores técnicos, docentes e equipe multiprofissional: O HURHC promoveu cursos internos, como Manejo de Cuidados de Fim de Vida, Insuficiência Cardíaca e Curso Teórico-Prático de Punção Guiada por Ultrassonografia. Profissionais da unidade participaram de congressos nacionais (COBEM, Abrahue, Congresso Brasileiro de Bioética, Simpósio Estadual de Auditoria em Saúde). Foi criada e empossada a Comissão de Ética em Enfermagem. A direção participou do Rio Innovation Week. Pesquisa em parceria com a Geriatria da Uerj em unidades de Estratégia de Saúde da Família de Cabo Frio, o que envolve corpo docente da universidade de forma indireta.

Discentes: O evento "Junho com Hesio" promoveu visitas guiadas aos setores hospitalares para calouros do curso de Medicina da Uerj, integrando ações de ensino médico. O NEEP manteve suporte a estágios curriculares de graduação.

Público externo: o NEEP estabeleceu parceria ativa com a Secretaria Municipal de Saúde de Cabo Frio (SAMUSA/SEMUSA), oferecendo apoio logístico para capacitações da rede municipal no auditório da Uerj. Foram realizados seminários abertos sobre Sífilis Congênita, Tuberculose e Atenção ao Idoso, além de apoio ao Seminário sobre Violência Obstétrica da Baixada Litorânea (CIES/BL). Em parceria com o Hemolagos, foi conduzida campanha permanente de doação de sangue. O projeto de extensão "Na Onda do HURHC" democratizou informações em saúde via Instagram, YouTube e site institucional. Foi realizado o 1º Encontro Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Básica (24/11, auditório do campus UERJ Cabo Frio). As campanhas Abril Azul (autismo), Outubro Rosa e Novembro Azul foram desenvolvidas com participação da Secretaria Municipal.

Desafios

Proposta de COAPES: a aprovação da proposta e a consequente formalização da integração ensino-serviço entre o HURHC e a rede municipal representa uma ampliação no escopo da atuação do Hospital, requerendo planejamento, acompanhamento e ações de desdobramento.

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): Os passos iniciais do planejamento para a implantação do CEP próprio foram dados em 2025, o que ampliará a capacidade institucional para condução de pesquisa clínica.

Origem geográfica dos pacientes: a ampliação do alcance regional do HURHC requer monitoramento e avaliação que possibilitem incorporar essa perspectiva no planejamento da unidade.

Satisfação do usuário: O aprimoramento e o monitoramento da avaliação dos usuários devem merecer atenção especial pelas suas potenciais contribuições ao planejamento das ações de formação, atendimento e assistência.

Expansão: A expansão do HURHC está prevista em projeto relacionado à instalação de novos centros cirúrgicos e novos leitos. As plantas de 4 pavimentos já foram elaboradas, requerendo o desenvolvimento de estratégias que viabilizem o financiamento e a execução do projeto.

O HURHC em números (2025)

Estrutura física atual	25 leitos totais, sendo 10 de UTI.
Taxa de ocupação de leitos (média anual)	77,69%
Taxa de ocupação de leitos de UTI (média anual)	85,34%
Principais procedências dos pacientes:	Cabo Frio (255 pacientes = 57%), seguido de São Pedro da Aldeia (80 = 18,1%), Iguaba Grande (38 = 8,5%) e Araruama (37 = 8,37%)
Percentual de execução orçamentária geral:	92%

4.4. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO À SAÚDE UNIVERSITÁRIA - SASU

O Serviço de Acolhimento à Saúde Universitária (SASU) é um dispositivo institucional vinculado à Pró-Reitoria de Saúde (PR-5) da Uerj, criado para atuar como porta de entrada das demandas de saúde da comunidade universitária. Com centralidade nas questões relacionadas à saúde mental, o serviço oferece acolhimento, escuta qualificada, avaliação breve, classificação de risco e encaminhamento articulado para a Rede de Atenção à Saúde, atendendo estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes e trabalhadores terceirizados.

Sua atuação estrutura-se em três eixos complementares. O primeiro corresponde ao eixo assistencial, voltado ao acolhimento e à avaliação inicial das demandas apresentadas pelos usuários. Nesse âmbito, são desenvolvidas ações de escuta qualificada, avaliação breve de risco, manejo de crises psíquicas agudas, classificação de risco, contemplando situações de risco de vida, risco imediato, sofrimento psíquico intenso e vulnerabilidade social, além do atendimento a manifestações físicas de baixa complexidade, do monitoramento de casos prioritários e da realização de retornos e reavaliações, quando necessários.

O segundo eixo compreende a articulação institucional e em rede, fundamental para garantir a continuidade do cuidado. O SASU realiza encaminhamentos responsáveis para os diferentes serviços da Rede SUS e mantém interlocução permanente com setores internos da Universidade, como a Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP), a Pró-reitoria de Políticas e Assistência Estudantis, a Ouvidoria, os serviços de segurança, as unidades acadêmicas, o Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e o Comitê de Política de Saúde Mental (COMAPS). Também promove mediações institucionais, reuniões técnicas e a construção compartilhada de fluxos de cuidado entre os diversos atores envolvidos.

Por fim, o eixo de gestão e produção de conhecimento reúne ações voltadas ao aperfeiçoamento permanente do serviço e à qualificação da política institucional de saúde. Entre essas atividades destacam-se a organização e a padronização dos registros assistenciais, as discussões técnicas para implantação do prontuário eletrônico em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), por meio do sistema MV Soul, a elaboração de relatórios de gestão e a participação em iniciativas de pesquisa, como o Censo de Saúde Mental da Uerj e o Estudo Nacional de Saúde Mental nas Universidades (ENaSam-U). Esse eixo também contempla espaços sistemáticos de reflexão sobre a prática profissional, realizados em reuniões de equipe, que subsidiam o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais e de gestão.

Principais objetivos, resultados alcançados e desafios

No período analisado, foi alcançado o objetivo de implantar o SASU como porta de entrada institucional para as demandas de saúde da Universidade. O

serviço entrou em funcionamento em 18 de setembro de 2025 e, ao longo do trimestre, acolheu 268 pessoas, realizando aproximadamente 450 interações institucionais. Também foi cumprida a meta de organização dos fluxos de atendimento, por meio da articulação com diferentes setores e serviços da Universidade, fortalecendo a integração institucional necessária ao funcionamento do serviço.

O objetivo de realizar classificação de risco e manejo qualificado das situações críticas também foi alcançado. Durante o período, foram identificadas e manejadas situações de risco de vida, risco imediato e crise psíquica aguda, resultando em nove encaminhamentos para avaliação externa imediata, quando necessário.

No que se refere à implantação de um prontuário eletrônico em conformidade com a LGPD, foram iniciadas discussões técnicas com o HUPE para a utilização modular do sistema *MV Soul*, constituindo um primeiro passo para a implementação dessa ferramenta.

Por outro lado, alguns objetivos previstos permaneceram em fase de planejamento ou desenvolvimento, entre eles a adequação da capacidade instalada, a formalização de protocolos e a implantação de sistemas eletrônicos de registro. Essas ações foram projetadas para ciclos subsequentes e, por esse motivo, não foram plenamente alcançadas no período avaliado.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

As ações desenvolvidas pelo SASU contemplaram diferentes segmentos da comunidade universitária, respeitando as especificidades de cada público. Entre os estudantes, que corresponderam a 47,5% das pessoas acolhidas, predominaram atendimentos voltados ao acolhimento e à escuta qualificada de demandas relacionadas à saúde mental, incluindo ansiedade, crises de pânico, burnout e insônia. Também foram realizadas avaliações breves e manejo de situações de crise psíquica aguda, além de encaminhamentos para serviços da Rede SUS, como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), atenção básica, urgência e emergência. Nos casos em que as demandas envolviam vulnerabilidade financeira e material, foram estabelecidas articulações com a PR-4, abrangendo questões relacionadas à moradia, alimentação e bolsas, bem como orientações para dificuldades acadêmicas associadas à sobrecarga e à permanência na universidade.

Os servidores técnico-administrativos representaram 22,5% das pessoas acolhidas. Para esse grupo, os atendimentos concentraram-se no acolhimento de queixas físicas de baixa complexidade, frequentemente associadas à sobrecarga de trabalho, além da escuta e do manejo de situações de sofrimento emocional, conflitos laborais, assédio, endividamento e luto. Quando necessário, foram realizadas articulações com a SGP, a Des-Saúde e serviços da rede territorial de saúde. Entre os docentes, que corresponderam a 5,0% das pessoas acolhidas, totalizando 13 atendimentos no período, foram

desenvolvidas as ações previstas no escopo geral do serviço, incluindo acolhimento, escuta qualificada, avaliação breve e encaminhamento para outros dispositivos assistenciais quando indicado.

Os trabalhadores terceirizados representaram 18,3% das pessoas acolhidas. Nesse grupo, destacaram-se atendimentos relacionados a queixas físicas de baixa complexidade, frequentemente agravadas pelas especificidades e condições de trabalho, bem como o manejo de situações de sofrimento emocional associadas a diferentes formas de violência e vulnerabilidade social. Também foram promovidas articulações com redes territoriais e familiares, buscando-se ampliar o suporte oferecido aos usuários.

As ações voltadas ao público externo à Universidade ocorreram de forma indireta, uma vez que a atuação assistencial do SASU está circunscrita à comunidade universitária. Nesse sentido, as relações externas são especialmente caracterizadas pelas articulações com diferentes dispositivos da Rede SUS, incluindo Clínicas da Família, CAPS e serviços de urgência e emergência, e articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) dos territórios de referência. Destacam-se, também, a participação na realização do Estudo Nacional de Saúde Mental nas Universidades (ENaSam-U), contribuindo para uma pesquisa de abrangência nacional.

O Acolhimento à saúde em números (setembro a dezembro de 2025)

Pessoas acolhidas (total)	268
Interações institucionais (estimativa)	450
Atendimentos clínico-assistenciais diretos	397
Estudantes acolhidos	127 (47,5%)
Técnicos administrativos	60 (22,5%)
Trabalhadores terceirizados	49 (18,3%)
Docentes	13 (5,0%)
Outros vínculos	19 (6,7%)
Eixo saúde mental nas demandas	60%
Eixo acadêmico e trabalho	25%
Eixo financeiro e material	10%
Eixo relacional e violências	5%

5. UNIDADES PROGRAMÁTICAS

5.1 CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO - CEED

O Centro de Estudos Estratégicos e Desenvolvimento (CEED) da Uerj é um órgão de assessoramento estratégico à Reitoria da Uerj, regido, desde 2025, pelo AEDA nº 010/REITORIA/2025. Sua missão é articular o desenvolvimento institucional da Universidade, fortalecer a interiorização e conectar o conhecimento universitário às demandas sociais e às políticas públicas do estado do Rio de Janeiro.

Entre suas atividades está a coordenação da Comissão Técnica de Apoio à Avaliação e Tramitação de Emendas Parlamentares (COMISTEM), criada pelo AEDA 055/2025 e instituída pela Portaria 1727/2025; a elaboração de portfólios estratégicos de captação federal e estadual, a partir de levantamento de demandas das unidades da Uerj; a análise técnica de admissibilidade, viabilidade e aderência institucional das emendas estaduais recebidas; a operacionalização do seu Conselho Consultivo; o exame de admissibilidade e viabilidade de projetos de descentralização orçamentária; a mediação e formalização de convênios com municípios do estado, entre outras funções administrativas e de assessoramento.

O órgão também conta com um Conselho Consultivo (instalado em 09/07/2025), com 23 conselheiros titulares, representando centros setoriais, unidades acadêmicas regionais (FEBF, FAT, FFP, IPRJ E Uerj-ZO), Reitoria e Administração Central (Diplan, DAF, Supprojex, Inovuerj/PR-2 e Depext/PR-3).

Principais objetivos e resultados alcançados

Contribuir para o aprimoramento da captação de recursos. Entre suas principais realizações, o CEED atuou na realização de articulações institucionais que fortalecessem a captação de recursos por meio de emendas parlamentares federais e estaduais. Atuou também no desenvolvimento de estratégias e mecanismos de governança para essas emendas, especialmente com a criação da Comissão Técnica de Apoio à Avaliação e Tramitação de Emendas Parlamentares.

Consolidação de convênios. O órgão atuou na consolidação de convênios com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Fundo Nacional da Saúde (FNS), com vistas à execução de emendas de 2024 relacionadas a investimentos em laboratórios no CAP-UERJ, ônibus e computadores para o Campus Zona Oeste, obras no RU e na Biblioteca da FFP, além de reformas no HUPE.

Fortalecimento de espaços de apreciação coletiva de ações institucionais. O CEED também conseguiu reativar e reestruturar o seu Conselho Consultivo, reinstalado em julho de 2025, composto por 23 conselheiros titulares,

representando centros setoriais, unidades acadêmicas regionais (FEBF, FAT, FFP, IPRJ E Uerj-ZO), bem como Reitoria e Administração Central (Diplan, DAF, Supprojes, Inovuerj/PR-2 e Depext/PR-3). Desde sua instalação, foram feitas oito reuniões e emitidos 16 pareceres emitidos.

Com o objetivo de ampliar a presença territorial da UERJ no estado, foram feitos convênios em Duque de Caxias, por meio da Lei Paulo Gustavo e do Política Nacional Aldir Blanc, e em Pirai, e foi assinado Protocolo de Intenções com Iguaba Grande. Como exemplo, o projeto com Pirai, relacionado à elaboração participativa do Plano Diretor do município, inaugura um modelo de transparência ativa com site público dedicado ao registro de todas as atividades (www.planodiretorpirai.eco.br) e sinaliza o compromisso com a comunicação aberta e a participação social, sugerindo potencial de replicação em outros convênios.

Por meio da participação ativa no Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Estratégias de Fomento à Simbiose Industrial, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDEICS), o CEED contribuiu para articular a Uerj em políticas de economia circular.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Além das realizações já citadas, é importante registrar algumas ações majoritariamente voltadas para o melhor posicionamento da Uerj no estado.

No âmbito da Lei Paulo Gustavo (LC nº 195/2022) e da Política Nacional Aldir Blanc (Lei nº 14.399/2022), o CEED mediu convênios que resultaram em impacto direto sobre o ecossistema cultural do município:

Análise de aproximadamente 1.672 projetos culturais por pareceristas especializados da Uerj;

583 proponentes contemplados com recursos culturais; cerca de 350 projetos em execução;

Organização de bancas de heteroidentificação;

Cursos de qualificação em projetos culturais e capacitação continuada de servidores da Secretaria de Cultura e Turismo.

Já o convênio assinado em 20 de outubro de 2025, com equipe multidisciplinar abrangendo Ciências Sociais, Geociências, Geografia, Cartografia, Economia, Urbanismo e Direito, envolveu mais de 40 profissionais da Prefeitura de Pirai para realização de projeto com previsão de conclusão em julho de 2026, contando com site institucional para transparência pública.

A partir de demandas da Superintendência de Promoção da Igualdade Racial do município de Iguaba Grande, foram realizadas reuniões para construir proposta de recenseamento de comunidades quilombolas e de mapeamento

de casas de religiões de matriz africana, resultando na formalização de Protocolo de Intenções entre a Uerj e a Prefeitura.

Desafios

O órgão estabeleceu três frentes de aprimoramento de sua atuação em relação às emendas parlamentares. Primeiramente, ampliar e estruturar o relacionamento com parlamentares, com agendas periódicas e acompanhamento contínuo. Em segundo lugar, fortalecer a formulação prévia das propostas, oferecendo subsídios técnicos aos gabinetes para reduzir emendas com impedimentos. E, por último, consolidar um banco institucional de projetos prioritários prontos para captação, alinhando o interesse parlamentar à capacidade executiva da Universidade.

O Centro identifica como desafio estratégico a ampliação da presença da Uerj em um número maior de municípios fluminenses, destacando as unidades regionais multicampi como vetores promissores de capilaridade institucional.

5.2. DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (COMUNS)

A Diretoria de Comunicação Social da Uerj (Comuns) é responsável pela comunicação institucional, atuando na produção e difusão de conteúdo jornalístico, no gerenciamento de mídias digitais, no relacionamento com a imprensa, no cerimonial, na organização de eventos e campanhas institucionais, bem como no atendimento à comunidade universitária e ao público externo.

Entre suas atividades estão a produção de matérias, notas, posts, carrosséis e vídeos para o Portal Uerj e redes sociais (Instagram, LinkedIn, Facebook e X); o atendimento a jornalistas e a gestão de demandas de imprensa; o monitoramento de *clipping* e a elaboração de boletins “Uerj na Mídia”; a organização e execução de cerimonial e de cobertura jornalística em eventos institucionais, científicos e culturais; o registro fotográfico para banco de imagens e materiais de divulgação; o planejamento e a execução de campanhas institucionais integradas; a elaboração de materiais impressos e brindes institucionais; a produção e o envio do boletim “Direto ao Ponto” à comunidade interna. Além dessas funções, a diretoria tem representantes em comissões e grupos de trabalho institucionais (Cadri, Saúde Mental, Grupo de 75 anos) e participa em congressos acadêmicos de comunicação (Intercom, Abrapcorp).

Principais objetivos e resultados alcançados

A Coordenadoria de Gestão e Produção de Conteúdo realizou o *hotsite* comemorativo dos 75 Anos da Universidade, em funcionamento a partir de setembro de 2025, além de planejar campanhas e a comemoração de efemérides de forma integrada com as outras coordenadorias. Pelo menos 8 foram executadas em 2025.

Já a Coordenadoria de Relações Institucionais, considerando o objetivo de participar mais ativamente e se aprofundar no debate sobre o Cerimonial Universitário, participou de três congressos de comunicação com apresentação de trabalhos acadêmicos. Além disso, o setor conseguiu robustecer o banco de imagens da Universidade ao visitar 19 localidades da Uerj.

A Coordenadoria de Relacionamento com a Imprensa aprimorou o fluxo de interlocução com setores estratégicos como PR-1, PR-4, Prefeitura dos Campi, SGP, Hupe, Divisão de Teatro, FFP, FEBF e Campus Zona Oeste; qualificou e diversificou as sugestões de pautas.

A Coordenadoria de Mídias Digitais adequou os conteúdos para cada rede social. Com o novo planejamento estratégico, o perfil do Instagram cresceu 18% e o LinkedIn, 9%.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A Comuns participou ativamente da campanha de homenagem a servidores técnicos e docentes com 25, 40 e 50 anos de Uerj e do Prêmio Anísio Teixeira. Além disso, atuou na campanha do Sistema de Progressão Funcional que resultou na matéria mais lida no Direto ao Ponto – 2.279 usuários. Ainda sobre o Direto ao Ponto, o boletim tem saído quinzenalmente por e-mail corporativo. Também foram redigidos 73 boletins Uerj na Mídia, enviados por e-mail.

Para a imprensa, foi feita a divulgação de 16 pautas relacionadas a pesquisas produzidas na Uerj. O setor enviou *releases* e sugestões de pauta à imprensa contabilizando ao todo 85 pautas produzidas, com 1.437 atendimentos a jornalistas dos veículos Rede Globo, O Globo, TV Brasil, O Dia e Sputnik Brasil.

Entre os anos de 2024 e 2025, a Comuns atuou no cerimonial de entrega do título de Doutor Honoris Causa a destacados nomes como o geógrafo Pedro Geiger, a ativista Keilla Simpson, o compositor Gilberto Gil e a Ministra Sonia Guajajara.

A Comuns tem importante papel na divulgação das ofertas formativas da Uerj, como no caso da Campanha do Vestibular da instituição. As estratégias de divulgação da Uerj também repercutem favoravelmente no incremento do número de usuários das redes sociais da Uerj.

No ano de 2025, para a comemoração de 75 Anos da Universidade, a Comuns contribuiu com o *hotsite* comemorativo, o evento intercampi “Na Trilha da Uerj” com um passaporte comemorativo, a projeção das cores da Uerj no Cristo Redentor e a linha completa de brindes institucionais.

Desafios

Um desafio operacional relevante se relaciona ao serviço de *clipping*. O desempenho da empresa contratada para clipagem gerou sobrecarga interna significativa, obrigando a equipe a realizar capturas manuais de menções e a conduzir processo sancionatório.

Está em fase de estudo e formulação de estratégias de implementação de tráfego pago nas Mídias Sociais. Esse perfil de publicação será utilizado em atividades que precisam de grande visibilidade para a sociedade, como, por exemplo, o Vestibular.

Outro desafio relevante é a reformulação do site principal da instituição, com o objetivo de dinamizar o acesso às informações e de garantir visibilidade a todos os setores e unidades responsáveis pelas ações e políticas institucionais.

A Comunicação em números (2025)

Portal Uerj - matérias produzidas	107
Total de visualizações do Portal	5,03 milhões (+28,89% vs. 2024)

Direto ao Ponto

Visualizações totais	27.599
Usuários únicos	12.095 (+11,99% vs. 2024)

Relações Institucionais

Total de atividades realizadas	158
Eventos atendidos	49

Coordenadoria de Relacionamento com a Imprensa

Total de atendimentos a jornalistas	1.437
Atendimentos críticos (posicionamento institucional)	142 (redução de 41% vs. 2024)
Total de pautas produzidas	85
— Institucionais	23
— Divulgação científica	16
— Serviços prestados pela Uerj	46
Menções com opinião de especialistas da Uerj	615
Boletins 'Uerj na Mídia' distribuídos	73

Mídias Digitais — Seguidores e Publicações

Plataforma	Dez/2024	Dez/2025
Instagram	187.894	222.290 (+18%)
LinkedIn	155.256	169.171 (+9%)
Facebook	113.088	113.315 (estável)
X/Twitter	39.400	38.900 (-1,3%)

Destaques do Instagram

- Post com maior alcance: 730.262 visualizações (campanha Vestibular Uerj 2026)
- Story com maior alcance: 54.544 visualizações (28/out — orientações pós-megaoperação policial no Complexo do Alemão)

5.3. DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (DIRCINT)

A Diretoria de Cooperação Internacional (Dircint) da Uerj é o órgão responsável por assessorar, fomentar, acompanhar e ampliar os processos de internacionalização institucional nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Sua atuação busca fortalecer a inserção da universidade em redes acadêmicas globais, promovendo a circulação de estudantes, docentes, pesquisadores e conhecimentos, bem como a construção de parcerias estratégicas com instituições estrangeiras. Nesse contexto, a Diretoria desempenha papel central na gestão da mobilidade acadêmica internacional, tanto de membros da comunidade universitária que realizam atividades no exterior quanto de estudantes e pesquisadores estrangeiros recebidos pela Uerj, além de atuar na formalização, acompanhamento e renovação de convênios e acordos de cooperação internacional.

A estrutura da Dircint organiza-se em dois grandes eixos de atuação complementares. O Departamento de Mobilidade é responsável pela elaboração e execução de editais de intercâmbio, pela orientação de estudantes brasileiros e estrangeiros, pela gestão do programa de cotutela de doutorado e do Programa de Mobilidade Virtual (VEP), bem como pelo acompanhamento de intercambistas, estágios, internatos e demais modalidades de mobilidade acadêmica. Também cabe ao setor a atualização de normas, procedimentos e instrumentos administrativos relacionados à circulação internacional da comunidade universitária. Já o Departamento de Convênios e Projetos Especiais concentra as atividades voltadas ao desenvolvimento das relações institucionais internacionais, incluindo a recepção de delegações estrangeiras, a realização de visitas institucionais a consulados, embaixadas e agências de cooperação, a participação em feiras e eventos internacionais, a prospecção de oportunidades de bolsas e financiamentos – entre elas as vinculadas ao Programa Erasmus –, a gestão da participação da Uerj em redes acadêmicas nacionais e internacionais e a formalização ou renovação de acordos de cooperação e memorandos de entendimento (MOUs).

Principais objetivos e resultados alcançados

No biênio 2024–2025, a Dircint avançou em seu processo de reorganização administrativa e fortalecimento institucional, consolidando uma estrutura composta por dois departamentos com atribuições claramente definidas e complementares. Nesse período, foram concluídas as obras de reestruturação física de suas instalações, proporcionando melhores condições de trabalho e atendimento à comunidade acadêmica.

No campo da mobilidade acadêmica internacional, a Diretoria registrou resultados expressivos. Ao longo do biênio, foram lançados 27 editais de mobilidade, possibilitando a participação de 254 estudantes e pesquisadores da Uerj em programas de mobilidade internacional de saída (*outgoing*), ao

mesmo tempo em que a universidade recebeu 244 estudantes e pesquisadores estrangeiros em programas de mobilidade de entrada (*incoming*). No âmbito da qualificação acadêmica internacional, foi formalizado o acordo de Dupla Diplomação com a *Tokyo University of Foreign Studies* (TUFS), do Japão, além do desenvolvimento de quatro novos acordos de Dupla Diplomação na graduação e dois na pós-graduação. O Programa de Mobilidade Virtual (VEP) também ampliou suas atividades, alcançando cinco disciplinas ativas e avançando na construção de novas modalidades voltadas à participação em laboratórios de pesquisa e projetos de extensão, cuja implementação está prevista para 2026.

A cooperação científica e institucional também apresentou crescimento significativo. No período, foram firmados 99 convênios e acordos de cooperação, enquanto a Universidade recebeu aproximadamente 150 delegações internacionais, com destaque para representantes de países integrantes do BRICS, especialmente da China. A Dircint também promoveu iniciativas voltadas ao fortalecimento da internacionalização da pesquisa, como a realização de uma mesa-redonda sobre cooperação internacional na pós-graduação, que contou com a participação de representantes de importantes agências de fomento nacionais, entre elas o CNPq e a Faperj.

No que se refere à disseminação de informações e à ampliação da visibilidade institucional, a Diretoria fortaleceu sua presença em espaços estratégicos de internacionalização ao participar de algumas das principais feiras e conferências internacionais da área, incluindo FAUBAI, NAFSA, EAIE e APAIE. Paralelamente, intensificou sua comunicação institucional por meio da publicação de 377 conteúdos em suas redes sociais e lançou, em dezembro de 2025, o Painel Interativo de Dados Internacionais, desenvolvido na plataforma Google Looker Studio. O reconhecimento da atuação da Uerj nesse campo também se expressa pelo exercício da vice-presidência da Rede de Assessorias de Relações Internacionais do Estado do Rio de Janeiro (REARI-RJ), no biênio 2024-2025, e assunção da presidência para o biênio 2026-2027. Destaca-se, ainda, a ocupação de posições estratégicas em instâncias nacionais de internacionalização, incluindo o comitê gestor do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e a diretoria da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI).

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

Internamente, a equipe participou de eventos de formação no FAUBAI Nacional (Brasília) e Faubai Regional Sudeste (UFF), além de mobilidade de boas práticas na *Pomeranian University* (Polônia), custeada por convênio Erasmus. Para docentes e pesquisadores, foram organizados editais Erasmus, apoio a cotutelas de doutorado, estímulo à participação em laboratórios internacionais e fomento a programas de Dupla Diplomação. Discentes contaram com 27 editais de mobilidade, recepção semestral de estrangeiros com evento de acolhida e cartilha informativa, suporte via grupo WhatsApp,

programa VEP com cinco disciplinas ativas e parceria com a PR-3 para despedida de intercambistas. No âmbito externo, a Dircint recebeu 150 delegações internacionais, visitou consulados e agências de fomento, realizou evento na Capela Ecumênica com Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD), Campus France e representação espanhola, e articulou-se com a Casa Civil estadual e a Prefeitura do Rio. Assumiu cargos em entidades como GCUB e Faubai, e se prepara para presidir a REARI-RJ em 2026/2027.

Desafios

Apesar dos avanços observados no processo de internacionalização da Uerj, a Dircint ainda enfrenta desafios institucionais e operacionais que condicionam a ampliação e a consolidação de suas ações. Um aspecto importante diz respeito à regulamentação do Internato Internacional para os cursos da área da saúde, especialmente Medicina, Enfermagem e Nutrição. Embora as discussões e os estudos técnicos tenham avançado, o processo permanece em análise no Departamento de Programas e Atividades Acadêmicas (DEPAAC), sem previsão definida para sua conclusão. A formalização desse marco regulatório é considerada estratégica para ampliar as oportunidades de formação internacional e conferir maior segurança institucional aos programas já desenvolvidos pela universidade.

No campo da mobilidade acadêmica, permanece o desafio de diversificar os destinos dos estudantes e pesquisadores da Uerj. Embora os fluxos de mobilidade de saída continuem concentrados majoritariamente em países europeus, a ampliação do número de convênios internacionais e o fortalecimento das relações institucionais com países do BRICS, particularmente China e Índia, além de instituições latino-americanas, indicam a necessidade de expandir e equilibrar geograficamente as oportunidades oferecidas à comunidade universitária. Trata-se de uma estratégia que busca ampliar horizontes de cooperação acadêmica e científica em consonância com as transformações do cenário internacional contemporâneo.

A ampliação da presença da Uerj em redes e programas internacionais também integra a agenda de desafios da Diretoria. Nesse contexto, encontram-se em andamento os processos de adesão ao programa Selo FAUBAI-BRaVE e à Rede Global Suny COIL, iniciativas voltadas ao fortalecimento do intercâmbio virtual, da internacionalização em casa e da visibilidade institucional em redes acadêmicas globais. Embora as articulações estejam em curso, ambas as adesões ainda dependem da conclusão de etapas administrativas e técnicas para sua efetiva implementação.

Outro desafio estratégico para os próximos anos consiste na criação de novas modalidades de mobilidade voltadas à participação de estudantes de graduação em laboratórios de pesquisa e projetos de extensão internacionais. A proposta está sendo desenvolvida em articulação com as Pró-Reitorias de Graduação (PR-1), Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e Extensão e Cultura (PR-3), com previsão de lançamento em 2026. A iniciativa busca ampliar as

possibilidades de internacionalização para além da mobilidade acadêmica tradicional, incorporando experiências de pesquisa e extensão aos processos formativos.

No campo da comunicação institucional e da gestão da informação, permanece como meta a conclusão e o lançamento da nova homepage da Dircint. Embora o projeto já esteja em desenvolvimento, sua implementação ainda depende de suporte técnico da Diretoria Geral de Tecnologia da Informação (DGTI), com previsão de disponibilização no primeiro semestre de 2026. A expectativa é que a nova plataforma amplie a transparência, facilite o acesso a informações e fortaleça a divulgação das oportunidades internacionais oferecidas pela Universidade.

Por fim, a consolidação de uma nova deliberação unificada de mobilidade representa um dos principais desafios normativos em andamento. A proposta pretende reunir, em um único instrumento regulatório, todas as modalidades de mobilidade acadêmica internacional atualmente existentes, promovendo maior coerência normativa, simplificação de procedimentos e segurança jurídica para estudantes, docentes, pesquisadores e gestores. Contudo, o processo de elaboração ainda se encontra em curso, demandando diálogo institucional e construção coletiva para sua conclusão.

A Cooperação Internacional em Números

27 editais de mobilidade lançados	27
254 estudantes/pesquisadores <i>outgoing</i>	254
244 estudantes/pesquisadores <i>incoming</i>	244
99 convênios firmados (2024–2025)	99
150 delegações internacionais recebidas	150
5 disciplinas ativas no VEP	5
58 estudantes em internato médico	58
19 estudantes no programa PEC-G	19
1 acordo de dupla diplomação formalizado (UERJ–TUFS/Japão)	1
4 acordos de dupla diplomação. em graduação em andamento.	4
2 acordos de dupla diplomação em pós-graduação em andamento.	2
6 filiações em redes internacionais	6
1º lugar no PROINTEC/UERJ 2026–2027	1º lugar

5.4 REDE DE BIBLIOTECAS DA UERJ (REDE SIRIUS)

A Rede Sirius é a Rede de Bibliotecas da Uerj. Tem como função realizar a catalogação, a indexação e a atualização do acervo físico e digital por meio do sistema Sophia; gerenciar a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UERJ); administrar assinaturas de bases de dados e plataformas de e-books; e coordenar os acordos transformativos com editoras científicas via CAPES.

Outro conjunto de atividades da Rede Sirius é relacionado ao atendimento presencial e online de usuários, envolvendo o empréstimo, a devolução, a consulta local, a emissão de “nada consta” e a orientação para pesquisa. Além disso, a Rede gere o Núcleo de Memória, Informação e Documentação (MID) e as coleções especiais, como o Acervo Iconográfico Rosa Magalhães.

A Rede faz a gestão de 27 bibliotecas sendo duas no Instituto de Aplicação (CAp-Uerj), uma Comunitária, três do Centro Biomédico, cinco do Centro de Educação e Humanidades, quatro do Centro de Ciências Sociais, dez do Centro de Ciências e Tecnologia, uma no *Campus* Cabo Frio e outra no *Campus* Zona Oeste.

Na perspectiva da Formação e Capacitação, o órgão promove treinamentos continuados para servidores e usuários, incluindo letramento informacional, uso de sistemas de pesquisa, ferramentas de gestão e segurança no trabalho. Também organiza eventos científicos internos e articula a sua participação em eventos nacionais, como o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU).

Portanto, a Rede Sirius atua como espaço de produção, mediação e democratização do conhecimento, comprometido com a ciência aberta, a inclusão, a acessibilidade e a preservação da memória institucional, atendendo à comunidade acadêmica e à sociedade.

Principais objetivos e resultados alcançados

Em 2025, por meio da Rede Sirius, a Uerj tornou-se beneficiária de acordos “Read and Publish” com a CAPES, possibilitando que pesquisadores publiquem em acesso aberto sem custo de Article Processing Charges (APC). Os acordos foram firmados com American Chemical Society (ACS), Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), Wiley e Royal Society Publishing (RSP). No mesmo ano, foram firmados novos acordos com a Association for Computing Machinery (ACM), Springer Nature e Elsevier, totalizando sete acordos a partir de janeiro de 2026. Este avanço representa um marco estratégico para a produção e visibilidade científica da Universidade.

Internamente, a Rede Sirius preencheu todas as nove vagas disponíveis no Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Técnico-Científico da UERJ (Prointec), com projetos que abrangem bibliometria, ciência aberta, preservação de memória fotográfica, gestão do conhecimento e vocabulários

controlados em design. Alguns projetos atingiram pontuação máxima no processo seletivo.

A ampliação da integração institucional foi um objetivo central. Associada à PR-2, a Rede realizou reuniões com os Programas de Pós-graduação sobre produção bibliográfica; com a PR-3, teve reuniões temáticas sobre extensão; e, ao lado da PR-4, planejou a criação do Espaço de Acolhimento e Integração para Migrantes e Refugiados.

Além disso, teve participação ativa na Comissão de Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), com revisão coletiva da missão, visão e valores da Rede. Integrou, também, quatro Grupos de Trabalho sobre cultura na universidade: Cultura e Formação Acadêmica, Cultura nos Campi, Cultura e Trabalho, Cultura e Acessibilidade.

Como parte de sua atuação no âmbito da cultura, a Rede Sirius lançou o *hotsite* “Acervo Iconográfico Rosa Magalhães” com cerca de 5.500 croquis da carnavalesca e cedeu oito croquis à Pinacoteca de São Paulo para a exposição “Trabalho de Carnaval” no período de novembro de 2025 a abril de 2026. Em participação do Grupo de Trabalho de 75 anos da Uerj, contribuiu na Curadoria da Exposição “75 Anos da UERJ” na Galeria Cândido Portinari.

Outra iniciativa da rede de bibliotecas foi o apoio à elaboração do projeto “Arquivos, Acervos e Coleções: tratamento, preservação e difusão do patrimônio universitário, histórico e cultural”, em parceria com a Faculdade de Direito e submetido à Chamada Pública FINEP 2025. O projeto é voltado à recuperação, preservação e difusão de acervos históricos e culturais do Estado do Rio de Janeiro e do país.

Por fim, observou-se o crescimento expressivo dos acessos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: de 43 depósitos no ano inicial do registro, em 2006, para 17.901, em 2024, e 19.830 documentos, em 2025. Os acessos ao catálogo online saltaram de 132.785 em 2019 para 273.367 em 2025, refletindo um processo consistente de digitalização e ampliação do uso remoto dos recursos informacionais.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A Rede Sirius realizou o 9º Seminário Interno em 2025 com debates sobre inovação, inclusão e acessibilidade. Também internamente, organizou duas edições do treinamento “SEI Descomplicado: dicas úteis para o cotidiano”. Ocorreram treinamentos técnicos em Sophia e sobre o depósito na BDTD/UERJ e diferentes tipos de investimentos na qualificação do seu corpo técnico.

Visando maior integração da rede, a unidade idealizou o programa “Encontros com a Rede”, concretizando sete visitas técnicas a bibliotecas de *campi* externos.

Projetando externamente a Rede Sirius, houve a sua participação no 23º SNBU em São Paulo, com 18 servidores e oito trabalhos apresentados.

Foram realizadas várias atividades para os diversos segmentos de público nos espaços da Rede, destacando-se o lançamento do acervo do Prof. Luiz Antonio Machado da Silva, com mais de 2.500 itens, e a realização da 1ª Festa Literária da UERJ (FLUERJ), no Campus Zona Oeste (outubro de 2025), além de palestras, atividades de acolhimento a calouros, treinamentos, oficinas de escrita acadêmica, visitas de escolas e projetos de leitura.

Desafios

Para o futuro, a Rede Sirius planeja apoiar a implantação do ecossistema de Ciência Aberta na Uerj, ampliando o uso da BDTD e promovendo eventos sobre comunicação científica. Buscará fortalecer uma cultura de gestão gerencial, com planejamento estratégico alinhado ao PDI e capacitações em liderança e inovação. Além disso, pretende-se tornar um difusor das ações institucionais da Uerj, ampliando presença nos canais de comunicação digitais e institucionais.

Pretende-se também aprimorar a gestão de acervos híbridos, integrando recursos físicos e digitais, com estratégias de preservação digital e gestão de coleções especiais, além de ações que possibilitem tornar as bibliotecas mais inclusivas e acessíveis.

A Biblioteca em números

Acervo

Obras (títulos)	219.234
Obras (exemplares)	380.780
E-books	27.240
Periódicos (títulos)	2.510
TCCs / Dissertações / Teses (títulos)	40.970
Total de documentos na BDTD/UERJ	19.830
Novos depósitos na BDTD em 2025	1.929

Acessos totais à BDTD em 2025	mais de 1 milhão
-------------------------------	------------------

Empréstimos de obras	59.126
Consultas locais	47.228
Novos usuários cadastrados	6.506
Usuários renovados	18.495

5.5 EDITORA DA UERJ (EDUERJ)

A Editora da Uerj (EdUerj), com mais de três décadas de atuação, tem como missão publicar e difundir a produção acadêmica e científica da Universidade, promovendo a circulação do conhecimento junto à sociedade. Suas atividades abrangem todas as etapas do processo editorial, desde o recebimento, avaliação e revisão de originais até a diagramação, produção gráfica, obtenção de registros legais e comercialização das obras por meio da livraria física e do comércio eletrônico. A Editora também desenvolve ações de comunicação institucional, promove prêmios literários e de divulgação científica, participa de coedições, mantém o Portal de Periódicos e amplia o acesso aberto às publicações da Uerj.

Sua estrutura é composta por um Editor Executivo, apoiado por uma Coordenação Administrativa e pela Chefia de Secretaria, além das coordenações de Editorial, Produção, Revisão, Comunicação, Comercial e da Livraria, responsáveis pela condução integrada das atividades finalísticas e administrativas.

A governança editorial é exercida pelo Conselho Editorial, presidido pelo Editor Executivo e composto por representantes internos e externos indicados pelos quatro Centros Setoriais da Universidade, além de membros honorários. No biênio, o Conselho realizou quatro reuniões ordinárias destinadas à análise e aprovação de obras, contribuindo para assegurar a qualidade acadêmica e editorial das publicações da EdUERJ.

Principais objetivos, resultados alcançados e desafios

No período analisado, a EdUerj alcançou a maior parte das metas estabelecidas para a ampliação e o fortalecimento de suas atividades editoriais e de difusão científica. Foram publicados 27 títulos em 2024 e 23 títulos em 2025, desempenho próximo ao patamar previsto.

Também foi alcançada a meta de retomada da Coleção EdUerj de Bolso, com cinco títulos publicados e um sexto volume em fase de produção. No campo das iniciativas de incentivo à produção intelectual, a Editora instituiu o 1º Prêmio UERJ de Literatura, cuja cerimônia de premiação foi realizada em junho de 2025, e implementou o 1º Prêmio Uerj de Divulgação Científica, que já teve seu vencedor definido.

No âmbito da comunicação institucional, a recuperação do setor foi considerada bem-sucedida, com fortalecimento da presença da Editora nas redes sociais, evidenciado pelo crescimento de seu perfil no Instagram e pela ampliação de sua capacidade de divulgação das atividades editoriais e culturais.

Em relação à modernização de sua presença digital, a reformulação do Portal da EdUERJ foi parcialmente alcançada. Embora o projeto tenha avançado, sua inauguração foi reprogramada para março de 2026. Por outro lado, na livraria,

ainda não foram solucionados os problemas relacionados aos pagamentos por PIX e cartão de crédito.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

As ações desenvolvidas pela EdUERJ contemplaram diferentes segmentos da comunidade universitária. Na esfera dos servidores técnico-administrativos, destacaram-se iniciativas voltadas à reorganização da estrutura interna e ao aprimoramento dos processos editoriais. Entre elas, incluem-se a redistribuição de funções e gratificações nas coordenações, a criação de um Grupo de Trabalho para atualização do Manual de Publicação, a recuperação do setor de Comunicação e o aperfeiçoamento dos controles de consignação, das planilhas de acompanhamento e da participação em feiras.

No que se refere aos docentes, a Editora manteve fluxo contínuo para submissão e publicação de obras, recebendo 26 propostas em 2024 e 34 em 2025. Também foram estimuladas ações de captação de recursos externos para financiamento de publicações por parte de docentes-autores, além da participação de representantes indicados pelos Centros Setoriais no Conselho Editorial. Destacam-se, ainda, as parcerias estabelecidas para coedições, como a realizada com a EdUFSCar, o recebimento de obras traduzidas e a colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas e o CAP-UERJ para o desenvolvimento de novas publicações.

Entre os discentes, as ações concentraram-se na formação e na inserção em atividades editoriais. Nesse sentido, foi criada uma vaga de estágio vinculada a um projeto de extensão voltado ao apoio à editoração, além da atuação de duas estagiárias no setor de Comunicação. A Coleção EdUERJ de Bolso também foi concebida como estratégia de aproximação entre os candidatos ao Vestibular e a produção editorial da Universidade, ampliando o acesso às obras constantes da bibliografia exigida.

As iniciativas voltadas ao público externo reforçaram a dimensão cultural e de difusão do conhecimento desenvolvidas pela Editora. O Prêmio Uerj de Literatura foi aberto à participação de autores de todo o país, recebendo 72 novelas inscritas e culminando em uma cerimônia pública de premiação. O Prêmio Uerj de Divulgação Científica também teve abrangência nacional, reunindo 17 inscrições de diferentes áreas do conhecimento, com foco na produção de obras destinadas ao público leigo. A Coleção EdUERJ de Bolso passou a atender igualmente leitores externos interessados nos títulos da lista do Vestibular, enquanto a participação em feiras literárias ampliou a presença institucional para além do campus. A divulgação das atividades da Editora em veículos de comunicação externos também apresentou crescimento, com 23 matérias publicadas em 2024 e 26 em 2025, em meios como *O Globo*, *PublishNews* e a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU). No campo do acesso aberto, a plataforma SciELO passou a disponibilizar 27 títulos da Editora ao final do biênio. Por fim, foi submetido à FAPERJ o projeto "Casa

UERJ na FLIP", com o objetivo de viabilizar a participação institucional na Festa Literária Internacional de Paraty, prevista para julho de 2026.

A Editora em números

	2024	2025
Propostas submetidas (fluxo contínuo)	26	34
Propostas aprovadas (fluxo contínuo)	15	23
Pareceristas convocados (fluxo contínuo)	24	10
Total de publicações	27	23
Livros impressos	15	11
Impressão sob demanda	4	1
Reimpressões	8	11
Ebooks	-	11

Prêmios

Inscrições	Literatura - 72 Divulgação Científica: 19
Originais aprovados para julgamento	Literatura - 55 Divulgação Científica: 15

5.6. SUPERINTENDÊNCIA DE EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO (SUPEERG)

A Superintendência de Equidade Étnico-Racial e de Gênero (Supeerg) é uma unidade programática da Administração Central da Uerj, criada em 2024 com a finalidade de assessorar técnica e politicamente a instituição na formulação, implementação e acompanhamento de políticas voltadas à equidade étnico-racial e de gênero. Sua atuação se desenvolve de forma transversal, em diálogo permanente com as unidades acadêmicas e administrativas, os centros setoriais e outras instituições públicas de ensino, contribuindo para a consolidação de uma Universidade mais diversa, inclusiva e comprometida com a justiça social.

Entre suas atribuições institucionais, destacam-se o acompanhamento e contribuição com as políticas de ações afirmativas, abrangendo os sistemas de cotas na graduação, na pós-graduação, nos concursos públicos e nos programas de residência; a promoção da equidade de gênero e o fortalecimento de políticas voltadas às maternidades, às infâncias e à comunidade LGBTQIA+; o desenvolvimento de ações de enfrentamento de diferentes formas de violência, discriminação e desigualdade, incluindo assédios, racismo e injúria racial; e a formulação de iniciativas voltadas à valorização e difusão da cultura negra no âmbito universitário. A Supeerg distingue-se por sua natureza programática, orientada não apenas para o atendimento de demandas imediatas, mas sobretudo para a construção de políticas institucionais estruturantes e de longo prazo.

Principais objetivos e resultados alcançados

No campo das ações afirmativas, destaca-se a aprovação da Resolução Comispva nº 43/2025, que aperfeiçoou os procedimentos de validação da autodeclaração dos candidatos beneficiários das políticas de cotas, contribuindo para maior segurança jurídica e efetividade dos processos. Também foi elaborado um modelo de edital para concursos docentes com reserva de vagas, aplicado inicialmente na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), contemplando 16 vagas, das quais cinco foram destinadas a candidatos negros, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de hipossuficiência. Ainda nesse eixo, foram realizadas 49 bancas de validação distribuídas em seis modalidades distintas, totalizando a avaliação de 695 candidatos.

No enfrentamento aos assédios, discriminações, racismo e outras formas de violência institucional, a Comissão Permanente de Combate aos Assédios Discriminações, Racismo e Injúria Racial (CADRI) consolidou sua atuação com a participação de 24 membros representantes de diferentes setores da Universidade, incluindo pró-reitorias, Ouvidoria, CAP/UERJ, Controladoria-Geral da Uerj (CGUerj) e Procuradoria-Geral da Uerj (PGUerj). A comissão dedicou mais de 50 horas a reuniões de alinhamento, planejamento e elaboração de documentos normativos, desenvolvendo ações em diferentes

unidades da instituição, entre elas os *campi* Maracanã, Zona Oeste e Cabo Frio, além do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HuPe).

As políticas voltadas às infâncias, maternidades e à comunidade LGBTQIA+ também registraram avanços importantes. A Supeerg realizou sua primeira colônia de férias, atendendo 100 crianças selecionadas entre mais de 300 inscrições, mobilizando 25 estudantes-monitores e promovendo 20 oficinas educativas, culturais e recreativas. O Projeto Doulas ampliou as ações de acolhimento e cuidado às gestantes e puérperas, promovendo 15 rodas de conversa com a participação de 98 pessoas e realizando 30 atendimentos individuais em quatro unidades da universidade. No âmbito da promoção da diversidade de gênero, foi implantado o primeiro banheiro sem identificação de gênero da Administração Central no Campus Maracanã, acompanhado da aprovação de resolução que regulamenta o uso do nome social e o acesso aos banheiros de acordo com a identidade de gênero.

No campo normativo, a Superintendência participou da elaboração de novas diretrizes institucionais, incluindo a reformulação do Regime Excepcional de Aprendizagem (REA) e a construção de novos marcos regulatórios relacionados à licença-maternidade, ampliando mecanismos de permanência e proteção social para estudantes e servidores.

As políticas culturais voltadas à valorização da memória e da cultura negra também ganharam destaque com a realização do Festival de Culturas Negras (Ose Dudu) e do Projeto Trajetórias Negras, desenvolvido em parceria com o Centro de Tecnologia Educacional (CTE), que resultou na produção de seis entrevistas com servidores negros da Universidade, contribuindo para a preservação de memórias institucionais e para o reconhecimento de trajetórias historicamente invisibilizadas.

Paralelamente, a Supeerg fortaleceu sua capacidade de captação e gestão de recursos externos. No biênio, foram geridas seis emendas parlamentares – três em 2024 e três em 2025 –, além de duas em parceria com a Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis (PR-4), viabilizando projetos e ações que impactaram diretamente mais de 300 pessoas.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

A Supeerg desenvolveu ações abrangentes para servidores técnicos e docentes, discentes e comunidade externa. Internamente, realizou o Projeto Trajetórias Negras, junto com o CTE, e, em parceria com o IFHT, participou do Projeto Ágora, composto por cinco sessões formativas de debates abertos sobre equidade, interseccionalidade e combate a assédios, com média de 20 participantes e cerca de 100 acessos on-line, além de formação para servidores da segurança da Uerj sobre atendimento à comunidade LGBTQIA+.

Atuou na realização de bancas de validação de cotas no vestibular (489 candidatos, em 2025) e em processos similares na pós-graduação, residências e concursos técnicos, e realizou visitas às unidades CAp e Zona Oeste.

Para discentes, o Projeto Doulas esteve presente, em 2025, no CAp (90 estudantes), no Hupe (21) e no PPC (30), além de no Maracanã, na Zona Oeste, na Febf e na FFP, e a colônia de férias, no mesmo ano, mobilizou 25 monitores voluntários da graduação. A colônia de férias e o Projeto Doulas foram abertos à comunidade externa, com mais de 300 inscrições e 54 cadastros, respectivamente.

Externamente, a Supeerg sediou o encontro da Comissão Interinstitucional para cotas Quilombolas e Indígenas (cerca de 50 participantes de diversas IES), participou de cinco reuniões do Fórum Permanente de Ações Afirmativas das IES Públicas do Rio de Janeiro e realizou mesa de debates com a ONG Criola sobre a II Marcha Nacional das Mulheres Negras, com lotação máxima do auditório.

Desafios

Apesar dos avanços alcançados, a consolidação institucional da Supeerg ainda enfrenta desafios que condicionam o pleno desenvolvimento de suas atribuições e a ampliação de seu impacto na Uerj. Neste sentido, atua para ampliar o reconhecimento de seu papel estratégico no âmbito da administração universitária. Embora a Superintendência tenha sido concebida como uma instância de formulação, articulação e acompanhamento de políticas institucionais, sua atuação ainda é associada à resolução de demandas pontuais, o que tende se sobrepôr a sua função programática e tensionar sua capacidade de induzir transformações estruturais.

Outro desafio relevante diz respeito à consolidação do Conselho Consultivo da Superintendência (CCSu), concebido como espaço de participação e diálogo institucional. Embora tenham sido homologadas 30 inscrições para sua composição, apenas 10 membros foram efetivamente constituídos, o que indica a necessidade de fortalecer mecanismos de mobilização e engajamento capazes de viabilizar sua estruturação plena. Nesse sentido, a consolidação do Conselho permanece como uma das metas prioritárias para 2026.

No campo das ações afirmativas, a implementação sistemática das cotas nos concursos docentes constitui uma agenda em desenvolvimento. A elaboração de um modelo de edital com reserva de vagas representa um avanço importante, mas sua adoção de forma ampliada junto à Comissão Permanente de Avaliação Docente (Caadoc) e à Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) ainda demanda articulação institucional continuada, negociação normativa e acompanhamento permanente. De modo semelhante, a descentralização das atividades da Comispva para os programas de pós-graduação apresenta-se como um passo necessário para ampliar o alcance e a efetividade das políticas afirmativas, exigindo a criação de estruturas locais

capazes de realizar os procedimentos de validação de forma articulada e padronizada.

A ampliação da formação antirracista nas unidades administrativas também figura entre os desafios institucionais mais relevantes. A incorporação efetiva da perspectiva antirracista ao cotidiano da Universidade requer ações contínuas de sensibilização, formação e capacitação, capazes de alcançar diferentes setores e níveis da estrutura organizacional. Trata-se de um processo que demanda não apenas iniciativas pontuais, mas a construção de uma cultura institucional comprometida com o enfrentamento das desigualdades raciais.

No âmbito das políticas de cuidado, a institucionalização das brinquedotecas universitárias surge como uma demanda estratégica para o fortalecimento das ações de apoio às maternidades e às infâncias. Embora sua consolidação como política permanente esteja prevista para 2026, a iniciativa ainda depende de deliberação formal da Universidade, condição necessária para garantir sua estabilidade administrativa e orçamentária.

Por fim, a produção, sistematização e difusão do conhecimento acumulado pela Superintendência constituem uma frente que ainda carece de desenvolvimento. A elaboração de cadernos temáticos, cartilhas, materiais formativos e uma linha editorial própria aparece entre os objetivos projetados para os próximos anos, mas sua implementação ainda não foi concretizada.

A Supeerg em números

695 candidatos em bancas de cotas	49 bancas de validação realizadas	6 emendas parlamentares geridas	24 membros da CADRI
100 crianças na colônia de férias	+300 inscrições recebidas na Colônia de Férias	25 monitores estudantes voluntários na Colônia de Férias	5 sessões formativas (IFHT/Ágora)
15 rodas de conversa Projeto Doulas	98 participantes nas rodas Doulas	54 cadastros no Projeto Doulas	5 reuniões Fórum IES Públicas

5.7 CENTRO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (CTE)

O Centro de Tecnologia Educacional (CTE) é um setor da Uerj criado em 1976 que une educação e tecnologia, atuando no suporte institucional à comunidade uerjiana e no desenvolvimento de projetos em diálogo com a Reitoria, as Pró-Reitorias e demais setores da universidade. Suas atividades-fim, realizadas em vínculo com a gestão da TV Uerj, da Rádio Uerj e do Núcleo de Memória Audiovisual, contemplam produção, transmissão e preservação de criações audiovisuais, inclusive por meio do desenvolvimento de projetos de extensão.

Dentre as atividades do setor no biênio, destacam-se:

Produção e transmissão de programas da TV Uerj (grade semanal com playlists e transmissões ao vivo, incluindo CONSUN e CSEPE).

Produção e distribuição de episódios da Rádio Uerj em múltiplas plataformas (YouTube, Spotify, Deezer, Apple Podcast, Instagram e caixas de som nos elevadores do campus).

Gestão e expansão do Núcleo de Memória Audiovisual (NuMA): preservação, digitalização e catalogação de acervo audiovisual histórico.

Cobertura jornalística de eventos institucionais (comemorações dos 75 anos da Uerj, Prêmio Anísio Teixeira, Companhia Deborah Colker, homenagem no Cristo Redentor, aula inaugural com o Ministro Barroso, honoris causa de Gilberto Gil, entre outros).

Produção de documentários e webséries com perspectiva autoral: 'Ivo, o primeiro eleito'; 'Simplesmente Tindó'; 'Fissurados'; série 'Território' (7 episódios).

Curadoria da Exposição 'Setenta e Cinco — uma exposição histórica e cultural sobre os 75 anos da Uerj'.

Realização de cursos e oficinas de preservação audiovisual em parceria com a Cinemateca do MAM Rio.

Cineclube e Ciclo de Conversas 'Tempo Livre': ações formativas e culturais internas, tornadas projeto de extensão.

Captação de recursos via editais públicos e emenda parlamentar.

Articulação interinstitucional com EBC, CULTNE, Canal Futura, Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Fiocruz, FGV, Memorial da Resistência (SP), entre outros.

Principais objetivos e resultados alcançados

Recomposição e reorganização da equipe. Novas coordenações foram assumidas já em 2024, com substituições e ajustes ao longo do biênio.

Integração das equipes e encontros formativos. Objetivo parcialmente alcançado por meio da realização de projetos como o do Cineclube “Tempo Livre” (6 encontros em 2024), que posteriormente se tornou um projeto de extensão. A proposta de curso de formação para servidores técnico-administrativos foi aprovada pelo Depext/PR-3, mas não chegou a ser ofertada até abril de 2026.

Reestruturação das grades da TV e da Rádio Uerj. Objetivo em progresso. Programas foram revisados, descontinuados ou reconstruídos. Novos formatos foram criados em parceria com Pró-Reitorias (PR-2, PR-3, PR-4).

Obtenção de recursos financeiros para atualização de equipamentos. Objetivo ainda não alcançado plenamente. O CTE participou de editais (FAPERJ 16/24, CNPq/MIR 03/2024, Serrapilheira 2024, Iberarquivos 2024, PROINFRA/PR-2) e apesar de ser considerado apto em alguns, não foi contemplado. Obteve Emenda Parlamentar (nº 2713) para produção da série “Território” (7 episódios), em produção.

Projetos autorais e documentários. Em andamento. O documentário “Ivo, o primeiro eleito” estreou em 2025; outros (“Simplesmente Tindó” e “Fissurados”) estão em edição e pós-produção. A série “Trajetórias Negras” foi criada em parceria com a Supeerg.

Ações dirigidas ao público interno e externo

Dentre as ações formativas dirigidas a públicos internos e externos, destacamos a realização de Curso de Preservação de Materiais Audiovisuais, composto por 3 oficinas; Curso de Higienização de Materiais (exclusivo para servidores e bolsistas do CTE); a aprovação pelo Depext/PR-3 de Proposta de curso de extensão para servidores técnico-administrativos; a realização do Curso de Preservação de Materiais Audiovisuais, com 24 das 45 vagas preenchidas por pessoas externas à Uerj.

Dentre as ações dirigidas aos servidores docentes, destacamos a parceria com docentes nos podcasts da Rádio, especialmente via PR-2 (divulgação científica); a produção do podcast “5 papos sobre arte” com o Programa de Pós-Graduação em História da Arte, e a parceria com a “Rádio PR-1— o podcast da graduação”, para a realização de videocast.

Para o público discente e público estudantil externo, destacamos as transmissões ao vivo do Ciclo de Palestras do Vestibular, em parceria com o Departamento de Seleção Acadêmica; e o Cineclube 'Tempo Livre', aberto à comunidade universitária com sessões e debates. eventos realizados também na FEBF/Uerj, com convidados da PUC-Rio, UFRJ, CECIP e Cine Henfil de Maricá.

É importante registrar ainda as transmissões da TV e Rádio Uerj disponíveis ao público geral via YouTube, Spotify, Deezer e Apple Podcast; a em eventos como o Rio Innovation Week (dois anos consecutivos), I Encontro da ReMAUL, Rio Market'25, 3º Encontro da Rede Nacional de Arquivos Audiovisuais e Reunião para o Plano de Diretrizes do Audiovisual; e a cobertura do título de Doutor Honoris Causa de Gilberto Gil, repercutindo em emissoras de televisão com uso do acervo de imagens do CTE.

Desafios

Limitações estruturais. O quantitativo reduzido de equipe, os recursos financeiros escassos e os equipamentos em defasagem tecnológica são fatores limitantes para o alcance institucional de um setor que tem apresentado crescente qualificação e produção.

Monitoramento e acompanhamento de atividades e programas. Vários projetos do CTE requerem procedimentos de estudo, monitoramento e acompanhamento, como no caso do estudo de audiência da Rádio, realizado por uma bolsista Qualitec em 2025, cujo encerramento inviabilizou a continuidade do monitoramento e as adaptações programáticas. O redimensionamento da equipe e recursos evidencia-se como uma condição de grande importância para o pleno desenvolvimento dos projetos a cargo do CTE.

O CTE em números

Indicador	2024	2025
Horas de conteúdo produzido — TV	+217 h	~200 h
Vídeos compartilhados no canal da TV	128	143
Visualizações no canal da TV (YouTube)	+129 mil	+77 mil
Episódios de podcast — Rádio	+80 episódios	64 episódios
Visualizações estimadas nos perfis da Rádio	~3.500	8,7 mil (YouTube) + 1 mil players (Spotify) + 900 streams/downloads
Programas CONSUN + CSEPE transmitidos	27 programas	26 programas

Indicador	Resultado (no biênio)
Programas periódicos distribuídos no YouTube	125
Visualizações no canal do YouTube	30.000
Horas de vídeo produzidas	18 horas
Eventos cobertos pela TV Uerj	123
Transmissões de vídeo ao vivo	145
Visualizações de transmissões ao vivo	184.000
Horas de transmissão ao vivo	387 horas
Programas de <i>podcast</i> distribuídos pela Rádio Uerj	146
<i>Plays</i> em <i>podcasts</i> (no YouTube)	12.000
Horas produzidas de <i>podcast</i> (no YouTube)	25 horas
Matérias e coberturas jornalísticas realizadas pela Rádio Uerj	88
Visitas ao espaço do NuMA	2.900
Pesquisas realizadas através do acervo do NuMA	60
Vídeos do NuMA acessados para fim de pesquisa	185

5.8. NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E ESTUDOS DE CONJUNTURA (NIESC)

O Núcleo de Informação e Estudos de Conjuntura (NIESC) é uma unidade da administração central da UERJ vinculada à Vice-Reitoria, responsável pela gestão estratégica da informação institucional e pela interlocução oficial da Universidade com os órgãos federais de regulação e avaliação da educação superior. Nessa condição, o Núcleo atua como Procuradoria Institucional perante o Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), respondendo pelo cadastro, credenciamento e credenciamento dos cursos de graduação, bem como pelo planejamento, coleta e validação dos dados do Censo do Ensino Superior (CENSUP), em parceria com a COPAD e a DGTI.

O NIESC coordena ainda a realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nos cursos de bacharelado, nas licenciaturas e na área de medicina (ENAMED), prestando apoio direto aos coordenadores de curso ao longo de todo o ciclo avaliativo.

No âmbito da gestão organizacional interna, o Núcleo é responsável pela codificação de órgãos da UERJ, operando o sistema de criação e reestruturação de componentes acadêmicos e administrativos em todos os níveis hierárquicos, vigente desde a década de 1990. Complementarmente, o NIESC mantém e publica o DataUERJ, anuário estatístico institucional com mais de trinta anos de existência, e desenvolve estudos de conjuntura sobre temas como inclusão, política de cotas, perfil socioeconômico e origem geográfica dos estudantes, com vistas a subsidiar a formulação de políticas universitárias.

Principais objetivos e resultados alcançados

Em 2025, o NIESC orientou sua atuação por um conjunto de objetivos voltados ao aprimoramento das relações institucionais com o MEC, ao avanço da governança digital, à melhoria da oferta de dados da Universidade, ao desenvolvimento de estudos específicos, ao apoio à transparência ativa e à construção de séries históricas por meio do DataUERJ.

No campo das avaliações, o Núcleo coordenou a realização do ENADE nos cursos de bacharelado e deu continuidade ao ENADE das Licenciaturas, que passou a abranger anualmente os 29 cursos de licenciatura da UERJ, acompanhando ainda a implementação do ENAMED para os cursos de medicina.

A incorporação de uma nova servidora à equipe responsável pelas demandas do MEC foi determinante para ampliar as atividades de apoio aos coordenadores de graduação, superando uma limitação anterior de capacidade operacional.

Na gestão dos dados institucionais, foram implementadas rotinas de checagem para o CENSUP, cadastrados novos cursos de graduação — Cinema e

Fisioterapia —, acompanhada a adequação dos cursos EAD à nova modalidade semipresencial instituída pelo Decreto nº 12.456/2025 e realizado levantamento junto às unidades acadêmicas para subsidiar o novo módulo de laboratórios do Censo.

Foram concluídos três estudos de conjuntura — sobre a origem geográfica dos candidatos ao vestibular, o ingresso de estudantes cotistas e o perfil socioeconômico das famílias discentes — e processados 64 dos 72 processos de codificação de órgãos recebidos, com 55 resoluções integrais.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

No âmbito interno, o NIESC desenvolveu ações junto a docentes e discentes centradas na qualificação das avaliações e no levantamento de dados da comunidade universitária. Foram realizadas reuniões de apoio aos coordenadores de curso para orientação sobre inscrição e acompanhamento do ENADE e do ENADE das Licenciaturas, com abertura de mais de 200 chamados junto ao MEC para resolução de problemas nos sistemas de avaliação.

Paralelamente, procedeu-se ao levantamento de dados de raça/cor entre docentes e à compilação das mesmas informações referentes aos discentes, a partir de dados do vestibular e do SAG, além da realização de estudo sobre o perfil socioeconômico das famílias dos estudantes de graduação.

No plano externo, o Núcleo integrou um Grupo de Trabalho com os Procuradores Institucionais das universidades do Consórcio CEDERJ, voltado ao preenchimento dos dados compartilhados dos cursos ofertados pelo consórcio e ao reconhecimento dos cursos migrados para a modalidade semipresencial, com prazo de adequação até 2028.

Desafios

Adequação à nova modalidade semipresencial. O Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, extinguiu o formato EAD tradicional e instituiu a modalidade semipresencial, impondo à Uerj a necessidade de extinguir os cursos EAD vigentes e criar novos cursos adequados à nova regulação. No âmbito do Consórcio Cederj, o prazo para essa adequação se estende até 2028, demandando acompanhamento contínuo dos processos de criação e extinção de cursos.

Lacuna nos dados institucionais sobre raça, cor e deficiência. Os sistemas de informação da Uerj não captam rotineiramente dados de raça/cor e deficiência de docentes, discentes e técnicos administrativos, o que compromete tanto o preenchimento adequado do Censup quanto a formulação de políticas afirmativas internas. A realização do Censo da comunidade Uerj, prevista para 2026, é apontada como principal estratégia para superar essa lacuna,

acompanhada do desenvolvimento de mecanismos que garantam a atualização contínua dessas informações.

Capacidade de execução frente ao planejamento para 2026. O Núcleo projeta para 2026 um conjunto expressivo de iniciativas — entre as quais o 1º Censo da comunidade UERJ, a instauração da Comissão de Dados Abertos, a criação de grupo de estudos sobre rankings internacionais, a realização de seminário com coordenadores de curso, o lançamento das séries históricas do DataUERJ, a validação dos dados de laboratórios e o desenvolvimento de novos estudos sobre cotas raciais e composição étnico-racial da comunidade acadêmica. O volume de compromissos assumidos representa um desafio relevante de capacidade operacional para o período.

O Niesc em números

Indicador	Número
Processos de codificação recebidos	72
Respondidos com êxito	55
Respondidos parcialmente	3
Respondidos sem solução final	6
Processos em pendência	6
Processos para criação de Unidades Patrimoniais	47
Cursos de licenciatura avaliados anualmente (ENADE)	29
Chamados abertos no MEC	+200
Novos cursos cadastrados em 2025	2
Estudos de conjuntura realizados em 2025	3

5.9 COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOCENTE (CAADOC - COPAD)

A CAADOC é a unidade técnico-administrativa da UERJ responsável pela coordenação dos processos relacionados à gestão da carreira docente. Atua como elo entre as Unidades Acadêmicas, os Centros Setoriais e a Administração Central, organizando e padronizando o fluxo de demandas encaminhadas à COPAD — instância colegiada deliberativa à qual presta suporte.

Cabe à CAADOC instruir processos relativos a vacâncias docentes, substituições temporárias, abertura de concursos públicos, aproveitamento de banco potencial, ingresso no regime de Dedicação Exclusiva e alterações funcionais diversas. Para tanto, utiliza o sistema COPAD e o SEI como ferramentas centrais de gestão, assegurando rastreabilidade, transparência e redução de inconsistências documentais. Produz ainda diagnósticos gerenciais que subsidiam as decisões estratégicas da Reitoria sobre recomposição e planejamento do quadro docente.

Principais objetivos e resultados alcançados

No exercício de 2025, a CAADOC orientou sua atuação por cinco objetivos centrais, todos plenamente alcançados. O primeiro foi qualificar tecnicamente a análise dos processos administrativos, assegurando fundamentação técnica e segurança jurídica na deliberação da totalidade das 880 demandas recebidas. O segundo consistiu em fortalecer a articulação com as Unidades Acadêmicas, consolidando a CAADOC como instrumento de padronização e acompanhamento institucional. O terceiro visou à otimização dos fluxos processuais no SEI, com redução de inconsistências e retrabalhos, impulsionada pelo preenchimento sistemático dos PLANINDs docentes — ferramenta que representou avanço concreto na governança dos processos. O quarto objetivo foi produzir diagnósticos gerenciais que subsidiassem as decisões da Administração Central sobre reposição de vagas e abertura de concursos. O quinto, consolidar uma base histórica de dados para o planejamento institucional do corpo docente.

Para além desses objetivos, a CAADOC respondeu a demandas emergentes, entre as quais se destacam a instrução de processos decorrentes da criação do Campus Cabo Frio — com novos cursos de Licenciatura em Geografia, Ciências Ambientais e Medicina — e o atendimento a 20 solicitações vinculadas ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp), relativas à educação inclusiva.

Ações dirigidas aos públicos interno e externo

No exercício de 2025, as ações da CAADOC concentraram-se na gestão administrativa da carreira docente, atendendo demandas dos quatro Centros Setoriais da UERJ. Foram instruídos processos de concessão de vagas transitórias para substituição de professores em afastamento, solicitações de ingresso no regime de Dedicação Exclusiva, pedidos de abertura de concursos públicos e aproveitamento de banco potencial, além de alterações funcionais relativas à categoria docente, carga horária, área e modalidade de concurso, relotação e permuta.

Desafios

Um apontamento instigante se refere ao caráter estrutural das vacâncias docentes: 73% das solicitações de vagas definitivas decorreram de aposentadorias, sinalizando um processo contínuo de envelhecimento e saída do quadro efetivo, com impacto de longo prazo sobre a capacidade acadêmica da UERJ.

A CAADOC-COPAD em números

Indicador	Valor
Processos CEH	385 (44%)
Processos CBI	225 (26%)
Processos CTC	202 (23%)
Processos CCS	68 (8%)
Vagas transitórias	241
Dedicação exclusiva	141
Vagas para abertura de concurso	118
Aproveitamento de banco potencial	53
Vagas definitivas analisadas (total)	181
Abertura de concurso	109
Origem das vagas definitivas – aposentadorias	73%
Origem das vagas definitivas – exonerações	19%
Origem das vagas definitivas – falecimentos	6%
Origem das vagas definitivas – readequações internas	2%
Vagas transitórias por afastamento temporário	69%
Vagas transitórias por vacância não convertida	26%
Vagas transitórias com concurso em andamento	5%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No biênio 2024-2025, buscamos garantir os meios, condições e ações necessários para a plena realização das atividades finalísticas, bem como fortalecer a contribuição da Uerj para o crescimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do estado do Rio de Janeiro.

Em 2025, a Universidade completou 75 anos de atividade voltada para o compromisso com a formação de profissionais de várias áreas do conhecimento, com a pesquisa científica de referência e com a sociedade fluminense, consciente da necessidade de garantir condições de formação e de permanência ao nosso corpo discente e um ambiente de trabalho de qualidade aos nossos servidores técnicos e docentes. Esses aspectos foram guiados por respeito à democracia, à inclusão, ao bem-estar e à história pregressa da Universidade.

Diante da situação de subfinanciamento, agravada nos últimos anos devido às restrições orçamentárias impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal, a atual gestão buscou enfrentar esse cenário com segurança jurídica, planejamento e trabalho institucional contínuo, mantendo um diálogo persistente com o Governo do Estado e com a esfera executiva federal, bem como com o Poder Legislativo e os órgãos de Justiça nos níveis do estado e da União.

Este relatório apresenta um panorama estruturado das ações e medidas que cada um dos componentes organizacionais realizou para que a Uerj avançasse em sua missão de formação, pesquisa, cuidado, inclusão e transparência. Além disso, políticas e ações institucionais criadas nessa gestão assumiram estratégias multissetoriais, consolidando assim nosso posicionamento institucional.

Como já visto, os nossos espaços institucionais de debate e deliberação funcionaram com regularidade, fortalecendo a democracia universitária da Uerj. Os Conselhos Superiores – Consun e CSEPE – foram realizados mensalmente, independentemente das eventuais dificuldades impostas por cada contexto. Além disso, mantivemos a constância nas reuniões dos Fóruns de Diretores das Unidades Acadêmicas e das Unidades Administrativas, e atuamos na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), coordenado por sua Comissão de Atualização (CAPDI), por meio de uma dinâmica de consulta e interlocução permanente com todos os componentes organizacionais.

No que diz respeito a aspectos administrativos, foi organizado um grupo de trabalho para regularizar o cadastramento dos servidores no e-Social e foi desenvolvido um plano de trabalho para realizar a integração e o mapeamento de documentação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A Certidão Negativa de Débitos (CND) da Receita Federal foi emitida adequadamente a partir de junho de 2024, de modo a garantir e atestar a regularidade fiscal da Uerj, evitando impedimentos para as suas atividades finalísticas. Outro passo importante foi dado em relação à normatização dos projetos descentralizados do Governo do Estado e ao acompanhamento das emendas parlamentares. Essas medidas são responsáveis por aproximar a Uerj dos princípios de transparência e eficácia administrativa necessários à gestão universitária.

Sob a perspectiva do desenvolvimento e do fortalecimento de políticas institucionais de acesso e permanência, a Uerj avançou na criação de espaços de elaboração, planejamento e execução de medidas relacionadas aos meios de ingresso e a variadas formas de ampliação da inclusão e plena participação nos processos formativos. Atuou também no desenvolvimento de condições e de suportes às diversidades, à saúde psicossocial e ao enfrentamento de discriminações.

Uma das primeiras medidas, nesse sentido, foi a criação da Superintendência de Equidade Étnico-racial e de Gênero (Supeerg), aprovada na forma de resolução do Consun, em maio de 2024, cujas ações estão apresentadas no tópico 5.6 deste relatório. Para o encaminhamento de outras políticas de inclusão foram criados dois importantes comitês: Comitê da Política de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (Comaps) e Comitê de Acessibilidade e Inclusão de Pessoas com Deficiência e Necessidades Específicas de Aprendizagem e Trabalho (COAI-PcD).

Como parte dos esforços de enfrentamento aos assédios e discriminações, a Supeerg atuou na criação da Comissão de Combate aos Assédios, Discriminações, Racismo e Injúria Racial (Cadri). Outro passo em direção a um ambiente mais inclusivo e livre de preconceitos foi a aprovação, via resolução do Consun, da adoção do nome social para pessoas transexuais, não-binárias e travestis, mesmo que o nome civil não tenha sido retificado, sejam elas servidoras, estudantes, estagiárias ou prestadoras de serviço, respondendo a uma demanda histórica da comunidade LGBTQIAPN+ da Universidade.

Reconhecendo uma experiência construída ao longo de 20 anos pelo Hupe e pela PPC, o Serviço Identidade – Transdiversidade foi inaugurado, na PPC, em 2025, realizando acompanhamento clínico, pré e pós-cirúrgico às pessoas transexuais e travestis. O serviço é formado por uma equipe interdisciplinar de 13 especialidades: Psiquiatria, Psicologia, Endocrinologia, Clínica-geral, Assistência Social, Enfermagem, Dermatologista, Educação Física, Fonoaudiologia, Nutrição, Ginecologia, Fisioterapia e Odontologia. Esse é o 1º serviço desse tipo no estado do Rio de Janeiro e, em seu primeiro ano de atuação, foram acompanhados 580 usuários, com fila de espera relevante. Além disso, foram produzidos materiais educativos e realizadas 4 campanhas de vacinação, assistência ambulatorial, integração com a graduação e a pós-graduação e articulação institucional e política com a Secretaria Estadual de Saúde, com o Ministério da Saúde e movimentos sociais.

Um dos principais compromissos assumidos pela atual gestão era o de garantir alimentação saudável para os nossos estudantes. Com apoio do Departamento de Assistência Alimentar e Mobilidade Espacial (Depame/PR-4) e do Instituto de Nutrição, foi possível levar o Restaurante Universitário para os *campi* de Duque de Caxias (FEBF), São Gonçalo (FFP) e Resende (FAT), além de inaugurar o serviço de Café da Manhã no *Campus* Maracanã e realizar a expansão da capacidade de atendimento de 330 para 480 lugares no RU Maracanã visando ampliar o acesso e diminuir filas do restaurante nos horários de intenso funcionamento. Ainda foi possível implantar a Tarifa Zero nos restaurantes para os estudantes cotistas e não cotistas que correspondam às faixas 1, 2 e 3 da Avaliação Socioeconômica (ASE). Vale ressaltar também que, desde agosto de 2024, o RU Maracanã recebe alimentos oriundos de agricultura familiar.

Um avanço importante para estudantes gestantes ou adotantes foi a aprovação da licença-maternidade, pelo CSEPE. A deliberação garante 180 dias de suspensão das atividades acadêmicas, assegurando a manutenção de auxílios e bolsas permanência, bem como de bolsas acadêmicas financiadas diretamente pela Uerj. O direito abrange estudantes que tenham realizado parto; mães adotantes de crianças de até 11 anos, 11 meses e 29 dias; pais solo biológicos ou adotantes; casais homoafetivos (com a garantia para um dos estudantes do casal); e estudantes que tenham passado por aborto espontâneo ou nas hipóteses previstas em lei. A medida é facultativa e também permite articular a licença-maternidade ao Regime Excepcional de Aprendizagem, preservando o percurso formativo ao permitir ajustar o período de licença com o calendário letivo.

Essas medidas dão corpo a uma política institucional de apoio às mães, que também foi fortalecida com a instalação de 30 novos fraldários em diversas unidades, por meio da execução de emenda parlamentar, coordenada pela Assessoria de Articulação de Políticas de Apoio às Maternidades e às Infâncias (Assapmi) da Supeerg, com suporte da PR-4 e da Prefeitura dos *Campi*.

No eixo de valorização dos servidores técnicos, o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Técnico-Científico (Prointec) foi instituído em substituição ao Programa de Incentivo às Atividades Técnico-Administrativas (Protec). O Prointec concede bolsas de estudo e pesquisa para os servidores técnico-administrativos desenvolverem projetos de estudo, pesquisa, inovação e desenvolvimento institucional. Além disso, o Programa de Qualificação Institucional para Servidores (PQIS-Uerj) oferece vagas de pós-graduação *stricto* e *lato sensu* para formação de servidores técnicos.

Aos docentes, foi possível habilitar a progressão funcional automática que havia sido aprovada pela Lei 7423/2016, porém não tinha sido posta em prática, gerando uma grande pendência para adequação. Por meio da Resolução 01/2024, aprimorada pela Resolução 21/2024, foi possível regulamentar a progressão docente e planejar o fluxo de atendimento ao passivo acumulado. Além disso, a Deliberação 40/2025 normatizou os parâmetros de progressão dos cargos de Auxiliar, Assistente, Adjunto e de promoção ao cargo de Associado. Para a implementação ter êxito, foi necessário o trabalho empenhado da SGP, da PGUerj e da CAADOC. Apesar das dificuldades orçamentárias apresentadas, o pagamento foi feito retroativamente, em 2025, aos servidores docentes com o acúmulo até 2023, e o novo fluxo de trabalho atenderá às demandas de carreira dos docentes, de modo a não causar danos futuros.

Outra medida relevante para os servidores técnicos e docentes foi a concessão de Vale-Refeição no valor de R\$500,00 mensais a partir do segundo semestre de 2025. A ação contou com o apoio institucional da SGP e tornou-se uma das bases a partir das quais foi possível iniciar a negociação com o Governo do Estado, ainda em 2025, acerca da incorporação de valores de verbas indenizatórias fosse inserida ao contra-cheque de servidores, buscando dar garantia financeira e orçamentária aos que foram os auxílios anteriores instituídos sem lastro orçamentário.

No âmbito do atendimento e acolhimento relacionados à Saúde, foi criado o Serviço de Atendimento à Saúde Universitária (Sasu), vinculado à PR-5. A criação do Serviço responde à necessidade de consolidar, no âmbito da Uerj, uma política de cuidado em saúde articulada ao SUS e referenciada no campo da atenção

psicossocial. Seu objetivo é atender trabalhadores e estudantes da Uerj, com uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Suas atividades e realizações estão localizadas no item 4.4 deste relatório.

O incentivo à Cultura também teve papel relevante nas ações institucionais neste biênio. Como dito no item 1.3, a Uerj conta com novos espaços de exposição artística: uma galeria na FFP e uma ocupação artística no IPRJ. O *Campus Maracanã* abrigou 24 exposições, não somente em suas três galerias, mas também usou o hall do térreo do Pavilhão João Lyra Filho para apresentar duas marcantes mostras fotográficas relativas às contribuições dos servidores terceirizados e ao espaço da Uerj. As esculturas *Corte Seco*, em homenagem à Marielle Franco, e *Negra*, de Angelo Venosa, foram instaladas em espaços externos no campus Maracanã, configurando-se como formas de incremento dos múltiplos espaços de circulação e convívio da Uerj. Além do mais, 11 exposições foram exibidas na FFP, *Campus São Gonçalo*, e no IPRJ, *Campus Nova Friburgo*.

O tratamento e a difusão de acervos também têm merecido atenção especial. O acervo de croquis da carnavalesca Rosa Magalhães, recebido em 2022, foi objeto de novo planejamento com vistas à sua preservação e guarda na Rede Sírius. Uma seleção de peças desse acervo integrou o conjunto de exposições comemorativas dos 75 anos da Uerj.

Muito também vem sendo feito com relação à memória institucional. Para apurar os fatos ocorridos durante a Ditadura Militar (1964-1985), foi criada a Comissão da Memória e da Verdade Luiz Paulo da Cruz Nunes. Ela foi aprovada no Consun, como resultado da análise do requerimento de cassação do título honorífico concedido ao general Emílio Garrastazu Médici, presidente do Brasil entre 1969 e 1974.

A gestão da Uerj também está em constante articulação institucional com outras universidades. Essas relações são principalmente expressas pelos vínculos que vêm sendo firmados com a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) e o Fórum de Reitores das Instituições Públicas de Ensino do Estado do Rio de Janeiro (Friperj).

Desde 2024, a reitoria passou a contar com o apoio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para o desenvolvimento de um processo de reestruturação com base no planejamento estratégico institucional, visando o enfrentamento de diversos desafios referentes à nova estruturação administrativa da universidade. O principal resultado desse processo foi consolidado com o projeto de criação de uma Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PR6), a ser dirigida por um servidor técnico-administrativo, envolvendo diversas medidas de redimensionamento e reorganização de setores da administração central, bem como uma maior articulação entre setores e processos decisivos para o planejamento institucional, como a Diplan e o PDI. Outros resultados relevantes se vinculam à reestruturação, em curso, das outras pró-reitorias e à busca de maior integração institucional.

Inevitavelmente, o desafio orçamentário permanece para o próximo biênio e sabemos o quanto é importante dar continuidade à articulação com as forças político-institucionais do nosso estado e país a fim de garantir nossa autonomia e avançar em pautas relevantes como as relativas às condições de trabalho e

remuneração dos servidores, ao fomento à participação dos estudantes em pesquisa e extensão e à assistência estudantil. Nesse sentido, é preciso destacar a luta pela aprovação do Plano de Cargos e Carreiras dos servidores técnico-administrativos da Uerj como uma prioridade inquestionável e as gestões para viabilizar modos sustentáveis de assegurar benefícios, na forma de verbas indenizatórias incorporadas ao contracheque dos servidores.

O ano de 2026 será marcado pelas eleições estaduais e federais e precisamos ter atenção, estratégias e disposição democrática para os necessários diálogos.

No que diz respeito à formação, a Uerj continua empenhada em ampliar seus processos de acesso à Universidade, estruturando de forma mais eficaz o uso do SISU, para além do Vestibular Uerj, e promovendo ações que favoreçam o preenchimento das vagas de cotas. As políticas de permanência e assistência estudantil deverão continuar em permanente avaliação, de modo a viabilizar os necessários conhecimentos sobre as condições de formação, a inclusão e o bem-estar dos discentes.

E temos pela frente a estruturação das políticas de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e de saúde mental, considerando que os Comitês estão em estágio de composição de seus conselhos consultivos, com vistas à elaboração das respectivas políticas institucionais.

Buscamos, com este relatório, apresentar ações, desafios e conquistas que marcaram o biênio 2024-2025. Ele evidencia que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a Universidade demonstrou vitalidade institucional, integração com o estado do Rio de Janeiro, perspectiva de futuro e respeito à diversidade de opiniões.

Coordenação do Relatório:

Jorge José de Carvalho

Redação final e revisão técnica:

Adair Leonardo Rocha

Adriana Teixeira dos Santos

Ana Karina Brenner

Eveline Bertino Algebaile

Frederico Augusto R. da Silva

Jorge José de Carvalho

Matheus Vinícius A. do Amaral

Projeto gráfico e diagramação:

Frederico Augusto R. da Silva

